www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2023

NÚMERO 21.918 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Alerta após suspeita de massacre em escola

A Polícia Militar do DF apreendeu ontem um adolescente que ameaçou, pela internet, atacar uma escola infantil em Santa Maria. Um revólver foi encontrado na casa dele. O garoto, de 14 anos, dizia integrar facção criminosa, mas a Polícia Civil não acredita nessa versão.



PMDF/Divulgação

Duas denúncias
de abuso

Piloto de barco do Lago Paranoá é investigado por molestar duas crianças. Polícia acredita que há mais vítimas.

Ajuda em meio
à guerra

Governo federal dará R$ 100 milhões para a segurança pública do Rio Grande do Norte, que enfrenta uma onda de crimes.

PÁGINAS 6 E 15

Cresce pressão contra juro alto, mas BC deve manter a Selic

Na semana em que o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, vai decidir sobre a taxa básica de juros, o governo Lula aumentou a ofensiva contra a Selic de 13,75%. Coube ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, a crítica mais veemente do dia. "Não há nada que justifique ter 8% de juros reais acima da inflação", disse, num evento do BNDES. Alckmin ganhou apoio de peso em sua análise. Palestrante convidado, o Nobel de Economia em 2001, Joseph Stiglitz, da Universidade de Columbia, afirmou que a taxa de juros brasileira é "chocante e equivale a uma pena de morte". Apesar das críticas e dos avanços do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre o novo arcabouço fiscal, o mercado aposta na manutenção da Selic no estágio atual. Especialistas preveem uma queda apenas a partir do terceiro semestre.

- **Planalto vai se reunir com bancos para discutir os consignados**
- **Vendas em baixa fazem montadoras suspenderem a produção**

PÁGINAS 2, 7 E 8. VISÃO DO CORREIO, 10



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Bem mais valioso
que dinheiro

Voluntárias mostram que a busca por um mundo mais justo para quem mais precisa é o trabalho que rende a melhor recompensa. Conheça histórias de mulheres, de cidades do DF, que lutam pelo bem coletivo, a exemplo de Natália Dutra, que ajuda a cuidar de gatos de rua. PÁGINA 17



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Habitação popular entre as prioridades do GDF

Ao *CB.Poder*, o secretário de Governo, José Humberto Pires, reafirmou as principais metas da gestão de Ibaneis Rocha, de volta ao cargo. Ele contestou a análise do IBGE, que classificou o Sol Nascente como favela e ressaltou que o Executivo investe R$ 600 milhões em obras na região.

PÁGINA 13

Mais Médicos é relançado

Programa abrirá 5 mil vagas a partir deste mês e estão previstas mais 10 mil no segundo semestre. O salário inicial é de R$ 12,8 mil, com auxílio moradia e contrato de quatro anos, podendo ser renovado por mais quatro. O objetivo do governo é enviar os profissionais a áreas vulneráveis. PÁGINA 5

Todos os ritmos brasileiros

Terceiro disco de estúdio do artista Rubel passeia por diversos gêneros musicais. PÁGINA 22



AFP



Plano de paz chinês / Em Moscou, Putin (D) prometeu a Xi Jinping (E) debater iniciativa para suspender guerra na Ucrânia. PÁGINA 9

Ana Maria Campos

Chega ao fim o casamento de 16 anos de José Roberto Arruda com Flávia. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Governo terá que investir em negociação para aprovar o arcabouço fiscal. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Pesquisa mostra que a essência do bolsonarismo é o anticomunismo. PÁGINA 3

Indústria

Malharias do DF
no vermelho

Formado por micro e pequenas empresas, o setor de vestuário enfrenta dificuldades após a confecção dos uniformes escolares da rede pública ter sido transferida para outros estados.

PÁGINA 16

Precatórios

GDF antecipa
pagamento

Credores originários que venceram ações em última instância têm até sexta-feira para apresentar proposta de acordo direto com o governo local, que decidiu antecipar o pagamento de R$ 300 milhões.

PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Palco para ofensiva contra taxa de juros

Na guerra aberta pelo governo para tentar baixar a Selic, Alckmin diz, em evento do BNDES, não haver justificativa para o índice de 13,75%, 8% acima da inflação. Prêmio Nobel de Economia, Joseph Stiglitz afirma que patamar é "chocante"

» VICTOR CORREIA

Na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) — que começa hoje e vai deliberar sobre manter ou alterar a Selic, a taxa básica de juros —, um evento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi palco, ontem, para uma série de críticas ao patamar da taxa, de 13,75%, que o governo tenta reduzir. O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse não haver fundamento para o atual valor. Convidado como palestrante, o professor da Universidade de Columbia e vencedor do Prêmio Nobel de Economia em 2001, Joseph Stiglitz, afirmou que a taxa é "chocante" e equivale a uma "pena de morte".

"Não há nada que justifique ter 8% de juros real acima da inflação quando não há demanda explodindo e, por outro lado, quando o mundo inteiro tem praticamente juros negativos. Mas acreditamos no bom senso e que a gente vá, com a nova ancoragem fiscal, superar essa dificuldade", discursou Alckmin na abertura do evento, no Rio de Janeiro, do qual participaram, também, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante; a ministra da Gestão e Inovação dos Serviços Públicos, Esther Dweck; e o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes.

Alckmin classificou os juros altos como "um problemão", por dificultar o consumo, inibir investimento e aumentar a dívida do governo. Ele aproveitou para exaltar o novo arcabouço fiscal, que o governo prepara. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vem reforçando que quer anunciar a medida antes da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China, no próximo sábado.

"Acho que o governo encaminha, nos próximos dias, o projeto de ancoragem fiscal, que vai, também, combinando a curva da dívida: de um lado, superavit; de outro lado, o controle do gasto. Uma medida inteligente, benfeita, que vai trazer bastante segurança na questão fiscal", avaliou Alckmin.

Mercadante, por sua vez, passou o recado de que o BNDES não será um "banco acanhado", como no passado. "Estamos aguardando o novo arcabouço fiscal. O ministro Haddad pode esperar de mim e do banco total lealdade e parceria. Não temos expectativa de substituir ninguém e nem de competir", discursou. "Agora, não nos peçam para deixar de dizer o que pensamos e ajudar o governo a acertar, a encontrar o melhor caminho, a buscar as melhores práticas. Aquele banco acanhado do BNDES acabou. Ele vai debater, investir e impulsionar o crescimento do país."

Em linha com a ofensiva do governo contra a Selic elevada, Joseph Stiglitz se disse surpreso com o fato de o país conseguir se manter economicamente com uma taxa de juros em tão alto patamar. Em sua avaliação, isso só foi possível graças à atuação dos bancos públicos brasileiros.

"A taxa de juros de vocês é, de fato, chocante. Uma taxa de 13,75%, ou 8% real, é o tipo de taxa de juros que vai matar qualquer economia. É impressionante que o Brasil tenha sobrevivido a isso, que seria uma pena de morte", ressaltou. "Parte da razão de vocês sobreviverem a essas taxas de juros é que vocês têm bancos estatais, como o BNDES, que têm feito muito com essas taxas de juros, oferecendo fundos a empresas produtivas para investimentos de longo prazo com juros menores."

O americano vê as taxas de juros historicamente altas no Brasil como uma "desvantagem competitiva". Ele frisou que o país teria um crescimento muito maior caso adotasse uma "política monetária mais razoável".

Leia mais sobre a taxa de juros na página 7

Desestímulo

Joseph Stiglitz argumentou que os juros altos da economia teriam desencorajado investimentos, inclusive os ora necessários para promover uma transição verde na economia, capaz de levar o Brasil da posição de exportador de commodities para uma economia industrial relevante no cenário internacional.

BNDES/Divulgação



Alckmin: "Acho que o governo encaminha, nos próximos dias, o projeto de ancoragem fiscal, que vai, também, combinando a curva da dívida"

Saiba mais

Reprovação ao BC

O prêmio Nobel de Economia Joseph Stiglitz é crítico da política monetária que usa juros para conter inflação sem observar efeitos nocivos sobre investimento. Ele fez, ontem, duras críticas à condução do Banco Central brasileiro nos últimos anos, mas sem mencionar diretamente a autoridade monetária. "Um Banco Central independente e com mandato só para inflação não é o melhor arranjo para o bem-estar do país", reprovou.

Lula defende políticas sociais

» INGRID SOARES

Em meio a discussões e a dias da apresentação do novo arcabouço fiscal ao Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu que políticas sociais como saúde e educação "não podem ser reféns do teto de gastos e juros altos". A declaração ocorreu, ontem, durante evento de relançamento do Mais Médicos (**leia mais sobre o programa na página 5**).

"O Mais Médicos voltou porque a saúde não pode ser refém do teto de gastos, juros altos ou cortes orçamentários em nome de um equilíbrio fiscal que não leva em conta o bem mais precioso, que é a vida humana", frisou. "Não se pode tratar a educação com um gasto, não se pode tratar a saúde como um gasto, porque não tem investimento maior do que salvar uma vida, do que o cidadão estar pronto para o trabalho. Ou seja, como é que você pode colocar uma coisa como a saúde dentro do teto de gastos?", questionou.

Segundo Lula, "toda vez" que discute sobre avanço social "aparece alguém da área econômica para dizer: 'Mas esse é um gasto, a gente não pode gastar, a gente não tem mais como gastar'". "Quanto custou ao Brasil a gente não fazer as coisas no tempo certo, não cuidar da saúde mais rápido, não alfabetizar o Brasil na década de 50, não ter feito a reforma agrária na década de 50, não ter acabado com o preconceito racial, não tratar as mulheres como o respeito que elas merecem, como uma parte do mundo avançou?", acrescentou.

O chefe do Executivo também destacou que o Brasil está atrasado "por causa do gasto" e que cursos de economia precisam mudar e diferenciar custo, gasto e investimento. "'Precisamos arejar a nossa cabeça. Os cursos de economia, daí para frente, precisam mudar o que é custo, gasto e investimento. Não tem nada mais precioso do que investir para que uma pessoa pobre possa comer três vezes ao dia. Tudo que é feito para educar o povo, formar e cuidar da saúde do povo tem que ver sempre como investimento."

Negociação com Congresso por arcabouço

Pedro Gontijo/Senado Federal



Haddad (D) se encontrou com Pacheco (E) para tratar da âncora fiscal

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cedeu a pedidos e resolveu antecipar o diálogo com deputados e senadores sobre o teor do novo arcabouço fiscal antes mesmo de enviar formalmente o projeto de lei (PL) para análise do Congresso. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma recomendação, na semana passada, de que um de seus ministros mais fiéis realizasse essa interlocução.

Haddad se encontrou, ontem, com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A sinalização do ministro foi de envio do projeto ao Congresso ainda nesta semana.

Como o arcabouço é base para o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), é necessário ao governo que a emissão da proposição seja feita antes da PLDO, cujo limite é o próximo dia 15.

O **Correio** apurou que, nos compromissos dessa segunda-feira, Haddad não apresentou formalmente um documento sobre arcabouço aos presidentes das duas Casas, mas adiantou em linhas gerais o texto em construção.

"Acho que a recepção, tanto dos líderes quanto dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, foi muito boa", afirmou Haddad após o encontro. "Estou confiante de que nós vamos para a fase final."

Entre os temas discutidos, a possibilidade de existência ou não de gatilho foi tratada, mas sem definição. Com a reticência de setores da economia, a interpretação é de que a ferramenta de controle passe a integrar a proposição.

Regras

Gatilhos são regras de contenção de despesas obrigatórias, cujo principal item é o gasto com salário de servidores e novas contratações.

No início deste ano, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, defendeu que o novo modelo deve voltar o olhar para arrecadação e gastos, mas sem a existência de um gatilho automático.

Nas redes sociais, Pacheco citou o encontro e acrescentou: "Temos de promover uma ampla discussão no Congresso, no sentido de assegurar os investimentos que precisam ser feitos nas áreas da saúde, da educação, da segurança e da infraestrutura, além dos projetos sociais, mas sem deixar de lado a sustentabilidade das contas públicas".

Haddad se comprometeu a ir ao Congresso explicar o projeto quando voltar da viagem à China com o presidente Lula. Não há ainda data fechada para a audiência. A delegação brasileira retorna do país asiático em 31 de março.

O aceno do ministro é uma tentativa de sedimentar o terreno para a aprovação do texto, pois o governo ainda não tem uma base sólida para fazer avançar propostas no Parlamento. (**Colaborou Rosana Hessel**)

GOVERNO

Presidente se explica por falta de novos projetos

Lula diz que os primeiros 100 dias serão para reconstruir programas sociais desmontados

» INGRID SOARES

Evaristo Sa/AFP



Lula: governo descobriu "o grau de destruição ao qual o país foi submetido nesses últimos seis anos"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rebateu, ontem, críticas à falta de novas propostas em seu terceiro mandato. Segundo o chefe do Executivo, os 100 primeiros dias de governo, a serem completados em 10 de abril, estão voltados à reconstrução de programas que foram "desmontados" nos últimos anos.

"Hoje (ontem), completamos 80 dias de governo. Nesses 80 dias, não temos feito outra coisa a não ser tentar recuperar tudo aquilo que tinha sido feito de bom, que tinha dado certo e que foi destruído", ressaltou, durante evento de relançamento do programa Mais Médicos, no Palácio do Planalto. "É como se você voltasse para a sua casa de férias e tivesse dado um terremoto. Ou seja, teria de colocar cada peça em seu lugar outra vez para saber se ia melhorar ou comprar outra. É o que estamos fazendo. Assumimos o compromisso de, nesses primeiros 100 dias, fazer um levantamento da realidade deste país."

Lula afirmou que seu governo descobriu "o grau de destruição ao qual o país foi submetido nesses últimos seis anos". "E a nossa tarefa, ao invés de ficarmos falando mal de quem destruiu, é tentar preparar o país para o próximo período. Vamos completar 100 dias de governo, vamos anunciar tudo que já fizemos de recuperação do país. Ainda temos algumas políticas para anunciar nesta semana", destacou.

Ele citou uma agenda no Recife para a retomada do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), além de ida ao Rio de Janeiro, onde deverá assinar nova Lei Rouanet, com investimento de cerca de R$ 1 bilhão.

O petista reforçou, ainda, que após os 100 dias será preciso atender também a população da classe média. "Quando tivermos completado 100 dias, já teremos recolocado na prateleira todas as políticas públicas que criamos e deram certo. A partir dos 100 dias, vai começar uma nova etapa", frisou. "Vamos ter de começar a fazer coisas novas, para nos dirigir um pouco à classe média brasileira, porque, no fundo, no fundo, ela tem sofrido muito com os desgovernos deste país."

O chefe do Executivo reiterou a necessidade de investimentos no país. "A gente vai ter que falar muito e investir muito para gerar empregos. E para gerar empregos, é preciso a gente ter investimento", argumentou. "É preciso a gente ter crédito. E para ter crédito, a gente vai precisar utilizar os bancos públicos para financiar o desenvolvimento deste país", finalizou.

> **Assumimos o compromisso de, nesses primeiros 100 dias, fazer um levantamento da realidade deste país"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República***

Irmãos da J&F na comitiva para a China

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, decolou, ontem, rumo à China, uma semana antes da visita de Estado que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará a Pequim e Xangai.

Fávaro leva 102 representantes do setor privado, entre eles grandes agentes agroexportadores, sobretudo de carne bovina, e busca uma extensa agenda, que inclui coquetel na embaixada na capital chinesa e reuniões com autoridades, empresas e associações.

A viagem serve para o governo tentar reforçar o apoio ao agronegócio, que, na eleição, manifestou predileção a Jair Bolsonaro (PL), e se dá dias após o Movimento dos Sem Terra (MST) invadir terras produtivas, o que levou a críticas do segmento. A delegação oficial do ministério tem 15 integrantes. O restante, do setor privado, acompanha a missão.

Compõem a delegação empresarial do agro executivos das principais empresas brasileiras, como BRF, Friboi, Minerva e J&F. Estão na lista os irmãos Joesley Batista e Wesley Batista, da J&F, que sacudiram o mundo político com uma delação premiada em 2017.

A denúncia atingiu desde o então presidente Michel Temer (MDB), a quem Joesley gravou clandestinamente no Palácio do Jaburu, a governadores, deputados e senadores de diversos partidos. O grupo denunciou ter repassado, de forma ilícita, quase R$ 600 milhões a campanhas eleitorais de 1.829 candidatos e 28 partidos.

Os relatos foram questionados posteriormente, e os irmãos da holding J&F acabaram acusados de omitir informações. A Procuradoria-Geral da República (PGR) chegou a rescindir a delação. Em 2020, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou a manutenção do acordo, mas os irmãos Batista tiveram de pagar R$ 1 bilhão em multa e cumprir prisão domiciliar. Procurada, a J&F não quis comentar a participação na viagem.

Além deles, constam na lista do ministério representantes da Maggi, Kleverson Scheffer — filho de Eraí Maggi, conhecido como rei da soja e primo do ex-ministro Blairo Maggi —; e do grupo Caoa, Carlos Alberto de Oliveira Andrade Filho.

Fávaro realiza uma missão precursora à visita presidencial. Lula desembarcará em Pequim no fim do dia 26 e participará de encontros com o presidente chinês, Xi Jinping, no dia 28, seguido de um banquete oferecido em sua homenagem. Lula se reunirá com empresários chineses e a comitiva brasileira, no dia 29.

ATAQUE AOS PODERES

PGR denuncia ao Supremo mais 150 por atos golpistas

A Procuradoria-Geral da República denunciou, ontem, mais 150 investigados pelos atos golpistas do 8 de janeiro, sendo que 16 deles são acusados como executores das depredações — foram flagrados dentro do Palácio do Planalto no dia em que parte das dependências das sedes dos Três Poderes foram destruídas. Já os outros 134 denunciados são apontados como incitadores dos crimes e foram detidos no acampamento golpista montado em frente ao QG do Exército em Brasília.

Ao primeiro grupo, dos executores, são imputados crimes de associação criminosa armada; abolição violenta do Estado Democrático de Direito (golpe de Estado); dano qualificado contra o patrimônio da União; e deterioração de patrimônio tombado. Já os incitadores são acusados de incitação equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes Constitucionais e associação criminosa.

Com as novas denúncias, o número de acusados pelos atos golpistas chega a 1.187. Todos os alvos da mais recente leva de imputações da PGR estão em liberdade provisória, devendo cumprir medidas cautelares alternativas, como o uso de tornozeleira eletrônica.

Avaliação colegiada

O Supremo Tribunal Federal (STF) ainda vai julgar o recebimento das denúncias apresentadas pela PGR, tornando réus os acusados. A decisão deve ocorrer de forma colegiada, ou seja, com pronunciamento de todos os integrantes da Corte. Ainda não há data para que ela ocorra.

Na quinta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, finalizou a análise de todos os pedidos de soltura feitos pelos detidos durante a ofensiva antidemocrática. Ao todo, seguem presos 294 investigados: 86 mulheres e 208 homens.

Ed Alves/CB/D.A.Press - 8.1.23



Com as denúncias, o número de acusados pelos atos chega a 1.187

» Senadores esvaziam abertura de CPI

Oito senadores da base governista e um da oposição retiraram a assinatura da comissão parlamentar de inquérito (CPI) que pretende investigar os atos golpistas do 8 de janeiro. A apuração é rejeitada pelo presidente Lula. Dois parlamentares do PSD, PDT e do PSB fizeram coro à retirada de assinatura protocolada pelo líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), e dos petistas Humberto Costa (PE) e Fabiano Contarato (ES), que impede a autora do requerimento, Soraya Thronicke (União-MS), de alcancar o número mínimo de 27 adesões para a abertura da CPI.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilso Freire



O fantasma do comunismo renasceu com o bolsonarismo

"Um fantasma ronda a Europa — o fantasma do comunismo. Todas as potências da velha Europa se aliaram numa caçada santa a esse fantasma: o papa e o czar, Metternich e Guizot, radicais franceses e policiais alemães. Que partido oposicionista não é acusado de comunista por seus adversários no governo?"

As primeiras palavras do Manifesto Comunista de 1948 publicado por Karl Marx e Friedrich Engels em Londres, em inglês, francês, alemão, flamengo e dinamarquês, parecem saltar das estantes empoeiradas para a pesquisa Ipec divulgada no domingo pelo jornal *O Globo*.

Para 44% dos brasileiros, o Brasil corre o risco de "virar um país comunista" sob o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo a pesquisa, 33% concordam totalmente com a afirmação de que um novo regime poderia ser implantado no país; 13% concordam parcialmente com a tese. Discordam total ou parcialmente da ideia 48% dos entrevistados.

A pesquisa mostra que a essência do bolsonarismo é o anticomunismo. O ex-presidente Jair Bolsonaro trata toda a esquerda e mesmo setores liberais como uma "ameaça comunista". Na campanha eleitoral de 2022, teve nome e sobrenome: Luiz Inácio Lula da Silva. Continua sendo um divisor de águas da política brasileira: 81% dos que afirmam que a gestão Lula é "ruim ou péssima" concordam com o risco de comunismo. Já 71% dos que consideram o governo Lula "bom ou ótimo" rejeitam a afirmação.

A "ameaça comunista" é um tema recorrente na política brasileira, corroborado pela história do Brasil. Fundado por anarquistas, sob a liderança do jornalista e crítico literário Astrojildo Pereira, o Partido Comunista surgiu em 1922. Colheu lideranças da primeira grande onda de greves operárias no Brasil, que ocorreu em 1917, o "ano vermelho", pois coincidiu com a Revolução Russa.

O Partido Comunista logo foi posto na ilegalidade. Em janeiro de 1927, reconquistou a legalidade, com a eleição de Azevedo Lima para a Câmara de Deputados. Em agosto, foi posto novamente na ilegalidade, pela "Lei Celerada" (Decreto nº 5.221) do governo de Washington Luís. Com o trabalho assalariado e a crescente urbanização, a questão social havia emergido nas grandes cidades e se tornara um caso de polícia.

Naufrágio no passado

A lei limitava a atuação da oposição ao governo e a direito de reunião, pois permitia ao governo fechar por tempo determinado sindicatos, clubes ou sociedades que convocassem ou apoiassem publicamente greves ou protestos. Também proibia a propaganda desses temas e impedia a distribuição de panfletos ou jornais que apoiassem ou incitassem greves e manifestações. A imprensa foi amordaçada. Os sindicatos foram duramente reprimidos, trabalhadores estrangeiros socialistas e anarquistas foram deportados do país.

> NO BRASIL, O GRANDE PORTA-VOZ DO PENSAMENTO REACIONÁRIO É O EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, QUE NÃO CONSEGUIU SE REELEGER. ESGRIME O ANTICOMUNISMO CONTRA TODA A ESQUERDA

Com a entrada no Partido Comunista do líder tenentista Luiz Carlos Prestes, comandante da famosa coluna que leva seu nome e o do general Miguel Costa, o comunismo deixou de ser um fantasma. Com o levante comunista em quartéis do Rio de Janeiro, de Recife e de Natal, em novembro de 1935, durante a ditadura de Getúlio Vargas, passou a ser tratado como uma ameaça real. Com o fracasso da chamada Intentona Comunista, Prestes passou nove anos na cadeia.

Entretanto, o fantasma voltou a rondar o Brasil em 1964, durante o governo João Goulart, que assumiu o poder com a renúncia de Jânio Quadros e propôs um programa de reformas de base, entre as quais a agrária. Um discurso de Prestes na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no qual exagerava a influência comunista no governo, seria um dos pretextos para a destituição de Jango pelos militares, em março de 1964.

No livro *A Mente Naufragada*, o cientista político norte-americano Mark Lilla explica que o espírito reacionário difere muito do conservador. Trata-se de invocar o passado para nele viver sem transformações, o que é muito diferente da atitude do conservador, que tem o passado e suas tradições como referência para agir no presente e construir o futuro.

Lilla conclui que mente reacionária naufragou, "porque olha para os destroços de um passado que lhe parece ameaçado, e luta para salvá-lo, porque não sabe conviver com as mudanças". Ironicamente, porém, isso faz do reacionarismo um fenômeno "moderno" no mundo da globalização e do multiculturalismo.

No Brasil, o grande porta-voz do pensamento reacionário é o ex-presidente Jair Bolsonaro, que não conseguiu se reeleger. Esgrime o fantasma do comunismo contra toda a esquerda, principalmente o PT, um partido de base operária e social-democrata, que retroalimenta o fantasma do comunismo pela sua narrativa classista e, principalmente, devido às boas relações com Cuba, Venezuela, Nicarágua e, agora, a China.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O silêncio de Lira

A viagem à China está logo ali e deputados que perguntaram a Lira se ele iria integrar a comitiva de Lula na visita a Pequim e a Xangai, a resposta tem sido invariavelmente a mesma: "Estou vendo".

Veja bem

A ida de Lira é importante para Lula, sob o ponto de vista institucional e político. Ocorre que o presidente da Câmara, a preços de hoje, quer manter a posição de "independência" em relação ao atual governo. Alguns de seus aliados consideram importante que ele fique por aqui.

Uma coisa e outra coisa

O fogo amigo entre ministros e o PT levou a turma de Lula a entrar em campo. À presidente do partido, deputada Gleisi Hoffmann (PR), foi dito que quando a comandante petista for falar mal de algum ministro, deve avisar ao Planalto. Só tem um probleminha: se Gleisi avisa, pode passar a ideia de que Lula apoia as críticas do partido a seus auxiliares. Partido e governo, vale lembrar, têm CNPJs diferentes.

Pressão com grife

Depois que o professor e Nobel de Economia Joseph Stiglitz, da Universidade de Columbia, criticou os juros no Brasil, chamando-os de "chocantes", o governo Lula e o PT vão retomar a investida sobre o Banco Central (BC). Agora, avisam os deputados, ninguém poderá dizer que o partido usa os juros altos como "desculpa" para esconder os seus problemas em definir a política econômica.

O combinado não sai caro

O périplo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em prol do arcabouço fiscal, antes de anunciar o texto, é justamente para tentar evitar que, lá na frente, o governo precise entrar num leilão do toma lá dá cá para garantir a aprovação. Só tem um probleminha: os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e os líderes não têm como garantir, em nome das bancadas, apoio integral ao projeto que vai nortear todas as ações e reformas futuras. A proposta, avisam os líderes, certamente será reformulada no Parlamento. E se o governo não quiser que sofra alterações, terá que negociar.

Até aqui, avaliam os líderes, o governo ainda bateu o martelo sobre o que vem por aí em termos de ajuste fiscal. O próprio Lula quer as verbas da área social fora dessas regras. Nesse sentido, se o próprio Poder Executivo começar a desidratar o arcabouço fiscal antes do envio ao Parlamento, na hora que o Congresso for mexer o arcabouço ficará ainda menor.



CURTIDAS

Retorno/ Os parlamentares mais ligados ao governo Lula farão um movimento, amanhã, no Congresso, para marcar o lançamento da Frente de Reestatização da Eletrobras. O cavalo de pau nas decisões tomadas pelo governo Bolsonaro corre o risco de assustar investidores.

A estreia de Michelle/ O evento, hoje, para incensar a ex-primeira-dama terá a abertura do presidente do partido, Valdemar Costa Neto, e de outros líderes do PL. A ideia, porém, é que eles participem só do início. Depois, saem e as discussões serão apenas delas.

Discrição/ Dentro do PL, a ideia é que se Michelle quiser mesmo concorrer a algum mandato eletivo no futuro, terá que fingir que não quer e andar de costas para o objetivo. É que a ciumeira no clã Bolsonaro está grande.

Ed Alves/CB



O recado de Sarney/ Convidado para o aniversário de Marta Suplicy, o ex-presidente José Sarney (**foto**) foi acometido de uma crise de coluna e não pôde comparecer à festa organizada pelo marido da ex-ministra, Márcio Toledo. Márcio reuniu o MDB, o PT e amigos das mais variadas áreas no último sábado, em São Paulo, para homenagear a secretária de Relações Internacionais da Prefeitura paulistana. A mensagem de Sarney, porém, será emoldurada: "Tenho tanto prazer em encontrá-la, em ouvir uma mulher encantadora e de rara inteligência. Vida longa, paz, saúde e felicidade", diz uma parte do texto.

PODER

Alcântara volta à atividade

Subida de foguete coreano, no domingo, põe base no Maranhão no disputado mercado dos polos lançadores de veículos civis

» VINICIUS DORIA

Quatro décadas depois do início de sua implantação, o Centro de Lançamento de Alcântara lançou com sucesso, no domingo, o primeiro foguete de uma operadora estrangeira. O Hanbit-TLV, da empresa sul-coreana Innospace, de 16,3 metros de altura e 8,4 toneladas, levou embarcada uma carga útil do Sistema de Navegação Inercial (Sisnav), tecnologia desenvolvida no Brasil que permitirá ao país dar um salto na navegação autônoma de veículos lançadores de satélites (VLS).

Para o Programa Espacial Brasileiro, o lançamento confirma a Base de Alcântara como polo lançador de foguetes de baixo custo, em um mercado global que cresce rapidamente. O voo do Hanbit-TLV durou 4m33 e marcou, efetivamente, a entrada do Brasil no mercado de transporte espacial.

"O sucesso deste lançamento binacional, envolvendo o Brasil e a Coreia do Sul, ratifica que o centro está totalmente apto, tanto do ponto de vista técnico-operacional, quanto do administrativo, para realizar lançamentos de foguetes nacionais e estrangeiros em praticamente qualquer época do ano, com precisão e segurança", disse o brigadeiro engenheiro Luciano Valentim Rechiut, do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), unidade ligada à Força Aérea Brasileira (FAB).

O sucesso do lançamento foi comemorado pela Aeronáutica e pela Agência Espacial Brasileira (AEB), depois de três adiamentos por questões técnicas. A parceria com a Innospace — uma startup da Coreia do Sul — foi possível depois que o Brasil firmou, em 2019, acordo de salvaguardas tecnológicas, que protege os interessados em usar a base brasileira como polo de lançamento. Todos os custos da operação de domingo foram bancados pela empresa.

Tragédia

O lançamento também representa a virada da página mais trágica do Programa Espacial Brasileiro. Em agosto, completará 20 anos do acidente que provocou a morte de 21 pessoas, em Alcântara. Em 22 de agosto de 2003, o VLS brasileiro levaria ao espaço o primeiro satélite de tecnologia nacional, mas o foguete, de 21 metros de altura, explodiu na partida.

Uma nova torre de lançamento só seria inaugurada em 2012, permitindo a volta da operação da base maranhense. Com o Hanbit-TLV, o CLA soma 500 lançamentos desde a inauguração, mas a pretensão de desenvolver um foguete de tecnologia nacional ficou em segundo plano. A prioridade passou a ser a atração de parceiros para financiar as atividades de Alcântara.

Em maio do ano passado, o ex-presidente Jair Bolsonaro ofereceu a base para o bilionário Elon Musk, dono da SpaceX, que desenvolve projetos privados de foguetes de baixo custo — que não se interessou. Além da startup sul-coreana, o Brasil tem acordos com mais três empresas que pretendem utilizar a infraestrutura de Alcântara — uma delas a Virgin Galactic, do bilionário Richard Branson, que investe no desenvolvimento de foguetes civis tripulados.

A internacionalização das operações em Alcântara é um objetivo antigo do governo brasileiro, que vê na localização o maior diferencial em relação à maioria dos concorrentes estrangeiros. Por ser a base próxima da Linha do Equador, os foguetes percorrem uma distância menor até a órbita desejada, reduzindo os custos com combustível em até 30%.

Sargento Frutuoso/DCTA



O Hanbit-TLV é o primeiro foguete estrangeiro a partir de Alcântara, cuja história ficou marcada pela tragédia

PEÇAS DE LUXO

Presente de Bolsonaro deve ser entregue hoje

» MARIANA ALBUQUERQUE*

Apesar de a defesa de Jair Bolsonaro ter solicitado, ontem, que o ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), esclareça o prazo final para a entrega as joias e armas dadas ao ex-presidente, a expectativa é que os objetos sejam entregues hoje. Os bens, que entraram ilegalmente no país — a outra caixa, que seria presenteada à ex-primeira-dama Michelle, foi retida pela Delegacia da Receita Federal no aeroporto de Guraulhos (SP) —, estão em Brasília e sob os cuidados dos advogados de Bolsonaro.

"É fundamental que seja informada a correta definição do local adequado para garantir que não haja confusão ou equívocos que possam comprometer a justa resolução do caso", salientam os advogados do exs-presidente.

No dia 15, o TCU determinou que Bolsonaro entregue à Secretaria-Geral da Presidência a caixa que continha um relógio, um par de abotoaduras, uma caneta e um terço islâmico — todos da grife de luxo suíça Chopard. A Corte estabeleceu cinco dias úteis, contados a partir da notificação da defesa, para a devolução. Os advogados do ex-presidente, porém, disseram não ter sido ainda notificados, embora pretendam cumprir a determinação "o quanto antes".

A defesa de Bolsonaro defende que as joias sejam devolvidas em uma agência da Caixa, apesar de Nardes, em despacho ontem à noite, decidir que o local de entrega dos bens será definido pelo Plenário da Corte. Isso não se choca com o que propusera o subprocurador-geral do Ministério Público de Contas, Lucas Rocha Furtado, que pediu que "possa ser conferida uma flexibilidade" à Secretaria-Geral da Presidência para definir o local adequado a "velar pelos itens". Inclusive, ele sugere que o setor de penhores da Caixa fique com os presentes dos sauditas para Bolsonaro e Michelle — que recebeu um colar, um relógio, um anel e um par de brincos, todos cravejados de diamantes, avaliados em mais de R$ 16 milhões.

"A Secretaria-Geral da Presidência poderia, se for o caso, delegar a custódia das joias (tanto as constantes do conjunto masculino quanto as do conjunto feminino), por exemplo, ao departamento especializado de penhor da Caixa Econômica Federal, que tem expertise em avaliação, guarda e vigilância de joias de elevado valor que lhe são confiadas", ponderou.

Em relação às armas a serem devolvidas por Bolsonaro, Furtado propôs que ficassem custodiadas pela Polícia Federal (PF) "ou algum outro departamento público com experiência na guarda e manuseio desse tipo de armamento".

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

MAIS MÉDICOS

Prioridade para brasileiros

Reedição do programa pretende abrir 5 mil vagas já neste mês, e mais 10 mil no segundo semestre. Salário passará dos R$ 12 mil

» TAINÁ ANDRADE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, a retomada do programa Mais Médicos com prioridade para a convocação de profissionais da área de saúde brasileiros. O governo oferecerá cinco mil vagas a partir deste mês, sendo que outras 10 mil serão abertas no segundo semestre deste ano. O salário inicial é de R$ 12,8 mil, mais auxílio moradia — além de ajuda no aperfeiçoamento profissional —, e o Palácio do Planalto pretende ampliar as contratações até ocuparem 28 mil postos.

Até ser extinto na gestão de Jair Bolsonaro, sob a acusação de que era uma maneira de o governo brasileiro financiar a ditadura dos irmãos Fidel e Raúl Castro, boa parte das vagas do programa era ocupada por estrangeiros — sobretudo cubanos. Isso não quer dizer, porém, que profissionais de outras nacionalidades não serão aceitos, como anunciou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Queremos que todos os médicos que se inscrevam sejam brasileiros. Se não tiver, vamos fazer um chamamento para que estrangeiros ocupem essa tarefa. O que importa não é apenas saber a nacionalidade do médico, é saber a nacionalidade do paciente, um brasileiro que precisa de saúde", afirmou.

Lacuna

Segundo levantamento do Ministério da Saúde, há aproximadamente quatro mil equipes de saúde que atuam em regiões vulneráveis sem médicos. O índice de desistência de ocupação dessas vagas é em torno de 41%, de acordo com levantamento da pasta. Para a ministra Nísia Trindade, esse desestímulo se acentuou no governo Bolsonaro.

"(O programa) foi descaracterizado nos últimos seis anos e a proposta do governo anterior não garantia médicos onde mais se necessitava. O ano de 2022 finalizou com mais de 4 mil equipes da saúde da família sem médicos, o pior cenário em 10 anos, afetando, principalmente, as áreas e as pessoas em situação de vulnerabilidade", lamentou a ministra.

Segundo Nísia, a retomada do programa é fundamental, porque os contratos com cerca de 2,5 mil médicos se encerram em junho. "É necessário prorrogar a permanência desses profissionais que têm tido a maior média de permanência na saúde da família", explicou.

Os novos contratos do programa serão de quatro anos, e não de três — como é atualmente —, podendo ser prorrogado por mais quatro. Segundo Nísia, a ideia é fazer com que esse período seja suficiente para que o profissional concluir a especialização em saúde primária.

Quem entrou no curso de medicina por meio do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) receberá atenção especial no programa. Ao permanecer por um ano no Mais Médicos, e atuando em alguma área de vulnerabilidade social, o estudante terá abatimento na bolsa do Fies.

Já para médicas que se tornarem mães enquanto estiverem no programa, um benefício para permanecerem será o bolsa maternidade, que complementa o valor do auxílio do INSS por até seis meses.

Lula Marques/Agência Brasil



> **(O programa) foi descaracterizado nos últimos seis anos e a proposta do governo anterior não garantia médicos onde mais se necessitava. O ano de 2022 finalizou com mais de 4 mil equipes da saúde da família sem médicos"**
>
> ***Ministra Nísia Trindade,*** *da Saúde, criticando o abandono do programa*

Lula faz desagravo aos cubanos

» INGRID SOARES

Mais do que anunciar a retomada do Mais Médicos, a cerimônia de relançamento foi uma oportunidade para criticar o governo de Jair Bolsonaro. Segundo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o esvaziamento do programa foi causado pelo preconceito ideológico contra os cubanos.

"Não tiveram nem sequer a decência de pedir desculpas aos médicos cubanos que foram embora do Brasil depois de prestar um serviço extraordinário ao povo brasileiro", criticou. "Somente quem mora na periferia das grandes cidades, quem mora nas cidades pequenas, sabe o que é a ausência de um médico. O que é uma pessoa começar com uma pequena dor de cabeça e falecer porque não tinha ninguém para fazer consulta e receitar o remédio", acrescentou.

Reações

O Mais Médicos foi criado em 2013, na gestão de Dilma Rousseff, e teve como eixo central a vinda de profissionais cubanos ao país para atuar em áreas de vulnerabilidade social e pobreza extrema, onde o governo encontrava dificuldades de garantir atendimento. A iniciativa, no entanto, provocou reação das entidades médicas que se queixavam da suposta discriminação dos profissionais brasileiros.

"Sofremos muitas acusações, sobretudo da categoria médica, que não aceitava os cubanos. Ainda assim, o programa foi um sucesso excepcional", lembrou.

O programa foi sustentado a partir de um acordo internacional, que previa remuneração ao governo de Havana pela atuação aqui. Dados do Ministério da Saúde de 2018 indicavam que mais de 8 mil médicos cubanos trabalhavam no Brasil por meio do Mais Médicos, que tinha naquele momento pouco mais de 18 mil vagas preenchidas em mais de 4 mil municípios.

"Nesses últimos anos, o Brasil esteve gravemente doente, adoecido pelo ódio político e ausência de humanidade. Estamos aqui para dizer em alto e bom som: a saúde voltou, o Mais Médicos voltou e voltou para ficar", anunciou Lula, fazendo referência, ainda, às campanhas de vacinação.

"Voltou também o Programa Nacional de Imunizações, uma referência no mundo, para garantir que não se repita o desperdício de quase 29 milhões de doses de vacina", afirmou, referindo-se às doses jogados no lixo por não terem sido distribuídas no período de validade. **(Com Agência Estado)**



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CRIME ORGANIZADO

R$ 100 milhões para segurança potiguar

Montante será usado na finalização de três obras, criação de mais vagas no sistema carcerário e aumento do efetivo de viaturas

» VICTOR CORREIA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou ontem um investimento federal de R$ 100 milhões na segurança do Rio Grande do Norte, em meio a uma onda de violência promovida por facção criminosa no estado. O ministro esteve nesta segunda em Natal, onde fez o anúncio, e retornou à tarde para Brasília. O aporte será feito durante o ano, e inclui a finalização de três obras, o aumento do efetivo de viaturas e a criação de mais vagas no sistema penitenciário estadual.

"O anúncio que eu vim fazer à senhora governadora e a todas as autoridades estaduais é de que neste ano, por intermédio da Secretaria Nacional de Segurança Pública, aqui do secretário Tadeu (Alencar), e por intermédio da Secretaria Nacional de Política Penal, nós vamos investir R$ 100 milhões no Rio Grande do Norte. Esse recurso será repassado ao Rio Grande do Norte para áreas que foram definidas nesse diálogo com o governo estadual", declarou o ministro em coletiva de imprensa em Natal, na manhã de ontem. Ao seu lado estava a governadora do estado, Fátima Bezerra (PT).

Há sete dias o Rio Grande do Norte sofre com uma onda de violência, organizada por facção criminosa que pede por melhores condições nos presídios estaduais. Os ataques envolveram a queima de prédios públicos, ataques a tiros, ataques a bases da Polícia Militar, queima de veículos e de ônibus. Pelo menos 48 cidades, de acordo com levantamento da PMRN, registraram ataques.

Segundo o ministro, o montante virá de recursos extras do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional. O governo federal assumirá três obras importantes para o estado, aliviando assim o orçamento destinado à segurança. São elas o Instituto Técnico-Científico de Perícia (Itep), o Regimento de Cavalaria da Polícia Militar e o complexo da Polícia Civil.

Também serão destinados R$ 20 milhões para aumentar o efetivo de viaturas no estado, além de recursos para fortalecer o sistema penitenciário, incluindo a construção de uma nova penitenciária e ampliação do espaço nas prisões existentes. A expectativa de Dino é que sejam criadas entre 600 e 800 novas vagas.

"Nós teremos, já a partir da próxima semana, a presença da nossa equipe trazendo equipamentos. Nós vamos já ter esse aporte financeiro ao longo desta semana e da próxima. Portanto, são ações imediatas, que se desenrolarão a partir da próxima semana e que irão até o final de 2023", afirmou Dino. "Reitero, finalmente, que o presidente Lula tem acompanhado pessoalmente esta crise e que a governadora Fátima tem a nossa confiança, no sentido de que ela é a condutora no enfrentamento dessa crise", acrescentou.

Já a governadora Fátima Bezerra declarou que a Força Nacional deve permanecer no estado por tempo indefinido. "Fiz o pedido ao ministro, que foi acolhido, para prorrogar a presença da Força Nacional no RN o tempo que for necessário para a gente manter a paz e a normalidade", expôs.

Fotos Tom Costa/MJSP



Efetivo da Força Nacional enviado para o Rio Grande do Norte não foi suficiente para debelar os ataques feitos pelas facções criminosas

> **Nós temos uma situação ali de controle progressivo da violência instalada. Tivemos noites, dias, de haver mais de 100 ataques. E nesta madrugada (domingo para segunda) tivemos cerca de cinco"**
>
> ***Flávio Dino,***
> *ministro da Justiça*

"Controle Progressivo"

Em Brasília, Dino convocou uma coletiva de imprensa no Palácio da Justiça para tratar, entre outros temas, das ações anunciadas para o Rio Grande do Norte. Segundo balanço feito até a tarde de ontem, o governo federal já cedeu um total de 700 agentes federais para reforçar o policiamento, sendo 370 da Força Nacional, 30 da Polícia Penal Federal e 300 da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

"Já investimos R$ 5,3 milhões, e esperamos que isso chegue a R$ 10 milhões ao todo. Cerca de 130 prisões foram efetuadas, e tivemos até aqui, apesar de todos os ataques, apenas dois óbitos. Infelizmente, um desses óbitos foi de um policial penal", lamentou Dino. "Nós temos uma situação ali de controle progressivo da violência instalada. Tivemos noites, dias, de haver mais de 100 ataques. E nesta madrugada (domingo para segunda) tivemos cerca de cinco", acrescentou. Na coletiva também estavam o diretor-geral da PF, Andrei Passos, e o secretário Tadeu Alencar.

De acordo com o ministro, ainda nesta semana a pasta deve enviar armamentos, incluindo armas longas, e veículos ao estado, além das ações previstas no pacote de R$ 100 milhões anunciado, que devem começar na semana que vem. Questionado sobre as ações criminosas, Dino respondeu que acredita que a situação já está controlada e não deve se repetir em outros estados.

"Até agora não há nenhuma indicação de extrapolação desta crise, ou seja, de saída das fronteiras do Rio Grande do Norte. Nossa equipe permanecerá lá e haverá avaliação diária. Evidentemente vamos manter essa cooperação", frisou o ministro.

Controle de armamentos

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, frisou ontem que o prazo de 3 de abril para recadastramento de armas de fogo não será prorrogado, e que haverá uma busca ativa por armamentos ilegais após o término da janela. Em balanço parcial, Dino divulgou que 81% das armas registradas já foram recadastradas, superando a meta inicial de 80% estabelecida pela pasta. O processo teve início em 1º de fevereiro.

"Das 762.365 armas que contavam no Sigma (Sistema de Gerenciamento Militar de Armas), nós temos nesse momento recadastradas 613.834. Ou seja, nós ultrapassamos nossa meta de 80%", explicou o ministro em coletiva de imprensa na tarde de ontem, no Palácio da Justiça. Ao seu lado estavam o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos, e o secretário Nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar.

"Chama atenção, contudo, que nós temos um percentual mais alto de cadastramento das armas de uso permitido do que o das armas de uso restrito. Esse é o alerta que eu gostaria de fazer aqui a todos os detentores de armas", acrescentou Dino. De acordo com o levantamento, das 62.870 armas de uso restrito em registro, apenas 33 mil já foram recadastradas, 52% do total. "Restam 14 dias para o término do prazo de recadastramento, e esse prazo não será prorrogado", afirmou o ministro.

Após o recadastramento, o Ministério da Justiça vai concluir o desenho da nova legislação para armas, que está sendo estudada por um grupo de trabalho liderado pela pasta. A finalização da norma depende do processo de recadastramento, e deve ser entregue ao presidente Lula no final de abril, estima Dino. "E com isso nós vamos ter o regramento definitivo no que se refere a clubes de tiro, armas de uso restrito e por aí em diante", pontuou.

Encerrado o prazo de 3 de abril, todas as armas não cadastradas serão consideradas ilegais. (**VC**)

Notícia-crime contra bolsonaristas na rede

» SAMANTA SALLUM

O ministro da Justiça, Flávio Dino, enviou hoje documento ao ministro do STF Alexandre de Moraes, relator do inquérito 4.781, afirmando ter sido alvo de crime em virtude do "cometimento de ilícitos penais" por parte dos deputados federais Eduardo Bolsonaro, Carlos Jordy, Paulo Bilynsky, Otoni Moura Júnior, Cabo Gilberto e dos senadores Flavio Bolsonaro e Marcos do Val.

Dino denuncia na notícia-crime que teve o nome envolvido em fake news por ter, no exercício do cargo de ministro da Justiça, participado, em 13 de março, de evento no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro.

No documento, elenca uma série de postagens, de autoria dos parlamentares citados, que insinuam o envolvimento do ministro com organizações criminosas que atuam no complexo da Maré, no RJ.

Uma das postagens de Eduardo Bolsonaro diz: "Flávio Dino, o ministro que entra na Maré, complexo de favelas mais armado do Rio, com apenas 2 carros e sem trocar tiros. Vamos convocá-lo na Com. Segurança Pública para explicar o nível de envolvimento dele e seu chefe, Lula, com o crime organizado carioca. Isto é um absurdo!"

Em outra, o deputado Carlos Jordy publica imagem montada em que PMs estão com a cara de Dino, dizendo que os policiais agora usam máscara com rosto de ministro para poderem entrar na Maré sem sofrerem violência.

Na comunicação de crime, Dino pede apuração ao STF. "Por todo o exposto e considerando precedente do Supremo Tribunal Federal acerca de parlamentares federais, solicita-se a inclusão no Inquérito Policial e a apuração da responsabilidade ", pede Dino.

Dino relata que foi alvo das insinuações por ter participado do lançamento do Boletim "Direito à segurança pública na Maré", publicação que a Redes da Maré faz anualmente desde 2016 e que apresenta a sistematização dos dados sobre os impactos da violência armada na região de 140 mil habitantes.

A Redes da Maré é uma organização da sociedade civil que nasceu a partir da mobilização comunitária e atua para articular soluções para os problemas da população local. A partir do Boletim, a entidade busca sugerir e reivindicar políticas públicas.

Ele anunciou também que a Polícia Federal vai instaurar um inquérito único para apurar os casos de violência política de gênero. "A PF vai tratar esses casos de violência política de gênero como crimes federais, ultrapassando a ideia de crimes contra a honra apenas", declarou Flávio Dino.

"Há pessoas que se dedicam profissionalmente a atacar as mulheres na política. São quadrilhas que se dedicam a tentar reprimir a presença de mulheres na política. E isso é inaceitável", completou. (**Colaborou VC**)



Ministro no Complexo da Maré (RJ): alvo de provocações bolsonaristas

Bolsas
Na segunda-feira
1,04% São Paulo
1,2% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
102.932 — 100.922
15/3 16/3 17/3 20/3

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,243
(-0,52%)

Últimos	
14/março	5,257
15/março	5,294
16/março	5,239
17/março	5,270

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,622

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,64%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

POLÍTICA MONETÁRIA

Mercado: BC deverá manter taxa de juros

É consenso entre analistas que o Copom continuará com a Selic a 13,75%. Mudança só deve ocorrer no terceiro trimestre

» ROSANA HESSEL
» HENRIQUE LESSA

Enquanto o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenta dar sinais ao mercado financeiro de que está conseguindo avançar nas conversas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sobre o desenho do novo arcabouço fiscal — sem abrir o teor da proposta —, agentes financeiros reiteram a aposta de que a taxa básica da economia (Selic) será mantida na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, que começa hoje e termina amanhã.

O Copom desta semana coincide com os mesmos dias da reunião do Fomc, comitê de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos). Analistas preveem que o Copom mantenha a Selic no patamar atual e que o Fed diminua o ritmo de alta dos juros norte-americanos de 0,50 ponto percentual para 0,25 ponto.

O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, demonstra preocupação com o fato de Haddad levar tanto tempo para apresentar o arcabouço fiscal. Para o analista, a demora pode sinalizar uma proposta ruim, que acabe tirando muitas despesas da regra do teto de gasto e, assim, jogar por terra o compromisso com o equilíbrio fiscal. "Não dá pra acreditar em queda de juros antes de o arcabouço ser aprovado pelo Congresso", alerta. Vale prevê que o Copom só deverá iniciar o novo ciclo de queda da Selic a partir do terceiro trimestre deste ano.

A Associação Brasileira de Bancos (ABBC) também projeta, para esta semana, a manutenção da taxa de juros em 13,75%. "Acreditamos que a Selic deva ser mantida, ainda que tenham ocorrido alguns eventos no sistema bancário internacional que trazem riscos consideráveis à estabilidade financeira e ao cenário econômico", aponta Everton Gonçalves, Superintendente da Assessoria Econômica da ABBC, em nota.

Alberto Ramos, chefe de estudos para a América Latina do Goldman Sachs, também avalia que o Copom manterá a taxa Selic inalterada em um restritivo 13,75%. A autoridade monetária deve ainda, segundo ele, reiterar uma postura vigilante, apesar do enfraquecimento da atividade econômica, com sinais de desaceleração do mercado de trabalho e das condições de crédito mais restritivas.

"Esperamos que o Copom manifeste desconforto com a deterioração adicional das expectativas de inflação de curto e de médio prazos desde a última reunião (que leva a uma trajetória de inflação projetada mais alta e aumenta o custo da desinflação) e o alto nível e rigidez do núcleo da inflação; isso provavelmente limitará o escopo para uma flexibilização precoce e agressiva da política monetária, embora, em nossa avaliação, não elimine totalmente o espaço para um início lento de um ciclo de flexibilização até o terceiro trimestre de 2023", observa.

Goldman Sachs/Divulgação



Alberto Ramos, do Goldman Sachs: apesar das pressões inflacionárias, chance de flexibilização em 2023

A XP Investimentos também reforça as apostas de manutenção da Selic em 13,75% no Copom desta semana, mesmo patamar que a instituição prevê para a taxa de juros básica no fim do ano. "Reconhecemos, entretanto, a possibilidade de cortes mais cedo, a depender da evolução dos choques financeiros e da forma que o Copom optará por administrar o balanço entre desaceleração da atividade e convergência da inflação", avalia a empresa. Segundo a XP, a inflação continua pressionada com aumento das projeções para o IPCA deste ano de 5,6% para 5,4%; as do ano que vem, de 3,4% para 3,5%.

Focus em alerta

O Boletim Focus, divulgado ontem pelo BC, apontou uma pequena redução na expectativa do mercado para a inflação em 2023. A projeção do ano caiu de 5,96% para 5,95%. A expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) também recuou de 0,89% para 0,88%.

A pequena oscilação aponta para uma estabilidade em 2023, mas com uma expectativa de alta nos próximos três anos. Em 2024, a projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), segundo o Focus, avançou de 4,02% para 4,11%. Já em 2025,a projeção saltou de 3,80% para 3,90%; E, para 2026, subiu de 3,79% para 4,00%.

Os números também apontam a piora nas expectativas para o PIB nos próximos anos. Em 2024, o crescimento retraiu de 1,50% para 1,47%, em 2025 recuou de 1,80% para 1,70%, e o projetado para 2026 passou de 1,98% para um crescimento de apenas 1,80%.

As previsões do mercado consolidadas pelo boletim Focus se mostram mais alarmistas do que a perspectiva da gestão Lula. Na última sexta-feira, a equipe econômica do governo apresentou a primeira previsão para a inflação e para o PIB. A análise aponta para uma inflação menor, mas mais próxima à estimada pelo mercado, em 5,31% — 0,64% abaixo dos 5,95%. Já a estimativa do Ministério da Fazenda para o crescimento do PIB em 2023, demonstra mais otimismo, com a previsão de alta de 1,6%, contra a expectativa do mercado de 0,88%.

Para especialistas, o número do PIB apresentado pelo governo é historicamente mais otimista que os projetados pelo mercado. "O mercado sempre vê com mais pessimismo que o governo. Eu acho que (o PIB) vai crescer bem menos, não tão baixo como a do mercado, algo em torno de 1,2%. Mas isso tudo vai depender de fatores domésticos e internacionais que nós ainda não temos como calibrar" pondera o economista e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), André Braz.



RAUL VELLOSO

DIANTE DA FORTE REDUÇÃO DOS GASTOS DISCRICIONÁRIOS COM O FALECIDO TETO DE GASTOS, O ÚNICO ITEM QUE FARIA SENTIDO TENTAR AJUSTAR AGORA SERIA O ITEM PREVIDÊNCIA. COMPLETAR A TAREFA DE AJUSTAR DO JEITO CERTO SIGNIFICA PROMOVER O EQUACIONAMENTO DO PASSIVO ATUARIAL DOS REGIMES PRÓPRIOS

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Ancorar do jeito certo

Enquanto o mundo desenvolvido procura entender o que está acontecendo na atual crise bancária, há pouco deflagrada após forte subida dos juros básicos americanos, o Brasil, que, na mesma batida, mais uma vez pratica taxas básicas de juros altíssimas, com a taxa Selic do momento rodando a 13,75% a.a., estando a Selic real entre 7 e 8% se deduzirmos as expectativas de inflação, engatinha sob um novo e radicalmente diferente comando político. Neste momento, examinam-se: 1) possíveis correções de curso em relação à política macroeconômica que vinha sendo seguida pelo governo anterior; e 2) a construção de um novo arcabouço fiscal capaz de nos proteger no transcurso das intempéries que, como a atual, acabam desabando sobre nossas cabeças. Essas são duas batalhas a serem enfrentadas simultaneamente.

Uma questão certamente fundamental para nós é para qual taxa de juros real máxima o nosso Banco Central deveria mirar. Em que pese tudo de complicado que possa estar acontecendo, é de se acreditar que ela deveria continuar a ser nada mais do que algo próximo da taxa esperada de crescimento do PIB, que, segundo a pesquisa do Banco Central, é de 1,5% a.a., na média de 2023-26, taxa essa que, assim, seria também uma boa estimativa do crescimento anual real da arrecadação tributária. Ou seja, já estamos pagando, grosso modo, de juros, 6% a mais do que deveríamos estar fazendo, vale dizer, algo como 7,5 menos 1,5, juros esses incidentes sobre a dívida pública que nos cabe administrar.

Nesse contexto, se adicionarmos as pressões oriundas de declarações do próprio Lula da Silva, sinalizando a mesma percepção de que haveria "gordura" nos juros altos de hoje, não importando o tamanho da nova ameaça de crise e a constatação de que existe muita resistência da direção do Banco Central para diminuí-los, a briga contra os juros altos certamente continuará na ordem do dia.

Já o segundo tema macroeconômico crítico do momento no âmbito interno é o da substituição do falecido teto de gastos, regra geral que previa que o gasto total não cresceria mais que a inflação, por uma nova "âncora fiscal", ou seja, por algum mecanismo que assegurasse o controle do déficit público ou da expansão da dívida pública, mas do jeito certo.

Por que o teto não funcionou? Porque, passados apenas alguns anos, e com o governo conseguindo ajustar apenas a parcela flexível do orçamento, os gastos discricionários praticamente zeraram, algo obviamente insustentável.

Dada a arrecadação de tributos, o que significa controlar "do jeito certo"? Vamos às entranhas do gasto da União. Pelo que Lula da Silva tem dito e repetido, os itens Saúde, Educação e Assistência Social, que totalizaram em 2021 nada menos do que 33% do total, deveriam ser encarados pura e simplesmente como se fossem "investimento" (ou seja, como algo prioritário, ou que amplia a capacidade de o governo prestar serviços essenciais no futuro), mas não como gastos quaisquer sujeitos a cortes. Ou seja, nesse sentido seriam considerados basicamente "imexíveis".

Na sequência, se a esses adicionássemos o item Previdência, com 52% do total, que é igualmente obrigatório (como Saúde e Educação), ou essencial (como mais propriamente designaríamos a verba para Assistência Social), chegaríamos ao subtotal de 85% do total, deixando de fora apenas as verbas chamadas de discricionárias (com apenas 15% do total, e, por sua vez, incluindo, notadamente, os reduzidos investimentos em infraestrutura, com ínfimos 2% do total).

Assim, diante da forte redução dos gastos discricionários, que foram espremidos ao extremo na aplicação da regra do falecido teto de gastos, por exclusão o único item que faria sentido tentar ajustar agora seria exatamente o item Previdência, que, em 2021, teve o seu peso no total aumentado para 52%, sendo de 9% o peso do gasto do Regime Próprio da União e de 43% o peso do Regime Geral. Dessa forma, completar a tarefa de ajustar do jeito certo significa promover o equacionamento do passivo atuarial dos regimes próprios, conforme, aliás, está previsto no Par. 1º. do Artigo 9º. da Emenda Constitucional nº 103 de 12/11/2019, e não se cumpre na grande maioria das esferas de governo. Além disso, no Regime Geral, devem-se pelo menos reduzir os subsídios embutidos na arrecadação.

Nesses termos, é preciso ter muito cuidado em não continuar aplicando regras tão gerais com a do "teto de gastos", sem olhar a estrutura do gasto com uma lupa e entender o que deve e o que não pode ser atacado no processo de ajuste.

Além disso, cabe levar em conta que o setor público brasileiro inclui não apenas a União, mas também Estados e municípios, onde o problema previdenciário é exatamente o mesmo, e cujas dificuldades financeiras podem ser descarregadas em princípio para a "grande mãe", ou seja, a União.

Para encerrar, custa nada destacar o enorme peso isolado do item previdência, que só na União representou 52% do total em 2021, sendo este o item que, também, tem mostrado o maior peso de todos seja nos Estados, seja nos municípios. Não foi por outro motivo que se colocou na Constituição a obrigação de todos os entes zerarem seus passivos atuariais ou previdenciários, algo ainda por acontecer...

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Já era hora de o governar apresentar alguma proposta à sociedade, mas ainda aguardamos

Brasil despenca em ranking mundial de felicidade

Ano após ano, o Relatório Mundial da Felicidade, produzido pela ONU, afasta para longe o falso mito sobre os níveis de satisfação com a vida dos brasileiros. A nova edição do documento revela que o Brasil caiu onze posições — está agora no 49º lugar — no ranking dos países mais felizes do mundo. E seu desempenho só piora: em 2022, estava em 38º lugar. Em 2020, no 29º. Para elaborar a lista, a ONU considera fatores como renda, saúde e generosidade. A Finlândia ocupa o topo do ranking.

Reprodu??o



O bem-vindo "mea-culpa" do fundador da XP

Guilherme Benchimol, fundador da XP, fez algo raro nestes tempos de egos inflamados, especialmente no mundo corporativo: assumiu que errou. Em conversa com analistas, Benchimol disse que a XP contratou demais nos últimos anos — para ele, o movimento afetou a capacidade da empresa para selecionar os candidatos certos. O executivo também lamentou a supervalorização do home office, o que teria freado a disseminação da cultura corporativa. Por fim, reconheceu que interagiu pouco com investidores.

Por que o atraso do novo arcabouço fiscal é prejudicial para o país

O governo Lula está prestes a completar três meses no comando do país. Antes do início efetivo da atual gestão, sua equipe teve algo como 60 dias para discutir projetos, organizar ideias e pavimentar o caminho escolhido pela maioria dos eleitores. Ao longo de 2022, mesmo em um cenário de disputa acirrada, certamente a ala econômica do PT teve tempo para debater alternativas capazes de interromper o ciclo de baixo crescimento. Já era hora, portanto, de o governar apresentar propostas — alguma sugestão, ao menos — à sociedade, mas ainda aguardamos ansiosos que isso aconteça. Tome-se o exemplo do arcabouço fiscal. Até agora, pouco se sabe sobre as reais intenções do governo, e os frequentes adiamentos da apresentação das novas regras só trazem nervosismo ao país. A divulgação do texto, que era para ter sido feita na semana passada, ficou para sabe-se lá quando. Enquanto isso, os indicadores econômicos dão sinais de piora. É preciso reagir — e rapidamente.

Diego Campos/CNI



Se não reduzirmos as taxas de juros, de nada vai adiantar fazer políticas industriais"

Josué Gomes, *presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), engrossando o coro dos descontentes com a Selic*

US$ 3,25 BILHÕES

é quanto o banco suíço UBS pagará pelo conterrâneo Credit Suisse, que enfrenta crise sem precedentes. Juntas, as duas instituições darão origem a um gigante com US$ 5 trilhões em ativos espalhados pelo mundo

RAPIDINHAS

A Gerdau, maior produtora de aço do Brasil, deu a largada para um projeto que pretende valorizar a memória e incentivar a cultura mineira. Chamada Patrimônio Vivo, a iniciativa estreia na comunidade de Miguel Burnier, em Ouro Preto. Entre as ações, o investimento de R$ 15 milhões prevê a revitalização de uma igreja e outras edificações.

As mulheres são motoristas melhores que homens. Pelo menos é isso o que mostra um levantamento realizado pelo aplicativo Zul+, da Estapar Estacionamentos. Os dados revelaram que apenas 21% das multas pagas na plataforma são cometidas por mulheres. Por sua vez, elas respondem por 37% do total de integrantes do app.

A empresa de comércio eletrônico Shopee não para de avançar no Brasil. Nesta semana, a companhia de Singapura alcançou a impressionante marca de 3 milhões de vendedores brasileiros cadastrados em seu marketplace. No segundo semestre de 2022, a Shopee foi o aplicativo mais baixado por brasileiros na Apple Store.

Marcelo Ferreira/CB



O atraso na colheita da safra de soja no Brasil começa a provocar forte impacto nas exportações do grão. No primeiro bimestre do ano, os embarques do produto para a China caíram 36% em relação ao mesmo período de 2022. Em intervalo idêntico, os chineses aumentaram em 15% as compras da soja produzida em território americano.

CONJUNTURA

Consignado em negociação

Governo busca redefinir taxa de empréstimo a aposentados. Enquanto ministros se reúnem, centrais convocam protestos

» RAPHAEL FELICE
» MICHELLE PORTELA

Após reduzir, com uma canetada, a taxa de juros cobrada em empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS, o governo Lula vai rever a medida. Ministros palacianos e da área econômica se reuniram ontem no Planalto, mas não chegaram a um acordo sobre o novo percentual.

Participaram do encontro o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; da Casa Civil, Rui Costa; da Previdência Social, Carlos Lupi; os secretários executivos da Fazenda, Gabriel Galípolo, e do Ministério Trabalho e Emprego, Francisco Macena; e as presidentes da Caixa, Rita Serrano, e do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros. Uma nova reunião ocorrerá até sexta-feira (24) com representantes do sistema financeiro, dos bancos e do governo para discutir a taxa de juros do consignado.

Após passar o dia em reuniões no Ministério da Fazenda e no Palácio do Planalto, Haddad evitou comentar o assunto com a imprensa. Mas, segundo interlocutores do governo, a tendência é que o governo chegue a um meio-termo a respeito do consignado. Fernando Haddad também teria uma reunião apenas com a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, mas o encontro foi adiado para hoje. O ministro quer discutir a taxa com os bancos públicos também.

O percentual será menor do que o valor anterior de 2,14% e maior do que a taxa atual de 1,70% — anunciada na semana passada pelo Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS). Existe ainda uma previsão de que na próxima terça-feira, Lupi convoque uma nova reunião do CNPS para debater o tema.

O imbróglio sobre o consignado começou na semana passada, após uma o Conselho Nacional de Previdência reduzir, por meio de resolução, o juro máximo para empréstimos consignados para aposentados.

Manifestações

As centrais sindicais reagiram ao impasse sobre o consignado. As entidades convocaram atos de trabalhadores para serem realizados hoje, em frente à sede do Banco Central, em Brasília, e em unidades da União Geral de Trabalhadores (UGT) de outras nove cidades.

"As Centrais Sindicais unidas convocam a classe trabalhadora para os atos pela redução da taxa de juros e pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros. Não aos abusos dos bancos! Sim à garantia do acesso ao crédito para aposentados e pensionistas", diz o texto da convocação.

O presidente da UGT, Ricardo Patah, considera urgente o governo resolver o impasse. Ele sugere a criação de uma comissão específica no âmbito do Ministério da Previdência Social.

Segundo a Febraban, as duas linhas de crédito consignado do INSS (empréstimo e cartão) têm um saldo de R$ 215 bilhões, para cerca de 14,5 milhões de tomadores, com um tíquete médio de R$ 1.576,19.

A federação dos bancos informa que, do total de tomadores do consignado do INSS, 42% são pessoas negativadas em birôs de crédito. Trata-se, portanto, de um público financeiramente vulnerável, com dificuldade de acesso a linhas de crédito mais acessíveis.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Montadoras suspendem produção

Após dois anos de paradas forçadas por escassez de componentes, principalmente de chips, as fabricantes brasileiras de veículos voltam a interromper a produção. Desta vez, também por falta de consumidores. A desaceleração da atividade econômica, inflação alta e juros elevados frustraram as expectativas do setor e levaram empresas a ajustarem os planos de produção.

Pelo menos três grandes companhias — General Motors, Hyundai e Stellantis (dona das marcas Fiat, Jeep, Peugeot e Citroën — suspenderam linhas de produção e anunciaram férias coletivas aos funcionários. O quadro de desaquecimento de vendas pode se prolongar até 2024, na visão de economistas do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Bradesco, e novas paradas de fábricas devem ocorrer.

Ontem a Hyundai concedeu férias coletivas de três semanas para os trabalhadores dos três turnos da unidade que produz os modelos HB20 e Creta em Piracicaba (SP).

Amanhã, a Stellantis dispensa por 20 dias os funcionários do segundo turno da fábrica da Jeep em Goiana (PE). Uma semana depois, será a vez dos operários do primeiro e do terceiro turnos, por dez dias, período em que toda a produção dos SUVs Renegade, Compass, Commander e da picape Fiat Toro estará paralisada.

A General Motors também suspenderá a produção da picape S10 e do SUV Trailblazer na planta de São José dos Campos (SP) de 27 de março a 13 de abril.

Semicondutores

As montadoras alegam que a queda da demanda e a consequente necessidade de adequar os níveis de produção motivaram as interrupções. No caso das duas marcas francesas, o impacto é maior nas exportações. "Ao contrário do último biênio, em que a oferta era a principal fonte de desafios da indústria automobilística, a demanda deve ser o fator-chave para o cenário de 2023-2024", assinala o Depec, em relatório assinado pelo economistas Renan Bassoli Diniz e Myriã Bast.

Hyundai /Divulgação



Unidade da Hyundai em Piracicaba (SP): fabricante dos modelos HB20 e Creta deu férias de três semanas

Em 2019, as vendas de veículos no Brasil foram de 2,787 milhões de unidades — patamar já considerado baixo. No ano passado, esse número caiu para 2,104 milhões de unidades, ou 24,5% menos.

O setor já vinha de um desgaste forte, motivado pela falta de semicondutores. Nos últimos dois anos, 630 mil veículos deixaram de ser produzidos.

UCRÂNIA / Ao receber o presidente da China, em Moscou, líder russo elogia a "posição equilibrada" de Pequim sobre a guerra e admite "abertura" para discutir a iniciativa. Visitante destaca que ambos compartilham de objetivos similares

Xi e Putin debatem plano de paz chinês

» RODRIGO CRAVEIRO

A promessa de debate em torno de um plano de paz de 12 pontos — recebido com ceticismo pelos Estados Unidos — marcou a primeira visita do presidente da China, Xi Jinping, a Moscou, desde o início da guerra da Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022. No domingo, antes de Xi embarcar em Pequim, o líder russo Vladimir Putin afirmou que depositava esperança pela visita de seu "velho bom amigo", em artigo publicado pelo jornal on-line chinês *People's Daily* e replicado pelo site do Kremlin. Durante a reunião de ontem, o anfitrião elogiou a posição "equilibrada" de Xi em relação à Ucrânia e garantiu que analisa "com respeito" o plano de paz.

"É claro que teremos oportunidade para debater esse tema. Sabemos que vocês se baseiam nos princípios da justiça e do compromisso com os pontos fundamentais do direito internacional. E que têm posição justa e equilibrada sobre os temas internacionais mais urgentes", disse Putin ao visitante. "Sempre estamos abertos a negociações. Falaremos, sem dúvidas, de todas essas questões, incluindo suas iniciativas, que tratamos com respeito." O chefe do Kremlin reconheceu que a China, nos últimos anos, deu um "salto colossal". "No mundo inteiro, isso desperta interesse e, infelizmente, até inveja", admitiu, em um recado velado aos EUA.

> **Estamos sempre abertos ao processo de negociação. Certamente, discutiremos todas essas questões, inclusive sua iniciativa"**
>
> ***Vladimir Putin,*** *presidente da Rússia*

> **Temos feito esforços para a prosperidade de nossos países. Podemos cooperar e trabalhar, juntos, para alcançarmos nossos objetivos"**
>
> ***Xi Jinping,*** *presidente da Rússia*

Cooperação

Xi, por sua vez, destacou que ele e Putin têm "metas similares". "É verdade que nossos dois países compartilham os mesmos objetivos, ou alguns semelhantes. Temos feito esforços para a prosperidade de nossos respectivos países. Podemos cooperar e trabalhar, juntos, para alcançarmos nossos objetivos", declarou.

Ele assegurou que a China está "disposta a permanecer, de maneira firme, ao lado da Rússia, em nome de um verdadeiro multilateralismo e de uma multipolaridade do mundo", disse Xi, que deverá permanecer em Moscou até amanhã. A visita do chinês à Rússia ocorre poucos dias depois de Polônia e Eslováquia anunciarem o envio de caças MiG-29 à Ucrânia — uma espécie de "linha vermelha" traçada pelo Kremlin para o Ocidente.

Ceticismo

A Casa Branca manteve uma posição de ceticismo em relação ao encontro entre Putin e Xi. O governo do democrata Joe Biden vê poucas evidências de que as conversas em Moscou surtam efeito positivo no front ucraniano. "Vamos ver o que eles falarão nessa reunião. Quero dizer, não sabemos se haverá algum tipo de arranjo. Apenas digo a vocês que não acreditamos que a China está tirando da mesa (o fornecimento de armas para Moscou)", declarou John Kirby, coordenador de comunicações do Conselho de Segurança Nacional.

A rede de TV CNN informou que o presidente norte-americano, Joe Biden, tem interesse em conversar novamente com Xi. Em novembro passado, os dois chefes de Estado mantiveram uma reunião de três horas à margem da cúpula do G20, em Bali, na Indonésia. Segundo Kirby, "é importante preservar as linhas de comunicação abertas, particularmente neste momento, quando as tensões estão muito altas".

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse duvidar que a China salvaguarde a "soberania e a integridade territorial" da Ucrânia. "Qualquer plano que não priorize este princípio fundamental é, na melhor das hipóteses, uma tática dilatória ou, simplesmente, busca um resultado injusto", insistiu. Ainda segundo o chefe de diplomacia de Washington, "pedir um cessar-fogo que não inclua a retirada das forças russas do território ucraniano seria apoiar efetivamente a ratificação da conquista russa".

Vice-presidente para Estudos do think tank Carnegie Endowment for International Peace, Evan A. Feigenbaum comentou que Pequim demonstra preocupação com os EUA, que Xi alegou publicamente ter como objetivos "conter, cercar, suprimir e bloquear" a China. "Em vários temas, da soberania de dados ao uso de sanções unilaterais, Pequim e Moscou estão amplamente de acordo e buscam alterar elementos do sistema internacional", explicou.

Para Eigenbaum, se Pequim tivesse realmente interesse de mediar a paz entre Rússia e Ucrânia, Xi teria feito um esforço para entrar em contato com o presidente Volodymyr Zelensky nos últimos 13 meses.

Ajuda militar

Ontem, Kiev agradeceu o pacote de 2 bilhões de euros (cerca de R$ 11,2 bilhões) anunciado pela União Europeia (UE) para repassar munição às forças ucranianas. "É uma medida muito forte para proteger a segurança europeia", afirmou Andrii Yermak, chefe da administração presidencial ucraniana.

A Noruega anunciou que entregou oito tanques Leopard 2 à Ucrânia, uma contribuição que espera seja "determinante". Polônia, Alemanha, Suécia, Espanha, Finlândia e Canadá também repassaram ou prometeram enviar os veículos blindados a Kiev.

Sergei Karpukhin/Sputnik/AFP



Xi Jinping e Vladimir Putin se cumprimentam antes de reunião no Kremlin: interesses comerciais e posições ideológicas convergentes

Análise da notícia

Uma visita de conveniência

A visita de Xi Jinping a Moscou, no momento em que a Rússia trava uma guerra imprevisível na Ucrânia, deve ser vista sob o escopo do multilateralismo e da integridade territorial. Além dos laços militares e comerciais, Xi e o presidente russo, Vladimir Putin, compartilham de uma visão multipolarizada do mundo.

A dominância dos Estados Unidos na geopolítica internacional representa um incômodo tanto para Pequim quanto para Moscou. O líder asiático vê a influência norte-americana no mundo como uma ameaça à construção da imagem de superpotência da China. O próprio Xi afirmou a Putin estar pronto para "guardar a ordem mundial".

Pequim estaria usando o plano de paz como uma espécie de balão de ensaio para o caso de atores separatistas de Taiwan forçarem a China a atacarem a ilha democrática. O Partido Comunista Chinês (PCC) prometeu "reunificar" Taiwan antes de 2049. Os Estados Unidos veem uma invasão como algo bem mais próximo, em 2027, e chegaram a sinalizar que defenderiam os taiwaneses.

O presidente chinês espera obter apoio russo em uma eventual ofensiva contra Taiwan. Nesse sentido, a viagem de 5.790km é uma tentativa de barganhar solidariedade ante uma iniciativa bélica de Pequim. Os dois líderes também devem firmar acordos nos setores da agricultura, comércio e conectividade.

*Há quem diga que a visita de Xi a Moscou é mais um gesto comedido e conveniente de apoio a Putin do que uma tentativa — real e honesta — de silenciar as armas na Ucrânia. Suspeita-se, inclusive, do fornecimento de ajuda militar ao Kremlin por parte de Pequim. (**RC**)*

FRANÇA

Governo Macron sobrevive a votos de desconfiança

A extrema direita fracassou em aprovar duas moções de desconfiança que forçariam a renúncia da primeira-ministra da França, Élisabeth Borne, quatro dias após ela ativar, pela primeira vez em 65 anos, o artigo 49.3 da Constituição. O texto permitiria impulsionar uma polêmica reforma previdenciária sem votação na Assembleia Nacional.

A primeira moção de censura, apresentada pelo parlamentar centrista Charles Courson, foi derrotada por pouco — apenas nove votos eram necessários para que a medida, contrária ao governo de Emmanuel Macon, obtivesse a maioria absoluta.

Ao todo, 278 legisladores votaram pela desconfiança. Uma segunda moção, iniciativa de Marine Le Pen, líder da extrema direita, coletou apenas 94 dos 287 votos necessários. Com isso, a reforma começou a vigorar de forma automática.

Pouco depois das votações no Parlamento e enquanto multidões tomavam as ruas, Borne saía em defesa do texto. "Nós estamos chegando ao fim do processo democrático dessa reforma essencial para o nosso país. É com humildade e responsabilidade que assumi a responsabilidade minha e do meu governo", escreveu no Twitter. "Pelo nosso sistema previdenciário, pelo nosso modelo social."

Em resposta à reação popular, a premiê avisou que submeterá a reforma ao Conselho Constitucional, "o mais breve possível". À noite, foram registrados protestos em Paris, Estrasburgo (nordeste), Lyon (leste) e Brest (noroeste).

Futuro

Cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (Iris), em Paris, Jean-Yves Camus afirmou ao **Correio** que a margem em prol do governo, na primeira votação da moção de desconfiança, foi estreita. "Dezenove dos 61 parlamentares do partido Os Republicanos votaram pela censura, incluindo 15 aliados a Laurent Wauquiez, candidato a presidente. Isso foi inesperado e significa que a liderança conservadora está enfraquecida."

Bertrand Guay/AFP



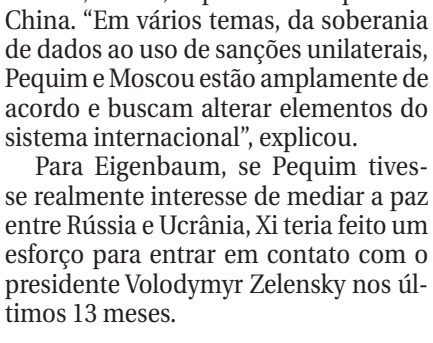
Parlamentares da esquerda protestam, enquanto a premiê Élisabeth Borne discursa

"Macron não renunciará, não cancelará a reforma e, provavelmente, apresentará mudanças em outros setores. O que decidirá o futuro do governo será o escopo das manifestações marcadas para quinta-feira. Mesmo que elas sejam imensas, o movimento social não durará para sempre. Macron pode apostar nisso", acrescentou o estudioso.

Camus avaliou que o Partido Socialista não parece se beneficiar de uma oposição à reforma. "Os Republicanos se dividirão em facções antes das eleições de 2027, e o partido de Macron, Renascimento, não terá futuro. Isso abre espaço para Marine Le Pen (extrema direita) e para Jean-Luc Mélenchon (da extrema esquerda", avaliou o analista. (**RC**)

Eu acho...

Arquivo pessoal



"O presidente Emmanuel Macron não está ameaçado. É seu último mandato, e o que realmente importa aqui será qual o seu legado. Ele pretende deixar sua marca como um líder que modernizou o país a todo custo. Por isso, manterá a política e se focará na ameaça da violência e da vitória de Marine Le Pen, em 2027, a fim de reconstruir sua maioria."

Jean-Yves Camus, *cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (Iris), em Paris*

VISÃO DO CORREIO

Crise bancária não impede controle da inflação

A crise financeira que teve início nos Estados Unidos, com a quebra do Silicon Valley Bank (SVB), entendeu-se pela Suíça, com a derrocada do gigante Credit Suisse, e pode engolfar outros mercados está longe de acabar. A missão dos principais bancos centrais do mundo de tentar reduzir ao máximo os estragos que estão por vir será enorme e exigirá parcerias com os governos, seja para reforçar a regulação bancária, seja para promover apertos fiscais. Ao contrário de 2008, quando o terremoto provocado pelo Lehman Brothers resultou em destruição de riqueza global e as autoridades monetárias foram obrigadas a fazerem injeção maciça de recursos na economia, por meio do chamado quantitative easing, agora, há outra ameaça no meio caminho, a inflação.

Como bem ressaltou a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, na quinta-feira passada, o enfrentamento de uma crise financeira não tem nada a ver com aumento dos juros para conter a carestia. São duas ações completamente distintas, o que exigirá outros mecanismos para manter o bom funcionamento do sistema bancário e dos mercados. Não por acaso, o BCE elevou o custo do dinheiro em 0,5 ponto percentual, apesar da gritaria contra a instituição. Lagarde está certa de que o crédito sentirá o peso desse aperto, e muita gente ficará no meio do caminho. Caso, no entanto, a inflação continue subindo — está próxima de 9% na média da Europa —, todos sofrerão. Portanto, a hora é de proteger a maioria. E é isso que também fará o Federal Reserve (fed), o BC dos Estados Unidos, nesta quarta-feira, ao subir os juros em ao menos 0,25 ponto.

É importante ressaltar, que o Fed tem uma enorme parcela de culpa pela atual crise bancária norte-americana. Quatro anos atrás, ainda no governo de Donald Trump, flexibilizou uma série de regras de segurança para as pequenas e médias instituições, que foram muito além do que as boas práticas exigem. Agora, a autoridade monetária dos EUA não só terá de tornar a regulação mais restritiva, como precisará promover um amplo processo de enxugamento do sistema, com fusões e aquisições. Essa consolidação ocorreu, por exemplo, na Espanha, na crise de 15 anos atrás. Os bancos regionais se fortaleceram, reduzindo o risco de abalos sistêmicos. Nos EUA, há milhares de pequenas instituições, uma pulverização perigosa.

No Brasil, ao que tudo indica, o custo da nova crise financeira tenderá a ser menor, primeiro, porque os grandes bancos estão muito sólidos, com excesso de capital de segurança, segundo, porque os juros estão alto demais, em 13,75% ao ano. É esse fator, inclusive, que vem segurando o real frente ao dólar. Enquanto as moedas dos principais países emergentes perdem valor, a divisa brasileira tem conseguido se segurar entre R$ 5,20 e R$ 5,25 por dólar. Ainda vale muito a pena para os investidores trazerem recursos para o Brasil e aplicarem em títulos públicos, a despeito da subida do custo do dinheiro na Europa e nos EUA.

Esse fator tende a ser considerado pelo Banco Central do Brasil neste momento de definição dos rumos da taxa Selic. Há uma piora das expectativas de inflação, mas o horizonte da atividade econômica é ruim, o que tende a conter os aumentos de preços. O BC de Roberto Campos Neto pesará uma série de fatores para tomar decisões num quadro de pressões por todos os lados. Não será surpresa, por sinal, se a instituição recorrer a um mecanismo que foi aprovado em meio ao Orçamento de guerra, durante a pandemia do novo coronavírus. O BC recebeu autorização para comprar títulos privados e irrigar o mercado em caso de travamento do crédito. Indicar isso, porém, terá seus custos, pois pode ser visto como um sinal de que os problemas nos mercados vão muito além do que se imagina. Tempos complexos exigem cuidados redobrados e união entre os formuladores de leis e aqueles que as executam.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Um pop star

Acredito que pessoas da nova geração tomaram conhecimento do cantor e compositor Paulo Ricardo por meio de *Vida real*, canção criada sob encomenda para ser tema do programa televisivo *Big Brother Brasil*, chamado popularmente de *BBB*.

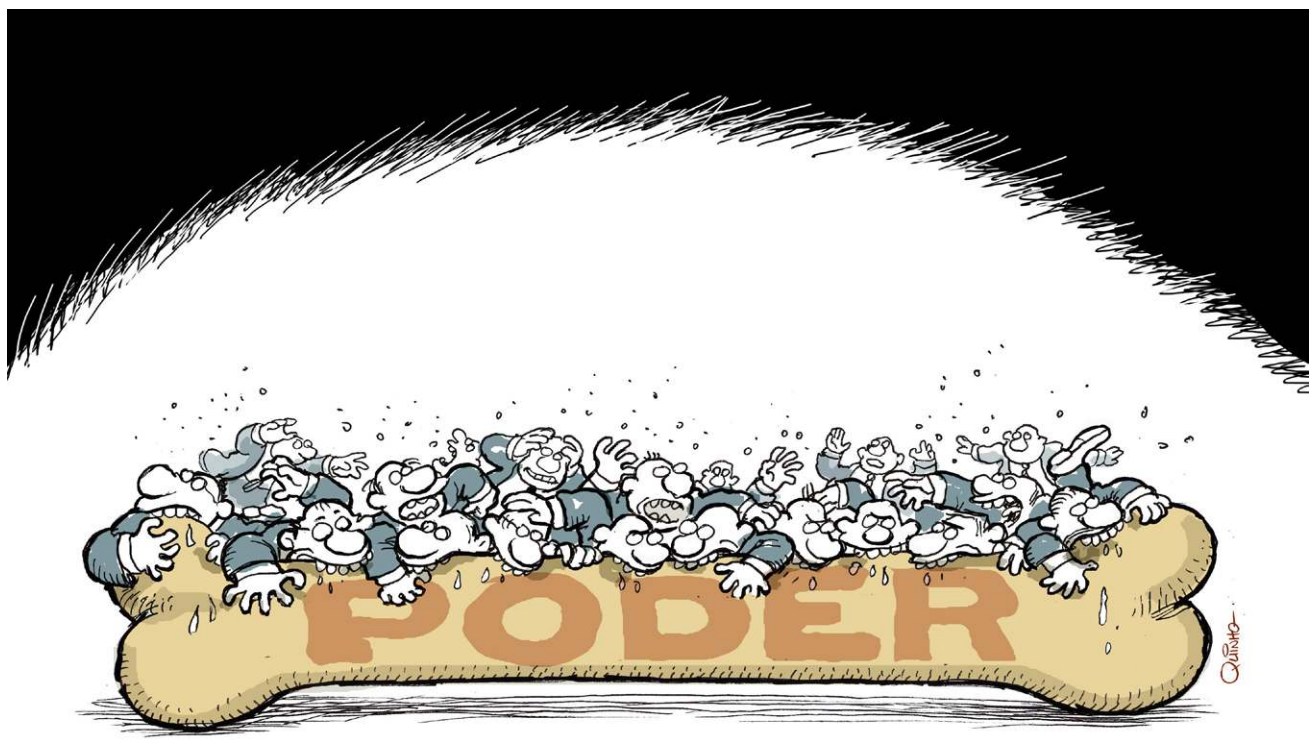
O paulistano Paulo Ricardo, filho de militar que, adolescente, morou em Brasília, na 209 Sul e estudou na Escola de Música, surgiu com destaque como roqueiro na primeira metade da década de 1980, enquanto líder e vocalista do RPM e autor (ao do pianista Luiz Schiavon) das músicas do LP *Revoluções por minuto*.

Com cinco milhões de cópias comercializadas, esse disco, lançamento do selo Epic, da gravadora CBS (atual Sony Music), é o recordista de vendagem na história da música popular brasileira. O feito foi impulsionado por hits como *Louras geladas*, *Olhar 43*, *Rádio Pirata* e faixa que dá nome ao álbum.

No período da pandemia da covid-19, além de fazer lives, lançar vídeos, e de compor canções, Paulo Ricardo idealizou *Voz, violão e rock'n'roll*, CD que traz no repertório versões cruas, mais despojadas, de clássicos do RPM; *London London* (Caetano Veloso), *Dois*, feita com Michael Sullivan; e a inédita Vibe, em que tem o baiano Bruno Caliman como parceiro; e também *Flores astrais*, sucesso do Secos & Molhados.

Fui espectador de três shows do RPM, todos à época do lançamento do *Revoluções por minuto*. O primeiro, em área externa da extinta Academia de Tênis, com a presença de uma multidão; o segundo no Circo Show, instalado, à época, ao lado do ParkShopping; e o terceiro no saudoso Canecão, point de quem curtia boa música, no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro. Este, com direção de Ney Matogrosso, que sugeriu a inclusão de *London London* no set list.

Já com o cantor em carreira solo, o assisti em apresentação numa antiga casa noturna no Lago Sul. Recordo-me que, ao final do show, o pop star foi assediado por moçoilas e senhoras. Mesmo sendo simpático com as — digamos — fãs, até onde pude perceber, ele se limitou a autógrafos, deixando-as um tanto quanto frustradas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Desperdício

Essa fortuna em medicamentos é queimada e ninguém, punido. Não acusam nem condenam nem multam, não exoneram ninguém no serviço público. Essa turminha está sempre protegida pelo carguinho público e que se dane a população que os sustenta. O brasilzinho continua sendo o brasilzinho de sempre.

» **Rubens Firetti**
Brasília

»Milhões de reais foram rasgados, como se o país gozasse de uma fortuna inesgotável. E não há outra maneira de definir o descarte de milhões de doses de vacina contra covid-19 e, certamente de outras para evitar outras doenças previníveis, bem como de insulina para os que têm diabetes. Isso é uma gigantesca safadeza com o dinheiro proveniente dos impostos pagos ao Estado pelos trabalhadores, sem que haja um retorno efetivo para atender as necessidades da população, quando uma grande parcela vive miseravelmente. Em contrapartida, os empresários são poupados com a renúncia fiscal e tantas outras benesses, de um Estado que age contra os interesses e as justas reivindicações dos brasileiros. Os que cometeram esse crime serão punidos? Não. Pelo contrário, continuarão sendo beneficiados com salários invejáveis e agindo contra o povo impunemente.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

Engenhosidade

Engenhoso e sutil, o presidente Lula com seu propósito de contemplar com cargos os nove partidos que lhe deram apoio, indicou para o Ministério da Justiça Flávio Dino (PSB-MA), senador recém-eleito, no entanto, já foi das fileiras do PC do B. É um político já incorporado as hostes do PT nos 13 anos do governo Lula e Dilma Rousseff, assim como outros indicados com a mesma linhagem. Lá se vão mais de trinta anos, e aquele que foi também um traçado crítico da política brasileira recém-liberta da ditadura só não pode ser aplicada a atualidade porque não existem (ainda?) no cenário lideranças capazes de representar algo parecido com esperança de mudança para melhor, salvo alguns breves ensaios que estão sendo propostos pelo governo. A despeito da modernização em diversos setores, na política seguimos vivendo sob a égide da obsolescência, seja nas regras que norteiam o sistema eleitoral, seja no funcionamento dos partidos, na vocação da maioria para pautar escolhas de governantes por esperanças tão apaixonadas quanto equivocadas, na dinâmica da dicotomia desprovida de nuances atualmente chamada de polarização que vem de longe e continuar a privilegiar a exclusão como norma na tomada de decisões. Eis que estamos de volta ao que a velha musa petista sempre entoou. No mesmo lugar no qual é de se perguntar se e quando o Brasil vai se dar ao direito de não dançar conforme a música do embate bipolar (esquerda/direita) que nos impõe a nossa dízima periódica, numa repetição sem fim. Escapar dessa armadilha nefasta não é fácil, diante do conluio de alguns poderes instalados. O mundo político em sua maioria virou as costas, melhor dizendo tornou-se omisso e conivente. No entanto, o eleitorado se mexeu e muito, mais ainda para o cumprimento da Constituição, a fim de não se deixar capturar pelo ilusionismo de todos já bastante conhecidos ao longo dos treze anos no poder. Infelizmente, a esquerda venceu a eleição com seus discursos utópicos, fantasiosos, com o amparo e respaldo dado pela mídia (Tv, rádio, imprensa), assim como o alicerce cimentado por meio da Justiça Eleitoral.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Etarismo

Não perco o entusiasmo pelos textos da jornalista Ana Dubeux. Ana escreveu no **Correio** do dia 19: *Ninguém passa do tempo de viver e aprender*. Quem desdenha da força de trabalho dos idosos, a meu ver, precisa lavar os neurônios,caso os tenha, com água sanitária. Nesse sentido, Dubeux recorda o melancólico episódio de 3 patéticas universitárias que debocharam de Patrícia Linares, 44 anos, aprovada para o curso de biomedicina. numa faculdade particular de Bauru, São Paulo. Como esperado, o trio de ridículas recebeu imediata indignação da sociedade. Depois da asneira, veio a desculpa esfarrapada e se desligaram do curso. "O etarismo, além de tudo, é impregnado de uma burrice generalizada, uma ignorância diante das estatísticas do Brasil e do mundo em relação à idade da população", concluiu Dubeux.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Antigamente, era Hospital de Base. Atualmente, é o hospital mais sem base.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Se o TSE tornar o ex-presidente inelegível, não será nenhuma atrocidade, mas a defesas incondicional da democracia e da vida do povo brasileiro.

Joaquim Honório — Asa Sul

Reunião entre dirigentes da China e Rússia explicita convergências entre as duas potências. Líder global em alerta vermelho.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Volta de assediadores ao BBB é apologia do machismo e do desrespeito às mulheres.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**

Valda César — **Superintendente de Negócios e Marketing**
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

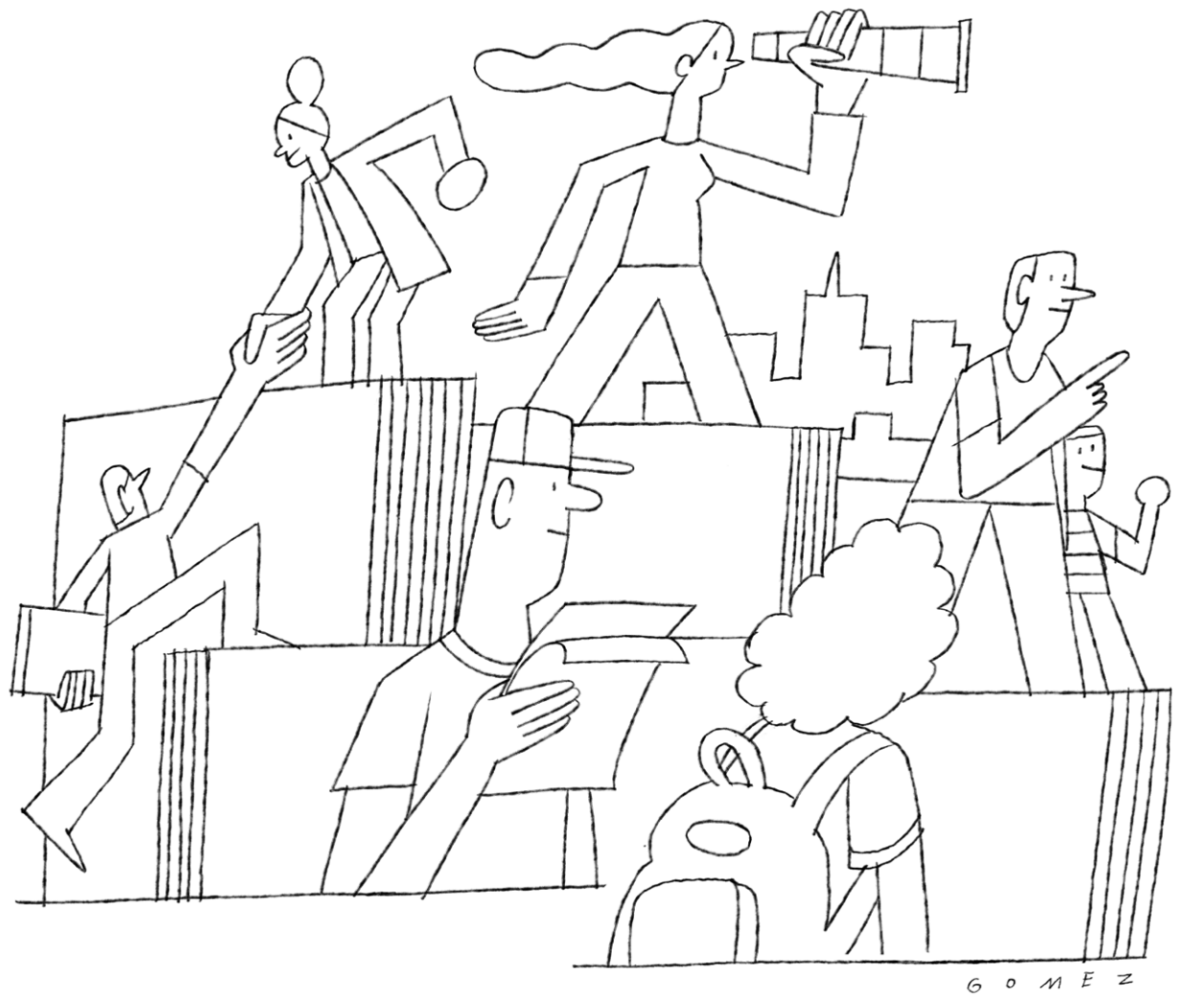
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

E agora, Jango?

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)



Em 13 de março de 1964, o presidente João Goulart fez manifestação popular de apoio às Reformas de Base que o país necessitava há décadas, ou séculos, para desamarrar seus recursos e avançar no progresso. Para evitar as reformas, que necessariamente tocariam em seus privilégios, a reacionária elite brasileira preferiu destituir o presidente. Quase 60 anos depois, o Brasil ainda espera aquelas e outras reformas nascidas nas cinzas do fracasso do desenvolvimentismo e nos desafios da realidade do século 21.

Em 1964, nossa principal reforma era a agrária. Nosso maior recurso potencial era a terra sem trabalhadores e os trabalhadores sem terra. O Brasil seria outro se tivesse feito a reforma agrária naquele tempo, permitindo a liberação e o uso desses recursos. Se ela tivesse sido feita, nossas cidades não seriam as monstrópoles de hoje, porque a migração em massa dos anos 1970 e 1980 não teria ocorrido. O Brasil não teria a fome que decorre da falta de renda, mas também da produção menor de alimentos para o mercado interno. Embora ainda necessária, essa reforma já não tem a mesma importância. O país caminhou para uma urbanização deformada em cidades inchadas; e a agricultura, para a modernização do agronegócio exportador.

A principal reforma atual deve ser para liberar o recurso fundamental da economia do século 21: o capital conhecimento. Nosso potencial está nos cérebros de nosso povo. Sessenta anos depois de Jango, é preciso uma reforma que assegure escola de qualidade para todas as crianças brasileiras, de maneira a desenvolver o potencial com o qual cada uma delas nasce. "Nenhum cérebro deixado para trás" substitui o slogan de "nenhum latifúndio deixado improdutivo".

No seu tempo, Jango incluiu a reforma alfabetizadora sob o comando de Paulo Freire. O golpe e a interrupção daquelas reformas levaram o Brasil a ter hoje mais analfabetos adultos do que naquele tempo. É preciso retomar e realizar um programa pela erradicação do analfabetismo, que segue como um fóssil do passado. Mas o mundo atual exige a alfabetização para a contemporaneidade: todo brasileiro terminando o ensino médio com a máxima e igual qualidade. A grande reforma deste momento é a federalização da educação de base, para liberar o potencial nos cérebros de nossas crianças, independente da sua renda e do seu endereço.

Naquele tempo, o Brasil precisava usar o Estado para fazer as reformas, hoje precisa-se reformar o próprio Estado, que, submetido ao corporativismo, tem sido instrumento de criação de privilégios e mordomias, ferramenta para a concentração estrutural de renda, embora disfarçada pela distribuição conjuntural de minúsculos auxílios e bolsas. A reforma precisa submeter o Estado do patrimonialismo, do imediatismo, da ineficiência, da ostentação, da corrupção, fazendo-o eficiente, comprometido com os interesses nacionais e das camadas pobres, com estratégias estruturais de longo prazo, vacinado contra a corrupção no comportamento dos políticos e a corrupção nas prioridades das políticas.

Nos anos 1960, Jango tentou reformas que servissem de base para o desenvolvimento econômico nos moldes do crescimento mais rápido e amplo da indústria mecânica, para aumentar a renda e o consumo da população. No século 21, é preciso reformar os próprios propósitos do desenvolvimento: entender a necessidade de regras que assegurem o progresso com sustentabilidade ecológica, fiscal, social, democrática. No lugar do protecionismo à indústria ineficiente, será preciso entender que daqui para a frente o crescimento deve ser integrado ao mundo, incentivar o aumento da produtividade e da competitividade.

A reforma deve levar em conta o imenso potencial da biodiversidade brasileira, buscando sermos o líder mundial da bioeconomia sustentável e de alta tecnologia. Para tanto, a reforma da educação com máxima qualidade para todos deve ir além da educação de base e implantar no Brasil um moderno sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação, fazendo para tanto a necessária reforma de nossas universidades. Ausente no tempo de Goulart, agora é prioritário fazer a reforma política, que rouba bilhões de reais do orçamento público e corrompe os partidos transformando-os em viciados cassinos eleitorais.

A chegada do governo Lula foi uma vitória, ao barrar a reeleição do atraso, mas o país precisa ir além e, com ambição e lucidez, definir uma estratégia para o futuro, iniciando as reformas que são tão necessárias agora quanto aquelas que Jango propunha.

Racismo: o que vemos e deixamos de reconhecer quando olhamos no espelho

» HELTON SOUTO
Especialista em gestão e políticas públicas com ênfase em projetos na área de Educação, é fundador e presidente do Instituto Dacor

O Brasil é um país negro. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, a população do Brasil é composta de 56% de pessoas negras, sendo, portanto, a maioria da população. Esse é um dado básico de nossa constituição como população e sociedade e que deveria constar na parede de toda escola, em todas as repartições públicas, em todos bares, comércios, pontos de ônibus e estações de metrô, nos intervalos de todas as novelas ou dos programas de maior audiência da TV, nas faixas de todas as torcidas de futebol, em toda organização pública ou privada, nos discursos de todos os políticos deste país: 56% da população do Brasil são negras e este é um país negro.

O caráter óbvio de tal afirmação se desfaz quando constatamos — por meio de dados e evidências — onde e quando o país não é negro e onde e quando ele é. O Brasil não é negro nas empresas e em seus quadros de chefia (de acordo com o Instituo Ethos, apenas 4% de pessoas negras ocupam espaços de liderança). O Brasil não é negro no registro de pessoas jantando nos restaurantes frequentados pela classe média alta e branca brasileira (esse número, por exemplo, não é maioria no Leblon e nos Jardins, regiões de luxo no Rio de Janeiro e em São Paulo, respectivamente). O Brasil é negro quando nos deparamos com alguns dados educacionais (apenas 60% dos jovens negros concluem o ensino médio no país, conforme o IBGE).

O Brasil é negro em população carcerária (o Anuário de Segurança Pública mostra que, em 2021, a proporção foi de 67,5% de presos negros para 29,0% de brancos) e é negro na quantidade de pessoas que morrem por tiro (também de acordo com o Anuário de Segurança Pública, em 2021, enquanto houve uma queda da taxa de mortalidade entre vítimas brancas de 30,9%, a taxa de vítimas negras cresceu em 5,8%). O Brasil é negro na doença (até março de 2022, por exemplo, 54% das gestantes e puérperas que morreram pela covid-19 eram negras; o diabetes acomete aproximadamente 50% mais mulheres negras do que brancas e 9% mais homens negros do que brancos. O Brasil é, possivelmente, negro na água e na lama de enchentes e deslizamentos.

Esse conjunto de informações, entre tantas outras, expressa o racismo estrutural que alicerça, sedimenta e define de que forma a sociedade, as instituições e o Estado serão organizados, e, em última instância, quem se escolhe socorrer, proteger, valorizar, e quem se escolhe abandonar, desconsiderar e desprezar.

As informações até aqui não apenas expressam quem somos como país, como também nos confronta com um espelho que mostra como somos do ponto de vista de equidade e de justiça social e racial, pois evidenciam que as políticas públicas, os privilégios, os direitos humanos, o desenvolvimento humano e a própria democracia não atingem uma parte significativa da população que tem uma cor de pele em específico. Nesse sentido, entendemos que qualquer enfrentamento ao racismo — seja pessoal, institucional, político, estrutural — precisa, necessariamente, partir desse espelho: somos um país de maioria de pessoas negras no qual a população negra não detém os mesmos privilégios e direitos da população branca. E aqui cabe ressaltar: estamos falando de uma camada significativa da população apartada de privilégios e direitos presentes, e isso em consequência da forma como a branquitude orienta e estrutura a sociedade à sua imagem e semelhança. Mas o que queremos e precisamos mudar naquilo que vemos no espelho? E, para além disso, o que está nesse espelho para o qual olhamos e não reconhecemos ou enxergamos?

Ou seja, é importante, então, trazer à tona também aquilo que deixamos de enxergar nesse espelho: o reconhecimento da potência da presença e da constituição do país como sendo de maioria negra e o quanto isso gera de invisibilidade de histórias, trajetórias, conhecimentos, meios e formas de viver e lidar com a vida e as relações. Conquistar um presente mais potente e mais vibrante como país passa por esse reconhecimento. Por exemplo, as atuações de organizações, dos movimentos negros e ações por todo o país, o que nos dizem os dados das pessoas negras que entraram nas universidades nos últimos 20 anos, práticas de combate ao racismo nas escolas, o quanto de artistas e intelectuais estão pensando e repensando o país e seu futuro. Esses, entre tantos outros, são dados e informações necessários para enxergarmos o antídoto.

E qual o papel do Instituto Dacor nisso tudo? Olhar para o espelho e enxergar aquilo que para muitos e por inúmeras vezes não é possível. Para tanto, nada mais a ser feito do que materializar o significar do Dacor: trazer os dados à tona, provocar a tomada de decisão, gerar o deslocamento necessário que leva à ação, buscar a positivação desses dados, ou seja, acrescentar e propor. E isso na relação com aqueles que vieram antes de nós e com aqueles que hoje estão e seguem e coadunam com essa luta. Nossa contribuição é reunir e disseminar dados e conhecimentos que nos fazem encarar nosso espelho criticamente e enxergar a potência e as formas de enfrentamento ao racismo. Com base em evidências, propomos uma abordagem sistêmica para apoiar e impulsionar políticas antirracistas.

Sem medo de um mundo mais feminino

» THAIS RIEDEL
ProfissãoMestre em direito previdenciário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), doutora em direito constitucional pelo IDP. É presidente do Instituto Brasiliense de Direito Previdenciário (Ibdprev) e da Associação Confederativa Brasileira da Advocacia Previdenciária (Acbrap)

O mês de março, em que celebramos o Dia Internacional da Mulher, é um importante momento de reflexão sobre nossos desafios em um mundo em que ainda somos a maioria na base social, mas a minoria nos postos de trabalho de relevância; a maioria nas universidades, mas a minoria nas publicações científicas. Além disso, quando ocupamos o mesmo cargo, ainda recebemos em média 20% a menos do que os homens para exercermos as mesmas funções. Milhares de mulheres ainda são preteridas no mercado de trabalho por conta do gênero e constantemente são vítimas de assédio sexual, violência doméstica e feminicídios em pleno século 21.

Não tenho qualquer dúvida de que a solução desses problemas é complexa, passa por muitas questões que envolvem desde a necessidade de uma mudança cultural que reconheça plenamente as mulheres como seres de direitos iguais até políticas públicas que promovam a equidade de gênero nos espaços públicos. Mas, sem dúvida, essa luta pela efetiva igualdade de gênero exige a conscientização dos homens de que esse problema não é das mulheres apenas, mas de toda a sociedade.

A promoção da igualdade de gênero nos espaços públicos e privados gera benefícios coletivos de curto e longo prazo, além de contribuir para a concretização de valores indispensáveis à dignidade humana. Pesquisa da Diversity Matters aponta que as empresas que promovem igualdade de gênero têm 14% mais chance de superar seus concorrentes e 93% mais chances de apresentar melhor desempenho no mercado.

No Brasil, temos observado avanços significativos na área mesmo que ainda insuficientes para uma efetiva equidade de gêneros. Embora apenas 38% dos cargos de lideranças em empresas privadas sejam ocupados por mulheres, o índice é mais alto do que a média global, que é de 32%, e do que o da América-Latina, que é de 35%. Cumpre destacar que as empresas que fomentam essa cultura conseguem resultados até 19% melhores em inovação.

Diferentes olhares sobre os problemas da humanidade, com a efetiva participação das mulheres nas soluções propostas, possibilitam avanços civilizatórios importantes. A experiência de ser mulher, com suas vivências e trajetórias, traz um pensar único que soma ao olhar masculino, formando um panorama mais diverso na construção das soluções necessárias no dia a dia. Daí por que se faz premente o engajamento de todos na promoção de igualdade de oportunidades.

Os avanços civilizatórios, entretanto, exigem luta e quebra de paradigmas. Nesse aspecto, enalteço todas as mulheres que foram precursoras dessas transformações sociais no passado e que tiveram a coragem para dar voz a tantas outras que não percebiam ou não conseguiam mudar suas realidades de opressão. Congratulo também movimentos como o Paridade de Verdade, que tenho a honra de integrar, que defende bravamente a paridade de gênero respeitando o viés racial para a composição das listas sêxtuplas para a indicação do quinto constitucional. É fundamental que contemos com mais mulheres empenhadas em incentivar e fomentar a participação feminina. Mas essa é uma luta muito grande. É uma batalha muito pesada. É tão grande e pesada que precisamos do engajamento de todos. Não podemos renunciar a 50% da população nessa missão.

Precisamos mudar a cultura para que os ambientes públicos sejam menos hostis para mulheres. Além disso, é missão de todos, homens e mulheres, garantir maior participação feminina nos espaços públicos e que elas sejam julgadas apenas por suas ações, não pelas roupas que vestem, pelo corpo ou qualquer característica pessoal. Só vamos conseguir isso quando todos compreenderem que a maior participação feminina nos espaços amplia a diversidade e melhora a sociedade como um todo.

Sou mãe de uma menina e de um menino e me preocupo com o futuro dessa luta. Procuro incentivar minha filha para que ela possa desenvolver todo o seu potencial e suas habilidades com independência e assertividade e ao mesmo tempo entendo o papel de mãe para criar um homem que entenda, respeite e trabalhe em prol de um mundo com mais equidade. Um homem que se levante pelas causas das mulheres. É o que precisamos: andar juntos — homens e mulheres — em prol de uma sociedade mais diversa e, ao mesmo tempo, mais igual. Para os homens que ainda não perceberam essa dimensão, fica a mensagem para que não tenham medo do futuro mais feminino. Eu garanto que será um mundo muito melhor para todos.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Revisão de quase uma década das análises feitas pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) mostra que resta pouco tempo para evitar que a Terra se torne inabitável em função dos desdobramentos do aquecimento global

À beira de um colapso humanitário

» PALOMA OLIVETO

Não há mais como negociar: ou os países cumprem as metas de redução de gases de efeito estufa, ou sofrerão, mais rápido do que imaginam, as consequências catastróficas do aquecimento global. Essa é a principal mensagem do relatório síntese do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), organismo da ONU formado por cientistas de todo o mundo. O documento, apresentado ontem, destaca que, no ponto em que o planeta chegou, não se trata mais de uma crise climática, mas humanitária.

Síntese do trabalho do IPCC dos últimos oito anos e derradeiro documento lançado pelo painel científico até 2030, o documento destaca que, sem reduzir os níveis de aquecimento abaixo de 2ºC e, preferencialmente, até 1ºC com base nas medições da era pré-industrial, os estragos não terão volta. Muitos dos danos provocados aos ecossistemas terrestres e aquáticos se aproximam do ponto de inflexão, quando a catástrofe é irreversível. "Esse relatório é um apelo para acelerar massivamente os esforços climáticos de todos os países e setores e em todos os prazos. Nosso mundo precisa de ação climática em todas as frentes: tudo, em todos os lugares, ao mesmo tempo", disse o secretário-geral da ONU, António Guterres, em uma mensagem de vídeo.

Diferentemente dos documentos anteriores, a síntese, assinada por 93 cientistas, não traz dados propriamente novos, porque é uma revisão de quase uma década de produção científica do IPCC (**veja quadro**). O documento fornece uma visão geral dos relatórios produzidos pelos três grupos de trabalho: bases da ciência física; impactos, adaptação e vulnerabilidade; e mitigação da mudança climática. Além disso, três avaliações especiais divulgadas durante esse ciclo, incluindo uma sobre os oceanos, foram consideradas. Ao combinar todas essas informações, a conclusão é a de que resta muito pouco tempo para evitar que a Terra se torne inabitável em um futuro não tão distante.

"A primeira mensagem é que temos muitas evidências, cada vez crescentes, de que a mudança climática está realmente afetando negativamente a nossa sociedade e o funcionamento dos nossos ecossistemas hoje", avalia Paulo Artaxo, professor da Universidade de São Paulo (USP) e coordenador do Programa Mudanças Climáticas da Fundação de Amparo à Pesquisa da Universidade de São Paulo (Fapesp). "O ritmo e a escala do que foi feito até agora e os planos atuais para enfrentar as alterações climáticas são insuficientes", acredita Mercedes Bustamante, professora da Universidade de Brasília (UnB), presidente da Capes e revisora do relatório síntese do IPCC.

Segundo a pesquisadora, o relatório mostra que há evidências de ações. Porém, embora as emissões tenham desacelerado, ainda não estão em rota descendente. "Continuamos mal preparados para as ameaças que já enfrentamos e que vamos enfrentar no futuro", diz. Paulo Artaxo e Mercedes Bustamante participaram, ontem, de uma coletiva de imprensa sobre os desafios brasileiros frente aos resultados apresentados pelo IPCC.

MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



Temos muitas evidências (...) de que a mudança climática está realmente afetando negativamente a nossa sociedade e o funcionamento dos nossos ecossistemas hoje"

Paulo Artaxo, *professor da Universidade de São Paulo (USP)*

INA FASSBENDER



A redução do uso de combustíveis fósseis e a aposta em fontes de energia renováveis, como a eólica, são indicadas por cientistas

Indicações

O relatório também indica que é possível evitar o colapso. Em uma entrevista on-line organizada pela ONU, Hoesung Lee, presidente do IPCC, disse que depende da humanidade garantir um futuro menos catastrófico. "O relatório mostra claramente que a humanidade tem o conhecimento e a tecnologia para enfrentar as mudanças climáticas induzidas pelo homem. Mas não só isso. Eles mostram que temos capacidade de construir uma sociedade muito mais próspera, inclusiva e equitativa nesse processo."

Segundo Simon Stiell, secretário executivo da Conveção-Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, a década atual é crítica. "As emissões globais precisam ser reduzidas em quase 43% até 2030 para que o mundo alcance a meta do acordo de Paris. O relatório de síntese destaca o quanto estamos fora do caminho." Porém, não é tarde demais, acrescenta. "O IPCC demonstra claramente que é possível limitar o aquecimento global a 1,5°C com reduções rápidas e profundas de emissões em todos os setores da economia global. Ele nos deu muitas opções de mitigação e adaptação viáveis, eficazes e de baixo custo para expandir em vários setores e países."

Os desafios são imensos, destaca Robert Bellany, professor de clima e sociedade na Universidade de Manchester, no Reino Unido. "O relatório síntese do IPCC deixa claro que retirar o dióxido de carbono do ar não é apenas uma opção, mas uma necessidade", ressalta o pesquisador, que não faz parte do painel intergovernamental. "Mas os métodos de remoção de carbono, como reflorestamento e bioenergia com captura e armazenamento de carbono, também trazem riscos significativos para as pessoas e o meio ambiente. Agora, precisamos de uma ampla conversa social sobre quais métodos adotar, como incentivá-los e, finalmente, como governá-los. Não se engane, precisamos fazer a remoção de carbono, mas precisamos fazer isso com responsabilidade."

Principais conclusões

- A **temperatura global** da superfície aumentou mais rapidamente desde 1970 do que em qualquer outro período de 50 anos durante os últimos 2000 anos.
- O caminho mais ambicioso e único alinhado a Paris oferece 50% de chance de limitar o aquecimento a cerca de 1,5°C até o fim do século.
- Todos os modelos que limitam o aquecimento a 1,5°C ou a 2°C envolvem reduções rápidas e profundas e, na maioria dos casos, imediatas das emissões de gases de efeito estufa em todos os setores nesta década.
- As emissões líquidas globais de CO2 zero para as metas de 1,5°C e 2°C precisam ser alcançadas no início da década de 2050 e por volta do início da década de 2070, respectivamente.
- Limitar o aquecimento global requer emissões zero líquidas de CO2.
- Atingir a emissão líquida zero requer redução de outros gases também, como o metano. Nos modelos que limitam o aquecimento a 1,5°C, as emissões globais de metano são reduzidas em 34% até 2030, em relação a 2019.
- Os sistemas de energia de CO2 zero líquido são alcançados por meio de uma redução substancial no uso geral de combustíveis fósseis, sistemas elétricos que não emitem CO2 líquido; da conservação e eficiência energética; e de maior integração em todo o sistema energético.
- O uso de combustível fóssil está impulsionando de forma esmagadora o aquecimento global: em 2019, cerca de 79% das emissões globais vieram de energia, indústria, transporte e edifícios, e 22% do uso da terra.
- A mudança climática causa estragos em todo mundo, mas algumas pessoas e lugares são mais duramente atingidos: há cerca de 3,3 a 3,6 bilhões de pessoas vivendo em contextos altamente vulneráveis às mudanças climáticas, com risco 15 vezes maior de morrer devido a **enchentes**, secas e tempestades.
- A mudança c limática reduziu a segurança alimentar e afetou a segurança da água, e os eventos de calor extremo estão aumentando as taxas de mortalidade e doenças.
- O aquecimento traz um ciclo global da água imprevisível, secas e incêndios, inundações devastadoras, eventos extremos ao nível do mar e ciclones tropicais mais intensos. Muitos riscos relacionados ao clima são maiores do que foram previstos pelo IPCC anteriormente.
- Os atuais níveis de financiamento para o clima são altamente inadequados: a maioria das finanças climáticas é direcionada para a mitigação, mas ainda fica aquém dos níveis necessários para limitar o aquecimento a menos de 2°C ou para cumprir a meta de 1,5°C.
- No ritmo atual, é provável que o aquecimento exceda 1,5°C durante o século 21. Se as lacunas não forem preenchidas, o mundo está no caminho certo para o aquecimento global de 3,2°C até 2100.
- Nem tudo são más notícias: o relatório destaca a popularização e a viabilidade de tecnologias como energia solar e eólica, sistemas urbanos eletrificados, infraestrutura verde urbana, eficiência energética, gestão do lado da demanda, melhoria das florestas e da gestão de plantações/ pastagens, e redução do desperdício e perda de alimentos.

ALBERTO PIZZOLI



TOM BRENNER



Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **JOSÉ HUMBERTO PIRES** | SECRETÁRIO DE GOVERNO DO DF

Força-tarefa para habitações populares

Ao *CB.Poder*, o gestor elencou as áreas de saúde, educação, segurança, habitação e social como prioritárias. Falou ainda sobre investimentos de R$ 600 milhões em obras na região administrativa do Sol Nascente, entre elas, de infraestrutura

» CARLOS SILVA*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O CB.Poder — *parceria entre* ***Correio*** *e TV Brasília — recebeu ontem o secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires. À jornalista Adriana Bernardes, ele anunciou que o GDF pretende criar uma força-tarefa para viabilizar habitação para pessoas de baixa renda. Comentou, ainda, sobre os investimentos na região administrativa Sol Nascente/Pôr do Sol, que totalizam R$ 600 milhões e incluem áreas como infraestrutura, educação e saúde. Pires contestou o IBGE, que classificou a região como favela. "Na verdade, hoje, é uma cidade em desenvolvimento, urbanização e, sobretudo, dentro do processo da regularização para que as pessoas possam ter as suas casas, com a sua escritura", afirmou.*

Como foi a volta do governador Ibaneis Rocha, depois do afastamento?

Estou muito feliz com a volta do governador, assim como toda a população do Distrito Federal que, nas pesquisas, demonstrou que mais de 70% queria essa volta. De fato, ele voltou muito entusiasmado, tranquilo, focado e determinado a fazer o melhor por Brasília. A equipe estava numa expectativa muito grande pela chegada dele, a nossa governadora em exercício Celina Leão fez um belíssimo trabalho na ausência do governador, deixou a equipe toda à vontade, integrada, e não mexeu em ninguém. Agora, é a fase nova, em que o governador, de fato, está começando. Ele até diz: "É a terceira posse que eu tomo. A primeira, a segunda, e a terceira posse, agora, na volta". Está conversando isoladamente com cada secretário, cada área, entendendo o que aconteceu, como está funcionando, e está indo muito bem. O mais importante é dizer que o governador está voltando com muita força de trabalho. Já deixou um recado claro para cada um de nós: Não terá tempo fácil. Nós temos que cumprir com as obrigações, com o plano de governo que ele montou, ainda na campanha e na transição, e todos estão empenhados nesse sentido.

Qual é a prioridade nessa volta?

Saúde, educação, segurança e habitação. A área social é a quinta. Ele tem trabalhado nesse sentido. A Secretária (de Saúde) Lucilene (Florêncio) está fazendo um trabalho muito bom e integrado. Os desafios são bastantes.

Na área da saúde aconteceram diversos episódios que deixaram a população extremamente vulnerável. Pais de crianças pequenas tiveram que migrar de hospital em hospital, em busca de atendimento. O que houve?

Nessa transição do verão para o outono, normalmente há aumento significativo dessa demanda. Houve esse aumento. Naturalmente foi solicitado o empenho da secretária de Saúde, diretamente, para que ela aumentasse o fornecimento de leitos de atendimento na ponta, para resolver essa questão. Então, foi mais um momento de demanda nesse sentido. Mas a área da saúde, como eu estava dizendo, está toda repensada e analisada, com várias prioridades, como é o caso das cirurgias eletivas, que estão sendo feitas a partir desse convênio com os hospitais, ou a melhoria do sistema de informática na secretaria, que é muito importante. E uma decisão do governador muito importante de aumentar a quantidade de hospitais. No sábado, estivemos no Recanto das Emas, para onde o governador assinou — já está publicada a licitação — do novo hospital, com 100 leitos — 80 serão para atendimentos normais e 20 de UTI. Nesse hospital, o investimento foi em torno de R$ 150 milhões. No mês de março foi publicado este edital. Em abril, vamos publicar o (edital do) Hospital do Guará, e o de São Sebastião, em maio. Os três hospitais: Recanto das Emas; Guará, que vai ser mais focado nas questões ortopédicas, que também é uma grita da população; e o hospital de São Sebastião, com certeza, nos próximos anos, vão dar uma resposta muito grande para a população.

Há alguma novidade em relação à unidade de saúde do Sol Nascente? Como está a situação hoje?

Durante a pandemia foi feito lá um hospital, que chamamos de Hospital Cidade do Sol, que atendeu muito bem e, após a pandemia, voltou a funcionar com 30 leitos. Vamos usar esse hospital como retaguarda para as UPAs. Ele fica exatamente ao lado de uma UPA. E as UPAs precisam retirar as pessoas para terminar o tratamento de maneira mais rápida, fora do ambiente da UPA, pois isso descaracteriza um pouco a urgência, e é preciso que esse pessoal seja atendido. Então, o governador Ibaneis, junto com a Lucilene (secretária de Saúde) decidiram utilizar esse hospital, e também o Hospital da PMDF, como leitos de retaguarda. Temos um projeto pronto para a UBS do Sol Nascente. No segundo semestre, vamos fazer a licitação. O Sol Nascente estará atendido com essa UBS. E foi, recentemente, inaugurada uma UPA, que, embora esteja na Ceilândia, está nas costas do Sol Nascente, a qual atende a população. Portanto, a área da saúde está fluindo de uma maneira mais tranquila, embora, evidentemente, a demanda seja muito grande na região.

Principais obras do Sol Nascente

Obras de infraestrutura
Pavimentação asfáltica, drenagem, instalação de meios fios, construção de calçadas, sinalização horizontal e vertical, bacias de detenção em três trechos:
TRECHO 1
» 65% dos serviços executados
» Valor investido: R$ 51 milhões
» Valor a investir: R$ 28 milhões
TRECHO 2
» 85% dos serviços executados
» Valor investido: R$ 68 milhões
» Valor a investir: R$ 1,4 milhão
TRECHO 3
» 25% dos serviços executados
» Valor investido: R$ 25 milhões
» Valor a investir: R$ 156,4 milhões

Educação
» Está sendo construída uma creche, com previsão de entrega até o fim do ano, e uma escola de ensino fundamental, para 2024

Saúde
» O hospital de campanha foi adaptado e conta com 30 leitos e serão abertos outros 30

Mobilidade
» O terminal de ônibus tem investimento de R$ 3,5 milhões, na Quadra 105, Trecho 2

Saneamento Básico
» As obras do sistema de abastecimento de água tiveram investimento de R$ 55,7 milhões

Habitação
» A Codhab entregou 420 unidades habitacionais. Este ano, há previsão de entregar mais 800

Desenvolvimento Social
» Em abril, será inaugurado o restaurante comunitário em Sol Nascente, com investimento de R$ 4,7 milhões

O Sol Nascente foi classificado como a maior comunidade do país. São mais de 32 mil unidades familiares. O governo entende o Sol Nascente como uma favela ou uma cidade consolidada?

Posso dizer, com todas as letras e a certeza de que a classificação obedece critérios técnicos nacionais e internacionais. Não há porque contestar a questão de ter nascido como uma favela. Mas, hoje, não é mais. Na verdade, a comunidade começou em 1990, com ocupações nas margens de Ceilândia. Aos poucos, foi aumentando, até chegar nos dias de hoje. Em 2008, foi considerada uma comunidade e, a partir dali, começou-se a fazer um levantamento para levar urbanização para a região. Mas foi exatamente no governo Ibaneis que ela se transformou em uma região administrativa. Em 2019, foi criada a região administrativa do Sol Nascente (RA 32). A partir dessa criação da administração, ela passa a ser uma cidade em fase de desenvolvimento. É muito importante diferenciar o que foi uma favela no passado do que ela é hoje. Para ter ideia, vou dar alguns grandes números para mostrar o quanto o governo está investindo para transformar aquela região digna para se morar. Nós estamos com cerca de R$ 400 milhões de obras executadas e em fase de execução na área de infraestrutura, com drenagem e pavimentação, de uma maneira geral. Em água e esgoto, nós já temos 90% implantados naquela região, o que significa investimento de mais de R$ 100 milhões da Cesb. Em energia, já atendemos a maior parte da população. Recentemente, lançamos o programa Energia Legal, em que R$ 2 milhões de reais foram investidos e 27 mil famílias foram atendidas. Estamos fazendo investimento na área da educação. Tem cinco escolas; mais cinco creches, três já em funcionamento, duas em licitação, com R$ 70 milhões de investimento nessa área de creche. Temos um restaurante comunitário e um terminal rodoviário, que ficarão prontos em abril e serão inaugurados. Mais R$ 14 milhões de investimento. Quero reforçar que o GDF está investindo em torno de R$ 600 milhões de reais na região do Sol Nascente. Por isso, contestamos essa classificação de maior favela. Na verdade, hoje é uma cidade em desenvolvimento, urbanização e, sobretudo, dentro do processo da regularização para que as pessoas possam ter as suas casas, com a sua escritura etc.

O senhor mesmo falou que os critérios de classificação do que é uma comunidade são nacionais e internacionais, e que são incontestáveis. Ao mesmo tempo, o senhor disse que o Sol Nascente é uma cidade em desenvolvimento. Pode explicar melhor?

A característica de favela conhecida popularmente, normalmente são locais em que o Estado não entra, o governo não tem possibilidade de implantar suas políticas públicas, é cerceado o direito de ir e vir, pode ser dominada por algum tipo de gangue ou controle extra-governamental. Não é o que caracteriza o Sol Nascente. É uma comunidade que nasceu, tem um orgulho imenso de estar naquela região e luta demais pela implantação dessa cidade. O governo reconheceu isso, criou a região administrativa, está fazendo investimento pesado, levando todos os serviços públicos e complementando aquilo que ainda não tem. Nós queremos, em dois ou três anos, no máximo até o final do governo Ibaneis, estar com a região toda urbanizada, com todos os serviços públicos implementados. (...) Estamos em uma fase de transformação da região em uma cidade urbanizada e toda instrumentalizada com serviços públicos que são necessários. Por exemplo, o caso da inauguração do restaurante comunitário e do terminal rodoviário, tão essenciais para a comunidade. A obra está mais de 90% pronta, e nós estamos organizando essa inauguração para o mês de abril. Também para o mês de abril, o governador já me solicitou, no sábado, a publicação do edital de licitação do prédio da administração regional, que hoje funciona de maneira precária na região. Cada vez mais caracterizando (Sol Nascente) como uma cidade propriamente dita, que é assim que as RAs têm que acontecer. Nós temos lá um trabalho maravilhoso de limpeza urbana feito pelo SLU. Foram implantados 57 sistemas de coleta, daqueles papa-lixo, na região. Agora, vamos começar a duplicação daquela pista principal, que dá acesso ao trecho dois. Isso vai dar praticidade e conforto ainda maiores. Ou seja, no Sol Nascente o governo está presente. Nós estamos atentos à questão da segurança, do transporte, da limpeza, da urbanização, da escola, da saúde, da área social, e, certamente, a comunidade está vendo isso e está feliz. É uma das cidades que o governador mais visita. Na época da campanha, ele começou pelo Sol Nascente. Essa semana, ele já esteve lá. Está muito preocupado com a melhoria da qualidade de vida daquela população, assim como de todo o Distrito Federal.

O Distrito Federal tem uma história muito grande de ocupação irregular de terras. Como o governo está cuidando dessa questão?

Dois pilares básicos. O primeiro é o monitoramento. Nós já estamos fazendo esse monitoramento praticamente on-line. De dois em dois dias, temos a atualização de todas as imagens da área do Distrito Federal, de uma maneira geral. Isso está permitindo que o DF Legal e todos os órgãos de controle hajam de maneira muito rápida. (...) O governador Ibaneis é muito claro nesse sentido. Ele não concorda com a ocupação irregular de terra. Para isso, o segundo pilar, que é a formação de uma política habitacional, que permita que as pessoas de baixa renda possam ter acesso. Hoje (ontem), foi regulamentada medida provisória do governo federal em relação à habitação para um e dois salários mínimos — era R$ 1,8 mil e passou a R$ 2,6. Pela manhã, fizemos duas reuniões, hoje (ontem) com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), com a Terracap, com a Codhab, tratando da questão dessa habitação. O plano do governo são 80 mil novas moradias. Nós temos 110 mil pessoas na lista da Codhab que se enquadram entre um e dois salários e meio, e 11 mil pessoas com dois salários e meio a três salários e meio.

O que que ficou definido nessas reuniões em relação a essa MP do Governo Federal?

O governador pediu que a Terracap fizesse um levantamento nas áreas existentes e, também, fizesse um chamamento público para o oferecimento de áreas para essas novas moradias. Vamos procurar o governo federal, o Ministério das Cidades, a Caixa Econômica Federal, o Banco de Brasília. Uma grande força-tarefa para oferecer habitações de baixo valor que possam atender essa comunidade.

Quais serão as próximas entregas de obras?

Túnel de Taguatinga, com certeza, no mês de abril. Estamos convivendo com chuvas. Infelizmente, todo dia temos que refazer a programação, mas, certamente faremos dentro do mês de abril. Estamos trabalhando também para entregar o viaduto de Sobradinho.

***Estágiario sob a supervisão de Malcia Afonso**

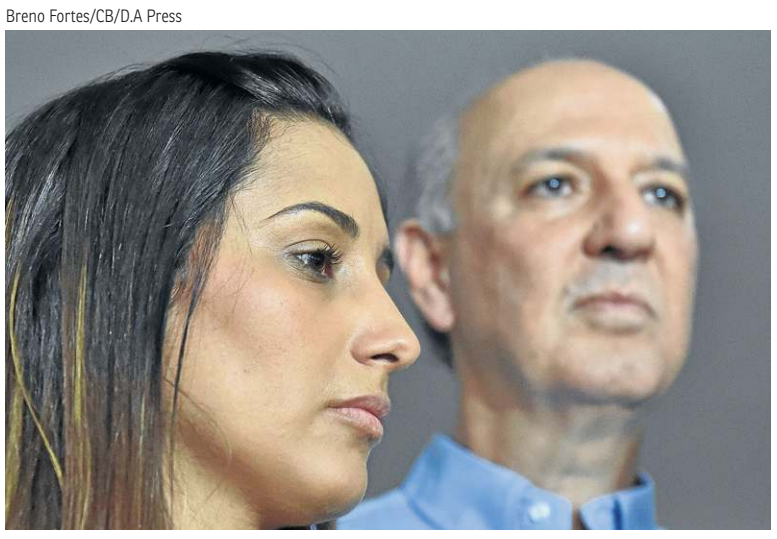
Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br
Colaborou PATRICK SELVATTI

Chega ao fim o casamento de Flávia e José Roberto Arruda

Breno Fortes/CB/D.A Press



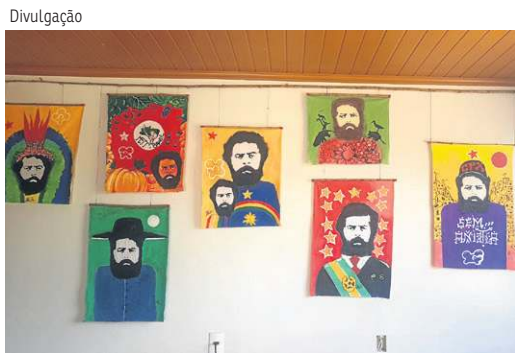
O casamento entre o ex-governador José Roberto Arruda e a ex-deputada Flávia Arruda chegou ao fim. Eles estão separados desde novembro, mas agora foi homologada a dissolução da união estável. Flávia continua na casa do Park Way em que o casal morava, que era dela antes do início do relacionamento. Arruda voltou para o seu apartamento na Asa Sul em que viveu antes de ser governador. A guarda das filhas, Maria Luisa, de 14 anos, e Maria Clara, 8, é compartilhada e as meninas estão sempre com os pais.

Na alegria e na tristeza

Foram quase 16 anos de casamento. O relacionamento teve início quando Arruda era governador do Distrito Federal e os dois viveram uma paixão. Ela com 26 anos. Ele, 53. Como primeira-dama, Flávia fazia trabalhos sociais e enfrentou a crise no governo provocada pela Operação Caixa de Pandora. Sempre esteve ao lado do marido e o apoiou nos momentos mais difíceis. Foi também uma parceira política. Em 2014, entrou na chapa como vice de Jofran Frejat quando ele substituiu a candidatura de Arruda, impedido de concorrer ao Palácio do Buriti pela Justiça. Em 2018, Flávia foi eleita a deputada federal mais votada da bancada do DF, com o apoio do eleitorado arrudista. Depois cresceu politicamente, conquistando espaço no Congresso e como ministra do governo Bolsonaro. No ano passado, ela concorreu ao Senado, em campanha ao lado de Arruda, que mais uma vez teve o registro da candidatura negado pela Justiça Eleitoral. Os dois ficaram sem mandato. Agora vão construir suas trajetórias separados. Mas nada impede que façam política juntos nas próximas eleições. Tudo vai depender do cenário.

Acampamento Vigília Lula livre se instala na Vila Planalto

Divulgação



Todos sabem que a viralata Resistência, cachorrinha adotada pelo presidente Lula e pela primeira-dama Janja, chegou a ficar mais de 500 dias com militantes na Vigília Lula Livre. Mas não foi somente a pet presidencial que veio morar em Brasília vinda diretamente do acampamento que foi feito ao lado da sede da Polícia Federal de Curitiba. O responsável por introduzir Resistência na vigília, Reginaldo Cabelo, e outros manifestantes petistas que estiveram por meses na capital paranaense vieram para a festa da posse e decidiram permanecer na capital. Oito manifestantes alugaram uma casa na Vila Planalto, ao lado do famoso restaurante Tia Zélia. São pessoas de diversas regiões brasileiras que se conheceram quando Lula estava preso. Vira e mexe outros membros de movimentos sociais se juntam ao grupo, que se tornou uma grande família vivendo no quintal do Palácio do Planalto.

Atividades culturais

O local se tornou uma espécie de centro comunitário, onde ocorrem atividades culturais. Ali, o artista Lelo Youth está produzindo uma exposição de pintura com um material inusitado: painéis feitos de fronhas. Em cada painel há a representação de Lula em um grupo social: tem o Lula indígena, o Lula Cangaceiro representando os nordestinos, o Lula camponês, o Lula Petroleiro e etc. São mais de 30 painéis com o rosto do presidente.

Ibaneis decide renovar mandato de Edison Garcia

O governador Ibaneis Rocha (MDB) decidiu manter o advogado Edison Garcia na presidência da CEB a partir de abril, quando vence o atual mandato. O nome de Garcia será encaminhado para a aprovação do Conselho de Administração da empresa. Esse é um reconhecimento pelo trabalho à frente da companhia. Entre os projetos direcionados para os próximos estão a modernização da iluminação pública, com a instalação de lâmpadas de LED em 100% do DF, e também a instalação de usinas fotovoltaicas na administração pública, reduzindo o valor pago pelo governo no consumo de energia elétrica.

Renato Alves/Agência Brasília



À QUEIMA-ROUPA

MARCELO AGUIAR,
membro da Executiva Regional do Cidadania/DF e ex-secretário de Educação

SECOMDF/Divulgação



"Ela (Paula Belmonte) se declarou independente do governo local neste momento, mas tem estabelecido pontes de diálogo sobre projetos, propostas e políticas públicas que considera importantes para a cidade"

Qual é a posição do Cidadania em relação ao governo Ibaneis?
O Cidadania-DF apoiou Ibaneis no segundo turno de 2018 e desde então tem uma relação política muito boa com o governador, que sempre consideramos um democrata. Em que pese nossas divergências durante o processo eleitoral, mantemos a cordialidade e civilidade numa convivência democrática.

Por que a zonal do Plano Piloto considerou positiva a decisão do ministro Alexandre de Moraes de revogar o afastamento de Ibaneis?
A decisão, tomada após manifestação da PGR, respeita o resultado da vontade do eleitorado do DF nas urnas e preserva o devido processo legal. Não foi encontrada nenhuma evidência de participação ou omissão do governador nos atos terroristas de janeiro e nada mais natural que sua volta ao mandato conferido pelo povo do DF.

O partido tem ou reivindica espaço no governo?
O Cidadania-DF participa do governo Ibaneis desde o seu primeiro mandato. Estivemos no primeiro escalão no início do governo com a presença do secretário de Cultura Adão Cândido e depois, com competentes companheiros do partido em diversos espaços, como na própria Cultura com o secretário-executivo Carlos Alberto, na secretaria da Mulher com a subsecretária Irina Storni, e na educação com o diretor regional do Paranoá Raniere Falcão.

Como o partido defende que seja a postura da deputada Paula Belmonte, que é presidente regional da legenda, no mandato na Câmara Legislativa?
A deputada Paula Belmonte é uma liderança política em ascensão. Fez um mandato federal reconhecido como um dos melhores do Congresso, e sempre teve liberdade para expressar suas ideias e convicções, assim como toda a bancada federal. Não será diferente na CLDF. Em que pesem divergências pontuais com o partido, que são normais na política, ela tem se pautado pelo diálogo e o respeito pelas decisões coletivas. Ela se declarou independente do governo local neste momento, mas tem estabelecido pontes de diálogo sobre projetos, propostas e políticas públicas que considera importantes para a cidade.

Quais são os planos do Cidadania com vistas às eleições de 2026?
2026 ainda está muito longe. O partido ainda não fez essa discussão, mas temos quadros políticos que podem participar do processo em qualquer dos espaços majoritários numa eleição, como a própria deputada Paula.

O ex-senador Cristovam Buarque não concorreu na última eleição. Acredita que ele voltará a disputar mandatos eletivos?
Cristovam tem repetido que quer escrever mais e estar mais perto da família, principalmente das netas. Mas um quadro político como o dele, com história de defesa da educação e do combate à pobreza, não tem como evitar que os amigos e companheiros de partido torçam para que ele possa ainda representar a população do DF.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

GDF / Pessoas físicas e jurídicas que venceram em última instância ações na Justiça contra o governo local têm até a próxima sexta-feira para apresentar as propostas de acordo direto. Nessa rodada, serão antecipados R$ 300 milhões

Precatórios: prazo está no final

» PABLO GIOVANNI

O Governo do Distrito Federal (GDF) decidiu antecipar o pagamento de R$ 300 milhões em precatórios, que são débitos gerados em processos judiciais, em que o DF perdeu e não há mais possibilidade de recorrer. O prazo para apresentar a proposta de acordo direto de precatório começou no mês passado e vai até sexta-feira (24). Além da antecipação dos R$ 300 milhões, o DF aprovou para 2023 um plano de quitação de débitos no total de R$ 545 milhões.

Nessa rodada de pagamentos, podem receber o dinheiro apenas os credores originários do precatório, ou seja, que não tenham comprado de outra pessoa. Quem comprou e quem vendeu, ainda que apenas uma parte, não pode participar. Isso porque a demora na análise de toda essa documentação acabaria por retardar muito o fluxo dos acordos. "A PGDF e o TJDFT estão fortemente empenhadas para que o pagamento aos credores dessa rodada aconteça ainda nesse primeiro semestre", ressalta a procuradora-geral Tatiana Tamer Lyro.

O acordo será celebrado com deságio de 40% sobre da quantia corrigida do precatório. Ou seja, o credor poderá receber 60% do valor atualizado, conforme descrito no edital do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Para essa rodada, estão habilitados a participar os precatórios que foram emitidos até 2 de abril do ano passado. "Estamos nos últimos dias do prazo para a apresentação das propostas. A última semana sempre é a mais concorrida e o ideal é não deixar para a última hora, pois pode ocorrer alguma sobrecarga no sistema", detalha Tatiana.

Ao **Correio**, a procuradora-geral ressaltou que a adesão do acordo é uma grande oportunidade para o credor receber o pagamento, sem ter que ficar um longo período na fila. "O que acontece é que, na maioria das vezes, o ente público reconhece a dívida mas não tem condição de pagá-la imediatamente, razão pela qual esses títulos são organizados por ordem cronológica e pagos em obediência rigorosa a essa fila".

"Todavia, ao aderir ao acordo proposto, o credor que opta por receber com o deságio proposto fica desobrigado a obedecer essa fila. Recebe o montante a que faz jus de forma antecipada, mediante o deságio, mas sem ter que aguardar a sua vez na ordem cronológica originária", completou.

Os precatórios objetos de acordo não podem ser vendidos total ou parcialmente para terceiros e nem oferecidos em processo de compensação tributária. Além disso, não podem possuir decisão administrativa ou judicial pendente, nem terem sido quitados em razão de preferência constitucional. Essa é a décima rodada executada pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) desde 2018. No período, foram pagos mais de R$ 730 milhões, sendo que o acordo direto já viabilizou, por meio da aplicação de descontos, uma economia de R$ 285 milhões aos cofres públicos.

Ed Alves/CB/D.A Press



O governo aprovou, para o próximo ano, um plano para quitar R$ 545 milhões em dívidas

Como participar

O procedimento é totalmente on-line, por meio do site *acordoprecatorio.pg.df.gov.br*, onde deve ser preenchido (pelo credor, advogado ou procurador) um requerimento. Em seguida, o documento deve ser protocolado na plataforma *gov.br*, onde deve ser apresentada a documentação obrigatória. Mais informações pelo link *pg.df.gov.br/protocole*.

Cuidado com golpes

A PGDF e o TJDFT esclarecem que não solicitam depósitos de valores em dinheiro, tampouco telefonam ou mandam e-mail pedindo dados pessoais para "apressar" o processo. Para o advogado especialista em direito Pedro Henrique Custódio Rodrigues é essencial que o interessado esteja bem informado para que sejam evitados algum tipo de golpe. "O recebimento de cartas, mensagens ou ligações é uma conduta muito comum por parte de estelionatários. Nestes casos, a pessoa recebe contato com a promessa de que os valores seriam imediatamente liberados a partir de um pagamento prévio, geralmente de alguma taxa de cartório ou de custas judiciais que não existem", alerta.

"Vale destacar que o recebimento de precatórios só cabe ao próprio beneficiário, enquanto parte no processo, ou ao advogado devidamente constituído nos autos, caso tenha procuração com poderes específicos para receber valores e dar quitação", esclarece.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A bolha do mercado

O Brasil é líder da taxa de juros mais alta entre as 40 maiores economias do mundo. Se alguém tiver a petulância de questionar, logo será desqualificado e execrado pelos guardiões do mercado, essa entidade volátil, volúvel, indeterminada, mas de influência poderosa.

Ninguém chamaria a economista Mônica de Bolle, professora da Johns Hopkins University, nos Estados Unidos, de petista ou comunista. Ela é uma liberal convicta. Pois bem, nos últimos tempos, Monica é uma das raras vozes dissonantes da política de juros adotada pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a quem foi outorgada autonomia para ditar as regras da economia. Mesmo sem ter sido eleito, o presidente do Banco Central manda mais do que o presidente da República.

Segundo Monica, nos Estados Unidos, participam a classe política, a academia e o mercado. O Brasil é o único país do mundo em que o debate político é regido exclusivamente pelos interesses do mercado. É como se a economia fosse uma ciência exata, que só permitisse uma solução correta. Se sairmos do fundamentalismo do mercado, sucumbiremos ao caos de maneira inapelável.

A qualquer tentativa de fuga do pensamento único, os guardiões reagem: "O mercado não vai gostar", "o mercado está nervoso", "o mercado está instável". Mas, afinal, quem é esse ser misterioso? São algumas consultorias empenhadas em inseminar as ideias que servem a seus interesses e aos interesses dos seus clientes. Não representa sequer o mercado considerado como o amplo campo das atividades produtivas comerciais e industriais. Só expressa o desejos dos que ganham com a especulação do dinheiro.

Pois bem, vejamos o que disse o professor da Universidade de Columbia (EUA), o economista Joseph Stigliptz, vencedor do Prêmio Nobel em 2001, que participou, ontem, de um seminário no BNDES. Ele também manifestou o espanto com a taxa de juros atual vigente no Brasil e disse que ela pode matar uma economia como a do Brasil: "De fato, são chocantes os números de 13,75% ou de 8% em termos reais".

Para Stigliptz, a inflação atual não é clássica, provocada pelo excesso de demanda dos consumidores. "Qual é a fonte da inflação? A pandemia, os suprimentos relacionados à guerra, os desequilíbrios dos ajustes de preços para essas mudanças. O problema é que a gente precisa responder a esses choques com mais investimentos. A taxa de juros impede esses investimentos", afirmou o economista. O que é necessário para o Brasil é mais investimento, inclusive mais investimento público", afirmou Stiglitz. "Precisamos de ambos os tipos de crescimento, tanto público quanto privado". É o ensaio de um verdadeiro debate sobre economia.

Em 2020, fundos globais de investidores que administram US 3,75 trilhões (cerca de 20 trilhões de reais) enviaram uma carta -aberta a embaixadas brasileiras em oito países, manifestando a preocupação com a escalada do desmatamento nas florestas brasileiras e com os direitos dos povos indígenas. Foi um sinal alentador de inteligência e de consciência ambiental e social.

De minha parte, sou um ser devaneante e sonho com o dia em que o mercado, essa entidade inominável, se assanhe e o dólar suba a cada família que esteja na rua pedindo comida, a cada corte de verbas para educação para alimentar o fundão eleitoral, a cada conchavo do Congresso Nacional em benefício pessoal, a cada chantagem para sabotar causas populares ou a cada fake news golpista.

Deveria preocupar a misteriosa e fluída instituição, pois são questões essenciais para uma agenda de desenvolvimento do Brasil. Seria muito bom se saísse da bolha de alienação porque, por mais absurdo que possa parecer ao mercado, a realidade existe.

VIOLÊNCIA / Um adolescente, de 14 anos, foi apreendido após anunciar suposto plano de chacina em uma instituição de ensino de Santa Maria. A polícia encontrou um revólver na residência do jovem

Suspeita de massacre em escola

» DARCIANNE DIOGO

A suspeita do planejamento de um massacre em uma escola pública de Santa Maria alertou as autoridades e levou à delegacia um adolescente de 14 anos, que anunciou o plano em uma conversa trocada com um colega da escola. Segundo a Polícia Civil (PCDF), o estudante tinha a intenção de se exibir e ganhar fama como um criminoso de alta periculosidade. O menor foi capturado ontem pela Polícia Militar (PMDF). Com ele, foi encontrado um revólver.

Nas mensagens trocadas com outro aluno, o adolescente se gaba, diz pertencer à facção carioca Comando Vermelho (CV) e nega que ele seria o responsável por cometer o massacre na escola. "O cara da facção que vai fazer. Se ele matar alguém que eu conheço, pode ficar de boa, que vou estourar o crânio dele. Vou explodir o corpo dele na bala", fala o adolescente.

O "cara da facção" ao qual o menor se refere seria um membro do Primeiro Comando da Capital (PCC). "O PCC não tem medo de polícia, não. Aqui em Brasília, quem comanda é o PCC. Os caras só andam com arma de grande porte e botam medo em polícia", afirma.

A todo momento, o menor se declarava uma pessoa perigosa e comenta sobre a arma que guardava em casa. "Estou falando que é de brinquedo (a arma), que mata de verdade. Já fiz até coisas com ela lá no Rio. Lá é mais legal para trocar. Aqui, não posso demonstrar que sou perigoso, porque os policiais já vem falar comigo", diz o jovem na conversa.

O adolescente foi monitorado pela Polícia Militar após a denúncia do plano divulgado nas redes sociais. Após ser apreendido, ele foi encaminhado para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA), assim como o revólver encontrado.

Em nota encaminhada à imprensa, a Polícia Civil afirmou que o adolescente apreendido não pretendia, nem seu irmão, efetivar nenhum massacre em escola e que se trata de um episódio de "puro exibicionismo em que se vale de acesso a arma de fogo e das redes sociais para ganhar fama de indivíduo de alta periculosidade". Quanto à afirmação de pertencer a uma organização criminosa, a polícia constatou que o adolescente não tem nenhuma relação com facções.

PMDF/Divulgação



Revólver encontrado com adolescente que ameaçou escola de Santa Maria

A arma apreendida na casa do garoto pertencia ao avô dele, que tinha a posse do armamento. "[...] além das organizações criminosas por eles mencionadas não terem ação naquela região e, mesmo que tivessem, não haveria motivos para acreditar que recrutariam os adolescentes sem nenhum histórico de atos infracionais ou de passagens pela DCA, ou seja, sem nenhuma experiência no mundo do crime", ressaltou a PCDF. O adolescente permanece apreendido e permanecerá à disposição da Justiça.

Educação

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) informou, por nota, que a direção do Centro de Ensino Fundamental 209 de Santa Maria tomou conhecimento do possível atentado por meio das redes sociais e, imediatamente, a equipe gestora tomou as devidas providências, registrou o boletim de ocorrência e acionou o Conselho de Segurança da região. De acordo com a pasta, dois alunos foram apreendidos

A SEEDF listou as medidas tomadas para combater ações de violência no ambiente escolar. Entre elas, está o Plano de Urgência pela Paz nas Escolas, criado em março de 2022, e implementado nas unidades escolares em que as Regionais de Ensino indicaram como prioritárias. "Vale ressaltar que não é possível identificar as instituições em que o Plano está sendo implementado por questões de segurança, tanto da escola, quanto dos alunos", frisou a Secretaria.

Entre as ações do Plano, estão inclusos a distribuição do Caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz para todas as instituições, criação de um canal direto entre os coordenadores das Regionais de Ensino e a Polícia Militar, reforço do efetivo do Batalhão Escolar, continuidade da operação de revista nas portas das escolas e nas salas de aula.

"Atualmente, as ações para a promoção da cultura de paz nas escolas continuam sendo feitas. Uma equipe de psicólogos, profissionais especializados em mediação de conflitos e comunicação não violenta está em ação nas escolas, dando apoio a saúde emocional da comunidade escolar, tanto estudantes, como professores e servidores com acolhimento e sessões de escuta solidária em um projeto de gerenciamento de estresse", finalizou o órgão.

PEDOFILIA

Perversão a bordo no Lago Paranoá

Audacioso e dissimulado, o piloto de barco preso supostamente por abusar de crianças durante passeios no Lago Paranoá agia na surdina e de maneira pervertida, afirmam os policiais que investigam o caso. Jacson dos Anjos de Oliveira, 22 anos, trabalhava como condutor de uma embarcação no Pontão do Lago Sul, um dos locais de lazer mais frequentes da capital da República, por onde passam, em média, 600 mil pessoas por mês. Ao menos duas crianças, de 4 e 6 anos, teriam sido vítimas de abuso sexual cometido pelo funcionário. Polícia Civil (PCDF) apura possibilidade de haver outras ocorrências.

Jacson começou a ser investigado depois de um menino de 4 anos relatar à avó que teve os órgãos genitais tocados pelo piloto. A criança estava em companhia dos pais e do avô no Pontão do Lago Sul, no sábado, e a família decidiu pagar por um passeio de barco. Essa atividade é frequente no local e atrai muitos turistas. Os funcionários costumam se posicionar em pontos estratégicos e convidam os visitantes para conhecer o Lago Paranoá em uma excursão que dura cerca de 30 minutos. Foi o caso dessa família.

O **Correio** viu o vídeo gravado pela mãe da criança, em que mostra o menino sentado no colo do piloto. Em alguns momentos, quase que imperceptível, Jacson alisa as pernas do garoto. A polícia acredita que o abuso ocorreu após a gravação.

"Durante o passeio, a criança pediu ao homem para pilotar o barco e sentou no colo do suspeito. Nesse contexto, o autor passou a pegar nas genitais da criança", afirmou o delegado-adjunto da 10ª DP, Maurício Iacozzilli.

No vídeo, dá para notar que a mão direita do piloto fica escondida e despercebida aos olhos dos clientes. A polícia acredita que a mão direita tenha sido usada para cometer o ato.

Ao chegar em casa, o menino narrou a situação à mãe. No dia seguinte, ao acordar, a criança foi até a avó, a abraçou e contou novamente sobre o ocorrido. A família decidiu registrar um boletim de ocorrência e o garoto prestou um depoimento especial na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) e foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML).

Morador da Cidade Ocidental (GO), Jacson foi preso no momento em que retornava de mais um passeio, neste domingo. Os policiais aguardaram o suspeito posicionar o barco e o detiveram em flagrante.

Outra vítima

Jacson presta serviço à empresa de embarcação há cerca de quatro anos. Após a veiculação da informação, uma nova vítima apareceu. Dessa vez, uma criança de 5 anos, moradora de Belo Horizonte (MG), que teria passado pela mesma situação. "A família estava a passeio aqui no DF e, depois, retornou. Não houve registro de ocorrência, mas com a repercussão desse caso, eles procuraram uma advogada e noticiaram os fatos", frisou o delegado.

O abuso sexual contra a criança de BH teria ocorrido em 31 de janeiro, véspera de ano-novo. De forma similar, o menino sentou no colo do piloto, momento em que ele pegou nas partes íntimas da vítima. Segundo Iacozzilli, mais um inquérito policial será instaurado. Após a constatação de duas vítimas, a 10ª DP decidiu divulgar a foto de Jacscon, pois acredita-se que ele tenha feito mais vítimas.

Na delegacia, o homem, inicialmente, negou os fatos. Depois, alegou que "poderia ter tocado nas partes íntimas do garoto sem querer". Ontem, em audiência de custódia, o juiz converteu a prisão em flagrante do suspeito em temporária por 30 dias. A manutenção da prisão servirá para evitar que ele faça mais vítimas durante o andamento do processo.

Até o fechamento desta edição, o **Correio** não havia localizado a defesa de Jacson dos Anjos de Oliveira. O espaço permanece aberto para manifestações. **(DD)**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 20 de março de 2023

» Campo da Esperança

Gilda Vidal da Silva, 85 anos
Jirayr Tufenkjian, 84 anos
Jose Cavalcante de Menezes, 78 anos
Leuza Campos de Matos, 76 anos
Lindomi Oliveira de Souza, 58 anos
Maria Auxiliadora do Amaral, 80 anos
Maria do Socorro Oliveira de Souza, 66 anos
Maria Matilde de Sousa, 71 anos
Marlene Carvalho Ribeiro, 66 anos
Rafael Luiz de Sousa Zordan, 44 anos
Raimunda Miranda de Araújo, 87 anos
Zétima Passos Ramos, 86 anos

» Taguatinga

Arlindo Pereira Gerôncio, 65 anos
Caio César Ferreira de Souza, 35 anos
Carmelita Martins de Carvalho, 74 anos
Cicera Antunes dos Santos, 71 anos
Hildete Oliveira dos Santos, 80 anos
Inês Silva Amorim, 93 anos
José Felismino de Carvalho, 84 anos
Marcio Marciano Pereira, 62 anos
Valquiria Lopes de Araújo, 86 anos

» Gama

Antonio Ivon Teixeira da Silva, 60 anos
Maria do Rosário Martins, 83 anos

» Planaltina

Adriano Pereira de Lima, 32 anos
Maria do Carmo da Conceição, 57 anos
Maria Francisca de Brito Santana, 61 anos
Vicente de Almeida Carvalho, 81 anos

» Sobradinho

Alcimar Ribeiro de Araújo, 38 anos
Camily Vitória Cantanhede Rocha, menos de 1 ano
Dinalva Bispo de Araújo, 76 anos
Levi Cardoso de Sousa, 41 anos
Maria Isis Lima de Freitas, menos de 1 ano
Juliana Barbosa de Oliveira Mendonça, menos de 1 ano
Regina Alves Ramos, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Marcelo Rolim de Freitas, 39 anos
Felipe de Assis Lucena Freire, 34 anos
Luzia de Oliveira Rodrigues, 82 anos
Odelayr Thereza Spoljarick de Almeida, 88 anos (cremação)

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO
CNPJ/MF Nº 42.422.253/0001-01
NIRE Nº 53.5.0000333

AVISO

O Secretário Executivo da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência – Dataprev S.A, em conformidade com o art. 133 da Lei nº 6.404/1976, informa que se encontra à disposição dos acionistas a documentação relacionada abaixo, podendo ser obtida no Edifício-Sede da Dataprev, localizado no Setor de Autarquias Sul- SAS Quadra 01 Blocos E/F, CEP: 70070-931, 7º andar, ou por meio eletrônico mediante contato prévio no endereço eletrônico institucional@dataprev.gov.br.

I. Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício de 2022.
II. Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, incluindo notas explicativas.
III. Relatório dos Auditores Independentes acerca das Demonstrações Financeiras de 2022.
IV. Relatório da Auditoria Interna referente à avaliação das Demonstrações Contábeis de 2022.
V. Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário referente à avaliação das Demonstrações contábeis de 2022.
VI. Parecer do Conselho de Administração da Dataprev sobre o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2022.
VII. Parecer do Conselho Fiscal da Dataprev sobre o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2022.
VIII. Votos da Administração: Proposta do Orçamento de capital de 2023 e destinação do resultado do exercício de 2022.
IX. Proposta de montante global da remuneração dos Dirigentes, Conselheiros e membros de Comitês.

A reunião da 7ª Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á no dia 18 de abril de 2023, com a seguinte pauta:

Reunião da AGO:

I. Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, incluindo Notas Explicativas.
II. Proposta do Orçamento de Capital de 2023 e Destinação do Resultado do Exercício de 2022 (Voto da Administração).
III. Proposta de remuneração global dos Dirigentes, Conselheiros e membros de Comitês.

Brasília-DF, 17 de março de 2023
PAULO MACHADO
Secretário Executivo

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Os erros são os portais da descoberta

James Joyce

Comércio exterior para empresárias

A diretora de negócios da Apex Brasil, Ana Paula Repezza, vai apresentar, no 3º Encontro Nacional de Mulheres no Comércio Exterior (Emex), amanhã, estratégias que podem aumentar a inclusão de mulheres no mercado de comércio exterior.

"Nos últimos dias, lançamos o compromisso de equidade de gênero para garantir que sempre haja equiparação nos nossos cargos de liderança. Paralelamente, queremos dar apoio às empresas lideradas por mulheres que queiram começar ou aumentar as exportações", afirma a executiva.



Apex/Divulgação

Obstáculos

Apenas 8% das empresas exportadoras apoiadas pela agência são comandadas por mulheres. Na visão de Ana Paula, além do baixo número de empresas geridas por mulheres, existem obstáculos a serem superados, como as dificuldades em negociar e no acesso a linhas de créditos. O evento, realizado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), em parceria com o Hub Mulheres no Comex, será transmitido pela internet, ao vivo, mediante inscrições: *www.emex.live/*.

Magnólia/Divulgação



Franquia brasiliense de papelaria é coqueluche nacional

A Magnólia Papelaria, uma marca nascida em Brasília, há cinco anos, alcançou 73 quiosques e um faturamento de R$ 28 milhões, no ano passado. As previsões para 2023 são de mais crescimento. A franqueadora almeja chegar a 95 operações e um faturamento de R$ 36 milhões. Por trás do sucesso do negócio está a parceria que surgiu entre os sócios-fundadores, os irmãos gêmeos Fillipe e Thiago Janiques, que eram donos de uma fábrica de sorvete, e o casal Igor Vendas e Julia Hueb, franqueados de uma marca de vestuário, e tinham, em paralelo, uma startup de localização de estabelecimentos pet friendly em Brasília.

Clássica e atemporal

"Nosso público é majoritariamente feminino. Da garotada até mulheres executivas. Escolhemos o nome Magnólia por ser uma flor clássica e atemporal. Isso identifica nossos produtos. Eles são para uso diário, para ajudar no dia a dia organizacional das nossas clientes, para ajudar nos estudos e no trabalho", conta Filipe, que é o CEO da empresa.

Acima das expectativas

A primeira unidade, em um shopping da capital federal, recebeu investimento inicial em torno de R$ 90 mil e logo se tornou uma atração à parte. No primeiro fim de semana de operação, faturou o esperado para o mês inteiro e, naqueles dias, os sócios já ouviram pessoas interessadas em adquirir uma franquia.

Mais unidades

Atualmente, está em 17 estados e 32 municípios e tem como plano potencializar a expansão para todo o Brasil e abrir, até 2025, mais 110 unidades. No DF, são 13 quiosques em quase todos os shoppings e também no Aeroporto JK.

Liderança da Assespro é do DF



Assespro

A Federação dos Associados das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Federação Assespro) dará posse amanhã aos empresários eleitos para a gestão 2023-2024. O novo presidente da entidade é de Brasília: Christian Tadeu Santos, que está à frente do sindicado do setor no DF. Tomarão posse também Deybson de S. Cipriano, como vice-presidente de Articulação Política, e Italo Lima Nogueira (ex-presidente), na vice de Relações Internacionais, entre outros membros. A solenidade será às 15h, na Câmara dos Deputados. Depois, haverá um jantar comemorativo no salão de festa da Loja Maçônica Estrela de Brasília, na 913 Sul.

Secovi-DF/Divulgação



Reunião do mercado imobiliário

Ontem, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária do Secovi/DF, presidida por Ovídio Maia, com diversos representantes do setor imobiliário no DF. O evento foi no restaurante Rubaiyat e contou com a participação do empresário Paulo Octávio, que foi nomeado presidente extraordinário do Conselho Consultivo do Sindicato das Imobiliárias do DF. Também foram divulgados os números do mercado imobiliário pelo 2º vice-presidente administrativo, Marco Demartini.

Noroeste e Águas Claras

Segundo o sindicato, o período de 2013 a 2022 foi muito bom para o setor de lançamentos e o ano passado foi o grande campeão, com 5 mil unidades vendidas no DF. O Setor Noroeste foi considerado o maior mercado de ofertas, somando R$ 3,5 bi de VGV (Volume Geral de Vendas). Já Águas Claras foi considerada a região mais valorizada do mercado.

ECONOMIA / Sem a confecção de uniformes dos alunos da rede pública de ensino, que passaram a ser produzidos em outros estados, e com dificuldades para encontrar mão de obra qualificada, o setor enfrenta queda no faturamento

Malharias do DF agonizam

» NAUM GILÓ
» ISAC MASCARENHAS*

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



De acordo com o Sindivest, 80% do faturamento das malharias vêm da produção de uniformes



A gerente Terezinha Pires reclama da falta de pessoas qualificadas

O setor de vestuário gera 6,2 mil empregos diretos e indiretos na capital e é formado, majoritariamente, por micro e pequenas empresas. No entanto, a previsão é de que este ano sejam grandes as dificuldades, já que os uniformes das escolas da rede pública do Distrito Federal passaram a ser produzidos em outros estados.

Até o ano passado, microempresas locais vendiam para as associações de pais, alunos e mestres que, por sua vez, distribuíam aos estudantes. "São 3 milhões de peças que deixaram de ser produzidas aqui. Não temos expectativa de crescimento para este ano", lamenta Walquíria Pereira Aires, presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário (Sindiveste-DF).

De acordo com a representante sindical, 80% do faturamento das malharias do DF vêm da confecção de uniformes da Secretaria de Educação e a decisão de escolher confecções de fora para fazer as roupas vai acarretar em uma queda de 50% a 60% no faturamento de todo o setor de vestuário da capital. "Estamos fazendo uma pesquisa sobre mais de 200 melhorias para elaborar uma proposta ao GDF e trazer de volta pelo menos parte dessa produção", revela.

Entre os 7.582 empresários do setor, 89% são micro empreendedores individuais (MEI'S). Um deles é Sidney Graciano Felipe, que produzia uniformes para 65 escolas do DF. Fora do novo modelo de distribuição, ele prevê a falência. "Eu tinha 12 pessoas trabalhando, hoje eu só tenho três. Precisei mandar todas embora, minha empresa vai fechar", reclama.

O empresário acredita que faltou diálogo entre GDF e setor. "Se a Secretaria (de Educação) deixasse a gente vender as peças que estavam produzidas, não teríamos esse prejuízo que estamos tendo", diz Sidney, que deve jogar todo o estoque produzido no lixo.

Mão de obra

Fora do segmento de produção de uniformes, o de moda também agoniza. O sindicato informou que o ramo ainda amarga os efeitos da pandemia e que a venda não voltou aos patamares de 2019. "Além disso, o segmento tem maior participação de multimarcas de fora do DF", explica Walquíria.

A escassez de mão de obra é outro desafio enfrentado pelo setor. A costura é uma área dominada por mulheres, que precisam cuidar da casa e dos filhos, o que acaba afastando-as das oportunidades de emprego, segundo a avaliação da consultora do Sebrae e diretora da Escola Moda Brasil Verônica Goulart.

"É uma exclusividade delas [o cuidado da casa], também há falta de creche, como elas vão trabalhar? Muitas das mulheres, por falta de recursos econômicos e por violência doméstica, não conseguem sair de casa", analisa. De acordo com a especialista, mais de 60% da cadeia produtiva é formada por mulheres. Dessa fatia, mais da metade são mulheres pretas.

A escassez de pessoas qualificadas para trabalhar em confecção é um dos grandes desafios do estabelecimento gerenciado por Terezinha Pires Soares, 57, no Polo de Moda do Guará. Segundo a gestora, o proprietário do estabelecimento chegou a comprar um conjunto de maquinário moderno, que fica no subsolo do imóvel. "O dono daqui decidiu abrir uma fábrica em Jaraguá (GO). Com cerca de 30 empregados, lá funciona muito bem e os resultados são ótimos", diz a gerente.

A fábrica em Goiás produz as roupas que são transportadas para a loja no DF, onde são feitos os trabalhos de acabamento de pinturas e bordados. O estabelecimento trabalha com a confecção de uniformes. Entre os clientes estão empresas de transporte, hospitais, condomínios, construção civil e escolas. Terezinha atribui a ausência de mão de obra no DF à falta de disposição de parte dos trabalhadores da cidade. "São muitos benefícios concedidos pelo governo, o que faz com que muita gente não queira trabalhar", queixa-se.

Segundo a consultora do Sebrae Verônica Goulart, o governo de Goiás tem investido no setor, instalando centros de automação em pequenos municípios. Nessas fábricas, o corte da peça é feito com o mínimo de desperdício, o que barateou o processo. "O GDF deveria olhar para o setor e perceber a importância que ele tem. É sem dúvida um vetor de transformação social e econômico para o DF, principalmente para as mulheres", finaliza.

O que diz o GDF

A Secretaria de Educação do DF informou ao **Correio** que a licitação para a compra dos uniformes da rede pública foi feita na modalidade pregão. A nota diz que foram 28 lotes de contratação, sendo metade deles para participação exclusiva de pequenas e microempresas, dando oportunidade às empresas do DF.

"O Pregão foi amplamente divulgado no Diário Oficial do DF e no Diário Oficial da União e em jornais de grande circulação. As empresas vencedoras apresentaram os menores preços do Pregão e atenderam todos os requisitos classificatórios do certame", diz a nota.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Mulheres vão à luta!



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Alma Feminina e Voluntária

Mulheres do DF fazem trabalhos em prol do bem coletivo, sem esperar nada em troca, além da satisfação de contribuir para algo maior

Cilene Maria de Camargos ajudou a plantar árvores e plantas na 210 Norte

» NAUM GILÓ;
» PEDRO MARRA

Um dos significados para o termo "trabalho" é "atividade profissional regular, remunerada ou assalariada". No entanto, remuneração pode ganhar um sentido muito mais amplo do que uma determinada quantidade de dinheiro destinada para subsistência. Isso é bem sabido por algumas mulheres do Distrito Federal, que gastam tempo, esforço e até recursos financeiros em atividades que rendem como recompensa o bem coletivo. Boa parte dos trabalhos voluntários têm como intuito amenizar as mazelas que assolam a sociedade e elas não hesitam em arregaçar as mangas e ir à luta.

A gaúcha Luíza Costa Lima Corrêa, 30, atua na frente de segurança alimentar, provendo marmitas, cestas básicas, água e outras doações para população em vulnerabilidade no DF. Ela faz parte do projeto Dividir, no qual começou a trabalhar voluntariamente no ano passado. "Desde então, tenho contribuído tanto com um valor mensal, na campanha de financiamento, quanto com o meu trabalho como cozinheira no processo de produzir marmitas, auxiliar cozinheiros nos almoços beneficentes ou liderar a cozinha nesses almoços", revela.

Luíza defende que a soberania alimentar é uma fonte importante de dignidade e sustentação da vida. "É muito engrandecedor ter a oportunidade de oferecer meu trabalho em troca de algo que não seja o dinheiro, de ver o meu tempo e dedicação se transformando em um dia de menos sofrimento para as pessoas que o projeto atende. Elas vão comer uma comida boa, vão ser tratadas com o respeito e dignidade que merecem. E o projeto dividir faz isso lindamente, conectando produtores de hortaliças orgânicas, movimentos sociais e voluntários para esse fim", celebra

A produção de marmitas varia de acordo com os insumos disponíveis para a produção. São de 50 a 100 por semana. "E são marmitas muito especiais: comida de verdade, bem temperada, arrumada, bonitona e distribuídas no Setor Comercial Sul ou em outras ocupações do DF e no Entorno", explica Luíza, que já trabalhou como cozinheira em Porto Alegre (RS) e, atualmente, tem um estúdio onde ensina Yoga, na Asa Norte. "Gosto muito de morar aqui, me senti muito bem recebida pela cidade."

Há 34 anos, a Casa Azul Felipe Augusto, localizada em Samambaia Sul, faz ações sociais com famílias carentes do DF. Para Daíse Lourenço, 70, presidente da casa, o trabalho é feito para ajudar outras pessoas, mas, no fim das contas, os colaboradores que estão se ajudando. "Quando estamos doando o nosso tempo e trabalho para fazer com que aquelas crianças possam pensar e ter uma perspectiva de vida melhor, isso gera na gente um sentimento que não tem preço", comenta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Natália Dutra ajuda a cuidar dos gatos de rua, após testemunhar o afogamento de filhotes próximo à sua casa

Antonio Cunha/CB/D.A Press - 16/9/14



A presidente da Casa Azul, Daise Lourenço, promove, de 2 a 7 de agosto, o Bazar do Dia dos Pais, na Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF), na 408 Sul

A instituição atua no combate às desigualdades sociais no Distrito Federal, promovendo assistência, diariamente e no contraturno escolar, a mais de duas mil crianças, jovens e famílias do Distrito Federal, por meio de atividades de incentivo à cultura, tecnologia, educação, formação profissional e ao esporte. Os principais locais de atuação da organização são nas comunidades de Samambaia, Riacho Fundo II, São Sebastião e Vila Telebrasília. Nesses lugares, a Casa Azul promove oficinas de artes, teatro, música, dança, informática, atividades esportivas, orientação pedagógica, entre outros.

Daíse acredita que as mais de três décadas à frente da instituição em prol dos mais precisam fez com que ela virasse um símbolo de motivação para outras mulheres perceberem que também são capazes de buscar a realizar os próprios sonhos. "Elas podem saber que também são capazes de fazer o que quiserem, porque sinto que nem tudo que move é o dinheiro. Quando se trabalha por amor à causa, você passa uma credibilidade maior. Não tem uma remuneração melhor do que ver o sorriso estampado naquele que você ajuda", emociona-se.

Arquivo Pessoal



Luiza Costa Lima Corrêa atua na frente de segurança alimentar e ajuda na produção de marmitas para pessoas em situação de vulnerabilidade social

Amor animal

Natália Dutra, 35, agarrou para si a causa dos felinos desprovidos de lar. Além da dureza de viver nas ruas, passíveis de diversos tipos de perigos, os milhões de gatos abandonados são um problema de saúde pública. "Desde que uma gata pariu na minha rua e, em uma noite chuvosa, os filhotes se espantaram com o barulho de um gerador que queimou e foram se esconder em um cano, onde morreram afogados, eu jurei que nenhuma outra gata pariria de novo na minha rua", lembra emocionada a moradora do Lago Sul.

Há sete anos, ela começou a aplicar o protocolo CED (captura, esteriliza e devolve), que consiste em pegar os animais em situação de rua, castrá-los e devolvê-los para suas colônias. "Muita gente tem a ilusão de que haverá abrigos ou lares para todos, mas essa não é a realidade. Muitos desses animais são ferais, nem selvagens e nem domésticos, o que inviabiliza a adoção", explica a carioca.

Ela começou na rua dela, depois expandiu para a quadra onde mora até que, hoje, captura animais e esteriliza gatinhos em diversas partes da cidade. Já foram mais de 3 mil bichanos cuidados por Natália, que ajuda no controle da expansão da população de felinos nas ruas. "Comecei a fazer CED intuitivamente. Um tempo depois, descobri que é um protocolo existente em mais de 40 países." Uma de suas ações foi no Setor de Embaixadas Sul, onde capturou mais de 180 gatos que tiveram as castrações custeados pelos cachorros-quentes que vendeu no Cruzeiro, com o único objetivo de levantar recursos para a causa. Vários gatos vão ao seu encontro na vizinhança para receber ração diariamente.

Cerrado

O sonho de ver espécies vegetais nativas do cerrado por Brasília é alimentado desde sempre pela servidora pública Cilene Maria de Camargos, 57. É com entusiasmo que ela fala das "filhas" que ela plantou em uma área anteriormente degradada, na 210 Norte. Os carros costumavam estacionar no local para acessar a comercial da quadra. A prática destruía, inclusive, mudas que outros voluntários chegaram a plantar no local anteriormente.

Mesmo com a resistência de algumas pessoas da vizinhança, ela não desistiu. Em 2016, ela se juntou com a prefeitura da quadra e pensou no paisagismo do trecho destruído pela ação humana Os carros pararam de circular ali após a instalação de obstáculos nas calçadas, para impedir a entrada de veículos. "As mudas eu conseguia com a Novacap, viveiros ou por conta própria. Após o plantio, foram alguns anos frequentando a quadra regularmente para cuidar das minhas filhas. Hoje, algumas já dão frutos, como é o caso do Jatobá, que frutificou pela primeira vez este ano", orgulha-se.

A atitude de Cilene embeleza a vizinhança e valoriza o cerrado, bioma ameaçado pela devastação. Ipês amarelos do cerrado, jatobás, mutambas, jatobá da mata, aroeira do sertão, cajuzinho do cerrado, cagaiteiras e araçás do cerrado agora fazem parte da paisagem da 210 Norte, graças ao trabalho feito por Cirlene. Em meio às espécimes, chama atenção a mil-homens, com suas flores gigantes que ela faz questão de mostrar para a reportagem. "Ela é medicinal, facilitadora de partos, segundo os tratados do grego Hipócrates", detalha.

Fã de Roberto Burle Marx desde menina, a experiência na quadra onde morava a fez despertar o interesse por uma nova área do conhecimento. Atualmente, ela é estudante de paisagismo e moradora do Lago Norte.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Dança Afro

Nos dias 1º, 7 e 8 de abril, a dançarina e jornalista Jô Gomes ministrará a oficina Matriarcado e Oralidade nas Danças Afro-brasileiras. No Centro de Dança do DF, Setor de Autarquias Norte, Quadra 1, às 14h, o público terá a oportunidade de conhecer conceitos e movimentos corporais que destacam o protagonismo das mulheres negras nas Danças Afro. A oficina é gratuita e a inscrição por formulário online disponível no site: *matriarcadoedancasafro.com.br*. Idade a partir de 10 anos.

Construção Civil

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) promove o Fórum Técnico, em 27 e 28 de abril, das 8h às 19h. O evento vai reunir empresas e especialistas em construção civil para debater as técnicas que impactam na qualidade e desempenho das obras. O encontro será no auditório do Sinduscon, que fica no Sia, Trecho 2, 3. Os ingressos estão disponíveis no Sympla por R$ 30 para associados e estudantes e R$ 60 para não associados.

Comunicação

O programa itinerante Carreta Olho no Futuro abre inscrições até 31 de março para cursos gratuitos nas áreas de comunicação e audiovisual, em Samambaia. As certificações são em fotografia, operador de áudio, produção audiovisual, jornalismo, atuação para teatro e cinema. As vagas são limitadas e a inscrição pode ser feita no site *olhonofuturo.com.br* ou presencialmente, na carreta estacionada em frente ao Banco do Brasil e Supermercado CAIC, em Samambaia Norte.

Gastronomia

A Escola Móvel de Gastronomia está com mais de 900 vagas abertas, no Guará. As inscrições serão recebidas até 18 de abril ou até enquanto houver vagas, pelo site *escolamoveldegastronomia.com.br*. Para participar, é necessário ter, no mínimo, 16 anos. Ao final do curso, os participantes receberão certificado. A escola móvel fica ao lado da Administração Regional do Guará. Mais informações pelo contato (61) 98143-5757.

Inglês

O Espaço Cultural Mapati, no SHCGN 707, Bloco K, Asa Norte, oferece aulas de inglês para jovens e adultos, com metodologia voltada à velocidade de aprendizagem, que permite concluir o nível básico do idioma em três meses. As aulas são as terças e quintas, nos períodos da manhã e da noite. Informações pelo contato (61) 99303-0983. A matrícula custa R$ 75 e a mensalidade é de R$ 165,00.

Desligamentos programados de energia

» CEILÂNDIA

Horário: 8h30 às 16h
Local: DF-180, Chácara 50.
Local: Setor P Norte, Chácaras 96, 96-B, 97 a 99, 100, 104, 105, 164-A e Recanto.

» PLANALTINA

Horário: 8h30 às 12h
Local: SRL Quadra 4, Conjuntos H, I e J.
Local: Vila Buritis, Quadra 4.
Horário: 08h30 às 16h
Local: BR-020, KM 18 e KM 19.

» ÁGUAS CLARAS

Horário: 8h30 às 16h
Local: Colônia Agrícola Arniqueira, Chácara 57 e Quadra 4.
Local: Setor Habitacional, Box 1, Chácaras 21, 56, 56-A, 57, Conjunto 4, Casa 17 e Quadra 4.

OUTROS

Festival de Cinema

O 17º Festival Taguá de Cinema está com as inscrições abertas para seleção nacional de curtas-metragens, até 25 de março. O evento receberá obras com até 30 minutos de duração, produzidas entre 2021 e 2023. Podem participar filmes de ficção, documentários, filmes experimentais, animações, produções infantis e juvenis. Serão 34 trabalhos selecionados, em diferentes categorias, que irão compor as mostras competitiva, paralela, infantil e especial azul do festival. A inscrição é gratuita e deve ser realizada pelo site *festivaltaguatinga.com.br*.

Páscoa

O CasaPark realiza no dia 25 de março, oficina de páscoa para a garotada de 4 a 12 anos. O objetivo é desenvolver a criatividade. Serão recebidas 75 crianças para cada quatro oficinas, acompanhadas de um ou dois adultos. A oficina inclui customização de coelhos, pintura de rosto e fotos com personagens temáticos. Com turmas das 13h às 14h, das 14h30 às 15h30, das 16h às 17h e das 17h30 às 18h30, o ingresso é gratuito e deve ser retirada antecipadamente no Sympla. A Oficina é no Casapark, SGCV Lote 22, Park Sul, dúvidas em 61 3403-5300.

Mostra

Entre 24 de março e 19 de agosto, a Galeria Marcantonio Vilaça do Centro Cultural TCU apresenta gratuitamente obras do artista Lucas Dupin. A mostra A parte pelo todo tem curadoria de Cinara Barbosa e é composta por 13 séries de trabalhos, entre instalações, objetos, aquarelas, vídeos, fotoperformances e fotografias, produzidos entre 2008 e 2022. A visitação é aberta a todos os públicos, de segunda a sexta, das 9h às 18h. Para escolas, a visita é permitida de segunda a quarta, mediante agendamento pelo contato (61) 3316-5327. A galeria fica no Setor de Clubes Esportivos Sul do Trecho 3.

Música

Em 26 de março, às 17h, o Espaço Casa recebe o violeiro Roberto Corrêa, referências de viola caipira no Brasil. No repertório, composições próprias e de nomes como Serrinha e Athos Campos, Mário de Andrade e Villa-Lobos. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla. No primeiro lote, os ingressos custam R$ 20 a inteira e R$10 a meia. No segundo, os ingressos custam R$ 30 a inteira e R$ 15 a meia. O Espaço Casa fica no Piso Superior com entrada pela Livraria da Travessa no Shopping Casapark, SGCV Lote 22, Park Sul. Informações em: (61) 3403-5300.

Arte e tecnologia

Brasília recebe, de amanhã a 23 de março o espetáculo experimental Paisagem Sonora, de Moisez Vasconcellos. A produção reúne robôs e máquinas em um show de luz, som e tecnologia, inspirado na obra do artista alemão Heiner Goebbels. As apresentações são na Casa Thomas Jefferson, no SEPS 706/906, W5 Sul, com duas sessões diárias, às 20h e às 21h. A entrada é gratuita. O projeto Paisagem Sonora é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF).

Concurso de crônicas

A Academia Internacional de Cultura está com inscrições abertas para o Concurso de Crônicas Fabiano de Cristo Melo, até 30 de Abril. Para participar, cada autor deve enviar um texto inédito, com tema livre, para o e-mail *aic.concurso2023@gmail.com*, e o comprovante de pagamento da taxa de R$ 30. O valor pode ser pago via Pix: CNPJ 01908811000158, com o nome do participante, ou por transferência bancária: Banco SICOOB — 756, agência 4198, conta corrente: 18.228-1, Academia Internacional de Cultura, CNPJ 01.908.811/0001-58. Os prêmios são de R$ 4 mil (vencedor), R$ 3 mil (segundo lugar), R$ 2 mil (terceiro lugar), e R$ 1 mil (quarto colocado). Regulamento e informações em *aicinternacional.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Nossa Senhora de Aparecida

A imagem de Nossa Senhora Aparecida, no Morro da Capelinha, em Planaltina, é um dos locais mais visitados por católicos que celebraram ali a Via Crucis de Jesus Cristo. Padroeira do Brasil, a representação de Maria de Nazaré, originalmente encontrada no Rio Parnaíba (SP), foi difundida por todo o país após relatos de milagres realizados. Após esse período, a fé milagrosa na imagem da Virgem, tem tido influências em várias áreas do cotidiano brasileiro, como o azul do segundo uniforme da Seleção Brasileira de Futebol, usado pela primeira vez na final da Copa de 1958, em jogo contra a Suécia.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Ficção indígena

» Espetáculo de miniaturas Cabeças Vorazes, inspirado no mito da etnia indígena brasileira Makurap é encenado no estabelecimento Macarrão na Rua, na 206 da Asa Norte. Com duração de 15 minutos, a apresentação inicia às 23h30 de 25 de março e às 20h em 26 de março. A estrada é franca e a classificação indicativa para maiores de 12 anos. Mais informações pelo site *ascaxeiras.com*. São recebidos 12 espectadores por sessão.

Redação de cartas

» Estão abertas, até 23 de março, as inscrições para o Concurso Internacional de Redação de Cartas, que no Brasil fica a cargo dos Correios. Podem participar estudantes de até 15 anos de escolas públicas e particulares. Para se inscrever, o estudante deve procurar a própria escola onde estuda. Cada unidade de ensino pode enviar duas redações. Os vencedores vão receber entre R$ 2 mil e R$ 2,5 mil, na etapa estadual, e entre R$ 10 mil e R$ 10,5 mil, na fase nacional. Uma das cartas irá para a competição internacional. Mais informações em *correios.com.br/concursocartas*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

O tempo em Brasília

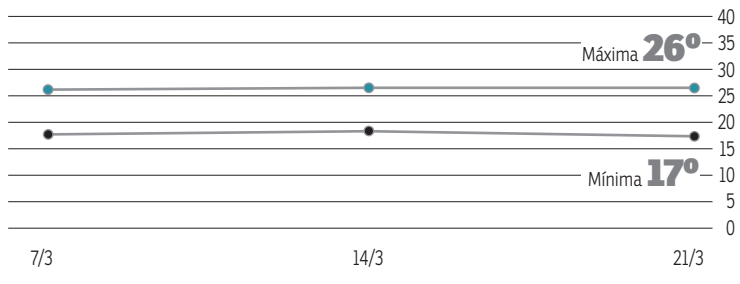
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.



Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **55%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h22**

A lua

Cheia **6/4**
Minguante **13/4**
Nova **21/3**
Crescente **28/3**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA

FIOS ELÉTRICOS

Os moradores do Setor O relatam correr risco pela situação dos fios elétricos instalados em uma árvore na QNO 09, conjunto B. Os moradores relatam que um engenheiro da Novacap avaliou o risco da instalação e, há mais de 3 anos, pediram à empresa para retirar a árvore do local. "Novacap joga para a Neoenergia que, por sua vez, joga para a Novacap. Sendo que só é possível a erradicação da árvore com uma ação conjunta."

» ***Procurada pela coluna do Grita Geral a Neoenergia informou que a árvore na QNO 09 de Ceilândia foi podada por uma equipe de manutenção da Neoenergia. Informando ainda que a distribuidora não realiza erradicação de árvores, apenas a poda de galhos próximos a redes de energia. A empresa Novacap também elucidou que a ação conjunta com a Neoenergia erradicou a árvore. A ação foi executada nesta sexta-feira, 17.***



SOBRADINHO

FALTA DE SUPLEMENTO

Luís Resende, morador de Sobradinho, procurou a coluna do Grita Geral para relatar os problemas sofridos com a Secretaria de Saúde. Desde 30 de novembro estão em falta os suplementos nutricionais Trophic Fiber e Fresubin para a dieta de pacientes que usam sondas. "Minha sogra de 94 anos é acamada e necessita urgente dessa dieta," lamenta Luís.

» ***Segundo a Secretaria de Saúde, existem dois processos em andamento para a aquisição das fórmulas, um regular e outro emergencial, cuja dispensa de licitação já foi aberta. Em 2022, a compra da fórmula fracassou devido às ofertas serem maiores que a pesquisa de preço. Dessa forma, o pedido foi inserido em um novo processo regular e aquisição emergencial. A nota informa: "Em situações de desabastecimento temporário, os nutricionistas prescrevem outros suplementos alimentares" para complementar a dieta.***

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Cerrado recebe Flamengo pelo NBB

Lanterna do Novo Basquete Brasil (NBB), o Cerrado recebe o Flamengo, às 20h, no Ginásio da Asceb, na 904 Sul, pela 26ª rodada, uma a menos na contagem dos cariocas. Com seis duelos por jogar, a situação dos brasilienses é complicada: a distância atual para o primeiro time a ser alcançado na zona de playoffs, o União Corinthians, é de quatro jogos, sendo uma missão dificílima para a classificação às oitavas de final. Matematicamente, a formação do Distrito Federal pode ser eliminada nesta semana.

FUTEBOL NACIONAL Na semana da primeira Data-Fifa de 2023, maioria dos estaduais dão folga e oferecem dias livres para os clubes da Série A treinarem. Mas nem todos serão agraciados. Alguns vão ter que seguir a rotina intensa de jogos

Parada ***técnica***

DANILO QUEIROZ

Ter um tempo exclusivo para treinamentos é um artigo bastante raro no futebol brasileiro. Na maior parte da temporada, os clubes precisam conciliar vários torneios simultâneos e, ainda, entregar bom desempenho nas partidas. Porém, 2023 promete ser diferente. Na primeira Data-Fifa do ano, a maioria dos torneios estaduais vai dar uma pausa e as equipes terão tempo para focarem apenas na evolução. Entretanto, nem todos estão sendo beneficiados.

Dos 20 clubes integrantes da Série A do Campeonato Brasileiro, com início previsto para 14 e 15 de abril, 12 ganharam um importante respiro e não tem jogos marcados no calendário por, pelo menos, duas semanas. No período, times como Flamengo, Athletico, Fluminense, Atlético-MG, Palmeiras e Bragantino vão recarregar as baterias visando a continuidade da temporada, que ainda reserva torneios como Copa do Brasil, Copa Sul-Americana e Libertadores.

O Flamengo, por exemplo, enfrentou uma maratona ingrata com vices campeonatos da Recopa e da Sul-Americana, além da eliminação no Mundial. Agora, poderá dar tempo para Vítor Pereira aprimorar o time antes da final do Carioca contra o organizado Fluminense de Fernando Diniz. Outro em grande fase, o Palmeiras vai aproveitar a pausa para buscar os aguardados reforços de Abel Ferreira. O Atlético-MG passou por uma sequência pesada até entrar na fase de grupos da Libertadores. Agora, terá merecido descanso.

A sombra e água fresca, porém, não é para todos. Mesmo com a pausa programada para os jogos da seleções, vários clubes brasileiros vão seguir em atividade intensa. Com copas regionais, o Nordeste e o Centro-Oeste não planejam descanso. Se seguirem avançando nos torneios caseiros, Bahia, Cuiabá, Fortaleza e Goiás vão ter decisões em sequência até o início do Brasileirão. O Leão e o Esmeraldino, por exemplo, podem ter até cinco jogos enquanto a maioria dos outros descansa. Eliminado na Copa do Nordeste, o Bahia deve ganhar nove dias quando abril começar.

Intertemporada

Se alguns sequer vão parar, a folga inesperada no início do ano de outros virou uma espécie de intertemporada. Eliminados precocemente nos estaduais, Santos, Coritiba, Corinthians, São Paulo, Cruzeiro e Vasco usufruem de mais de 20 dias livres. A Raposa, por exemplo, vai usar a parada técnica obrigatória para se reformular sobre um novo comando. Após a saída do técnico Paulo Pezzolano, o time celeste anunciou, ontem, o português Pepa. O novo comandante vai ter tempo de sobra para trabalhar.

No Cruzmaltino, Maurício Barbieri foi outro a ganhar alguns dias extras para entrosar a equipe. Coritiba e Corinthians vão, até mesmo, se enfrentar em um amistoso. Tempo de sobra (e importante) na tentativa de ganhar fôlego extra para uma sequência melhor em 2023



Raul Baretta/Santos

Santos é um dos times com mais tempo para se reconstruir: Odair Hellmann tem quase 30 dias sem jogos pela frente

O foco de cada time da Série A nas próximas semanas

América-MG
Jogos em 2023: 12
Próximo jogo: 1º de abril
Tempo de pausa: 13 dias
O Coelho está bem na temporada e, mais uma vez, está na final do Mineiro. Antes de pegar o Atlético-MG, terá duas semanas livres com missão de descansar para não perder o compasso do bom desempenho com Vagner Mancini.

Athletico-PR
Jogos em 2023: 14
Próximo jogo: domingo
Tempo de pausa: sete dias
Sem sustos nos torneios de início de temporada, o Furacão vai ter pausa apenas se cair no Paranaense. Isso, porém, não faz parte do planejamento de Paulo Turra. A ideia é melhorar o trabalho recém-iniciado com a bola rolando.

Atlético-MG
Jogos em 2023: 14
Próximo jogo: 1º de abril
Tempo de pausa: 13 dias
O Galo teve um início de ano intenso, mas conseguiu chegar na final do Mineiro e na fase de grupos da Libertadores. Vai ter, agora, quase duas semanas livres para, principalmente, descansar as principais peças do elenco.

Bahia
Jogos em 2023: 20
Próximo jogo: quarta-feira
Tempo de pausa: nenhum
O tricolor é o clube da Série A com mais jogos da temporada. Porém, depois da final do Baiano, terá nove dias livres até a Copa do Brasil. Eliminado no Nordestão, o time precisa urgentemente se encontrar antes de começar o Brasileirão.

Botafogo
Jogos em 2023: 14
Próximo jogo: segunda-feira
Tempo de pausa: nove dias
O alvinegro vem mal das permas, mas não teve grande tempo de pausa. Com a Taça Rio pela frente, o técnico Luís Castro tem somente nove dias exclusivos de treinamentos. Com isso, terá de trocar o pneu com o carro andando.

Bragantino
Jogos em 2023: 16
Próximo jogo: 5 de abril
Tempo de pausa: 17 dias
O Massa Bruta amargou quedas na Copa do Brasil e no Paulista. Assim, ganhou tempo inesperado. Com 17 dias livres, português Pedro Caixinha poderá implementar padrões no trabalho iniciado no início de 2023 e que ainda apresenta falhas.

Corinthians
Jogos em 2023: 13
Próximo jogo: 5 de abril
Tempo de pausa: 23 dias
Não estava nos planos do alvinegro cair tão precocemente no Paulistão. A pausa forçada até a Libertadores, entretanto, vai servir para o técnico Fernando Lázaro dar mais equilíbrio do time e tentar recuperar o lesionado meia Renato Augusto.

Coritiba
Jogos em 2023: 15
Próximo jogo: 12 de abril
Tempo de pausa: 29 dias
Eliminado nas quartas de final do Paranaense, e o time da elite do Brasileirão com mais tempo sem jogos. O Coxa marcou jogos-treinos para não perder o ritmo de jogo e, ao mesmo tempo, corrigir erros apresentados nas outras partidas de 2023.

Cruzeiro
Jogos em 2023: 10
Próximo jogo: 11 de abril
Tempo de pausa: 22 dias
A eliminação precoce no Mineiro virou tempo para a Raposa. O time celeste chegou a passar sufoco no estadual e não convenceu. Agora, com um novo técnico, ganhou uma pré-temporada para evoluir antes de voltar a jogar pela Copa do Brasil.

Cuiabá
Jogos em 2023: 13
Próximo jogo: quarta-feira
Tempo de pausa: nenhum
Na semifinal do Mato-grossense e nas quartas de final da Copa Verde, pela qual joga no meio de semana, o Dourado só vai parar antes do Brasileirão se amargar uma eliminação precoce em um dos torneios nos quais está envolvido.

Flamengo
Jogos em 2023: 16
Próximo jogo: 2 de abril
Tempo de pausa: 13 dias
Após perder finais da Supercopa, Recopa e cair no Mundial, o Fla agradece aos céus a pausa de duas semanas. Tempo para Vítor Pereira recuperar o bom futebol do grupo e tentar implementar de vez seu estilo após várias atuações inconstantes.

Fluminense
Jogos em 2023: 13
Próximo jogo: 2 de abril
Tempo de pausa: 13 dias
Voando em 2023, o Fluminense terá duas semanas exclusivas de treinamento antes da final do Campeonato Carioca. Assim, poderá aprimorar peças e o estilo de jogo, além de preparar a estreia do lateral-esquerdo Marcelo, maior contratação da temporada.

Fortaleza
Jogos em 2023: 18
Próximo jogo: quarta-feira
Tempo de pausa: nenhum
Com uma rotina intensa de jogos e decisões, o Leão não vai descansar. A rotina insana de jogos da Copa do Nordeste e Cearense, pode ter até cinco jogos antes de estrear no Brasileirão. Ou seja, não há descanso previsto nos lados do Pici.

Goiás
Jogos em 2023: 18
Próximo jogo: quinta-feira
Tempo de pausa: nenhum
Garantido na final do Goiano, pode ter até cinco compromissos se não for eliminado para o Brasiliense na Copa Verde. O Esmeraldino entrou em campo 18 vezes e terá uma rotina bem mais pesada em relação aos adversários no Brasileirão.

Grêmio
Jogos em 2023: 15
Próximo jogo: sábado
Tempo de pausa: sete dias
O Gauchão é um dos poucos a não parar na Data Fifa. Com isso, o tricolor terá o prazo de uma semana entre os jogos. Apesar de estar bem no ano, o time de Renato Portaluppi não terá tempo para descansar, caso chegue na final estadual.

Internacional
Jogos em 2023: 12
Próximo jogo: domingo
Tempo de pausa: sete dias
Assim como o rival, o Colorado também não tem respiro previsto no calendário antes da estreia na Libertadores e no Brasileirão. O time vem evoluindo, mas não haverá uma janela exclusiva de treinamentos nas próximas semanas.

Palmeiras
Jogos em 2023: 15
Próximo jogo: 2 de abril
Tempo de pausa: 14 dias
A torcida não tem o que reclamar de desempenho. Campeão da Supercopa e finalista do Paulistão, o Palestra ganhou duas semanas livres para descansar o elenco e seguir entregando bom futebol na Libertadores, na Copa do Brasil e no Brasileirão.

Santos
Jogos em 2023: 14
Próximo jogo: 5 de abril
Tempo de pausa: 27 dias
De futebol pobre, caiu na primeira fase do Paulistão e planeja recuperação total. Os 27 dias sem jogos oficiais dão ao técnico Odair Hellmann uma nova pré-temporada para ajustar o time visando o Brasileirão, a Sul-Americana e a sequência da Copa do Brasil.

São Paulo
Jogos em 2023: 13
Próximo jogo: 5 de abril
Tempo de pausa: 16 dias
A queda precoce no Paulistão deu pouco mais de duas semanas para Rogério Ceni focar apenas nos ajustes necessários. O time também poderá tentar recuperar algumas peças lesionadas na tentativa de se encorpar para o restante da temporada.

Vasco
Jogos em 2023: 15
Próximo jogo: 14 de abril
Tempo de pausa: 25 dias
Em evolução, mas com erros, o Vasco terá 25 dias exclusivos de treinamentos. No período, Maurício Barbieri deve trabalhar o entrosamento do elenco montado há pouco. Apesar das eliminações, o tempo pode ser essencial para virar evolução.

CANDANGÃO

A Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) definiu, ontem, os horários e locais das semifinais do Candangão 2023. As duas partidas de ida serão no Estádio JK, no Paranoá, onde os times da cidade jogarão a primeira mão: no sábado, o Paranoá recebe o Real Brasília, às 15h30. No domingo, o Capital encara o Brasiliense, às 15h45.

PAULISTA

A final do Campeonato Paulista está definida. Ontem, após sair atrás no placar contra o Bragantino, o Água Santa buscou o empate e levou a melhor nos pênaltis. Na marca da cal, a equipe de Diadema venceu por 4 x 2 e garantiu a presença na primeira decisão estadual. Enfrentará o Palmeiras na final em dois jogos, em 2 e 9 de abril.

GOIANO

A final do Campeonato Goiano está definida. Ontem, o Goiás voltou a vencer o Anápolis, desta vez por 3 x 0, e garantiu um lugar na decisão do estadual. Diego Gonçalves, Bruno Melo e Vinicius marcaram os gols da partida. Agora, o Esmeraldino disputa o título contra o rival Atlético-GO.

SELEÇÃO

Com 18 dos 23 jogadores convocados por Ramon Menezes, o Brasil realizou o primeiro treino para o amistoso do próximo sábado, contra o Marrocos, em Tânger. Com compromissos nos estaduais, Andrey Santos, Raphael Veiga, Rony e Weverton chegaram apenas ontem. Arthur, do América-MG, chega hoje.

ATHLETICO-PR

Sem espaço entre os titulares e em meio à polêmica do caso das criptomoedas, o atacante Willian deixa o Fluminense e se junta ao Furacão. O acordo entre paranaenses e cariocas é pelo empréstimo até o fim da temporada, após a liberação solicitada pelo próprio atleta, que fará exames e assinará contrato ainda hoje.

FLAMENGO

O meia Giorgian de Arrascaeta foi cortado da seleção do Uruguai após o Flamengo informar a lesão no adutor da coxa esquerda, na vitória por 3 x 1 contra o Vasco, no último domingo, pelo Campeonato Carioca. A Celeste Olímpica anunciou Diego Hernández, do Montevideo Wanderers, como substituto.

ESPORTES

PROGRAMA OLÍMPICO Em uma semana, Brasil brilha com 17 conquistas em modalidades que estarão nos Jogos na Cidade Luz

Ah, se Paris fosse agora...

VICTOR PARRINI

A nobre missão brasileira nas Olimpíadas está longe de começar. Porém, a 493 dias do início da caminhada na Cidade Luz, as estrelas do país brilham nos principais campeonatos das modalidades que fazem parte do programa olímpico. A última semana foi repleta de comemorações. Se Paris fosse agora, alegrias não faltariam com as 17 conquistas internacionais.

Embora Rebeca Andrade seja a protagonista da ginástica brasileiro, a modalidade viu novas estrelas brilharem e brindarem o país com medalhas. No último domingo, a paranaense Júlia Soares fez apresentação perfeita no DTB Pokal de Stuttgart, tradicional torneio da artística, e faturou o ouro inédito do país no solo, com a nota 13.300.

Yuri Guimarães levou a prata no salto e o bronze na disputa mista, que reúne notas dos times masculino e feminino, mas não faz parte do programa olímpico. Antes dos sucessos de Yuri e Júlia na Alemanha, o conjunto brasileiro abriu caminho com o ouro bronze na Copa do Mundo de ginástica rítmica, em Atenas. Giovana Silva, Maria Eduarda Arakaki, Nicole Pírcio, Sofia Madeira e Victória Borges construíram o melhor resultado do país no torneio.

Até o último sábado, o Brasil havia faturado medalhas somente em etapas da Copa do Mundo, mas nunca em uma prova geral, que soma os resultados das provas mista e cinco arcos. O feito no tablado grego mostram a evolução brasileira no cenário. No ano passado, conseguiu bronze na categoria mista, em Pesaro, na Itália, e ficou com o quinto lugar da principal disputa.

Divulgação/VolleyballWorld



Tainá (E) e Vic vibram com a medalha no Circuito Mundial

"Se alguém tinha dúvida, agora não resta nenhuma: o Brasil entrou oficialmente para a elite internacional na Ginástica Rítmica. Formamos essas meninas fantásticas, e hoje estamos aí, competindo de igual para igual no mais alto nível", disse a presidente da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), Luciene Resende.

No tênis de mesa, nada de promessa e, sim, realidade. O carioca Hugo Calderano ficou com o bronze no Grand Smash de Singapura. Atual número 5 do ranking mundial, ele foi o único atleta não chinês a figurar entre os quatro melhores do torneio. Poderia ter ido além, mas não conteve o ímpeto de Ma Long, bicampeão olímpico de simples e tri de equipes. No domingo, o pernambucano Justino Pedro da Silva ditou o ritmo do Pan-Americano de maratona, em Caracas, na Venezuela, ao terminar a prova em 2h16min15. Ele "inspirou" a conterrânea Mirela Saturnino de Andrade, dona da marca de 2h42min17 e do bronze na prova feminina.

A Brazilian Storm do surf tem um novo representante. Aos 22 anos, João Chianca, ou simplesmente Chumbinho, tirou onda na etapa de Peniche do Circuito Mundial e conquistou o primeiro título na competição. O carioca desbancou o atual líder do ranking, o australiano Jack Robindon, e assumiu a vice-liderança.

Esporte individual que mais entregou medalhas olímpicas ao Brasil, o judô (22) também fez bonito no último final de semana. Dos 11 atletas convocados para a disputa do Open de Medelín, na Colômbia, oito deles foram ao pódio. Os seis ouros e as duas pratas fizeram com que o time verde-amarelo terminasse a campanha com a liderança geral no quadro de conquistas.

Nas areias, Tainá e Vic comemoram o bronze por duplas na etapa mexicana de La Paz, do Circuito Mundial de Vôlei de Praia. Elas venceram as gêmeas austríacas Dorina e Ronja Klinger. "Temos o sonho de defender o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, mas sabemos que é uma tarefa muito difícil, mas não é impossível", ressaltou Tainá.

WTT/PPP



Calderano foi terceiro colocado no Grand Smash de Singapura

Divulgação/WSL



Chumbinho comemorou o primeiro título em etapas da WSL

Divulgação/CBG



Júlia Soares conquistou o ouro inédito no solo na Alemanha

Divulgação/CBJ



Equipe brasileiro de judô subiu ao pódio oito vezes na Colômbia

Ricardo Bufolin/CBG



Yuri Guimarães levou a prata no salto e o bronze na disputa mista

Reprodução/Redes Sociais



Justino da Silva puxou a fila na Maratona na capital venezuelana

Divulgação/CBG



Quinteto da ginástica rítmica ficou com o bronze na Copa do Mundo

Divulgação/Marinha Brasileira



Mirela Saturnino terminou em terceiro na Maratona em Caracas

Maratona 2023 Brasília
DIA A DIA DD
CORREIO BRAZILIENSE



Corra, brasiliense, corra!

A Maratona Brasília está de volta!
No dia 21 de Abril, aniversário de Brasília e do Correio Braziliense. Participe dessa festa!

21 de Abril • 7h • Frente ao Palácio do Buriti

Maratona 42k, 5k e 10k
42k individual ou revezamento de 21k

Os 1º, 2º e 3º lugares classificados das três modalidades receberão troféu!

Acesse o QR Code ou o site
centraldacorrida.com.br/maratona-brasilia-2023
e inscreva-se!

Patrocínio: Fecomércio DF CNC Sesc Senac Sindicatos | Instituto Fecomércio
Apoio: POSITIVA gráfica e editora
Realização: Correio Braziliense TV Brasília Clube FM 105.5 LOOK INDOOR

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Áries. Como resultado das limitações de nosso entendimento a respeito da Vida, e por vermos as formas de sua manifestação nascendo, preservando a existência e depois desaparecendo, nos é muito difícil transcender essa percepção e compreender a eternidade da Vida, para a qual não há começos, meios nem fins, apenas a continuidade, mas se um pouco dessa continuidade aceitássemos e compreendêssemos nossas angústias e ansiedades deixariam de existir, se tornariam inúteis. Transcender a limitação de nossa percepção sensorial é possível através do desenvolvimento da inteligência espiritual, só que esta, ao contrário das inteligências racional e emocional, que se desenvolvem espontaneamente, só pode ser integrada à percepção como resultado da firme e persistente vontade de crescermos além de nós mesmos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Parece impossível não tomar uma atitude imediata diante dos acontecimentos, porém, se você conseguir operar o milagre de se conter e observar melhor os acontecimentos, perceberá com clareza que era melhor nada fazer.



TOURO
21/04 a 20/05

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que a alma fica perplexa, sem saber se está tudo certo ou se, mesmo com aparências prósperas, não estaria indo tudo ao inferno. Nem uma coisa nem a outra, investigue.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Amplie sua rede de contatos, porque tudo que de melhor poderia sua alma fazer neste momento, e tendo em vista o futuro, depende de com quem vai se associar, e de que maneira os interesses podem se tornar convergentes.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Crescer e prosperar não depende de golpes de sorte, apesar de que esses, quando acontecem, agregam excitação ao caminho. Porém, não seria sábio de sua parte depender da sorte, muito menos neste momento de sua vida.



LEÃO
22/07 a 22/08

Mudar de ponto de vista é necessário, mas condicionado ao quanto você aceitar seus próprios erros, ou se não quiser chamar de erros, pelo menos entender suas próprias limitações, e se lançar à aventura do conhecimento.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As emoções que circulam são intensas demais para serem postas de lado com indiferença, mas ao mesmo tempo provocam tamanha comoção na alma que fica difícil entender o que fazer com elas. Por enquanto, não faça nada.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para fazer boas escolhas é preciso amadurecer as ideias, isso evitará que você se precipite na direção de caminhos muito sedutores, mas que depois de um tempo se mostrariam bastante distorcidos. Amadurecer é preciso.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É hora de fazer brilhar seu carisma e o utilizar para abrir passagem no meio das coisas que se arrastam do passado. Talvez não seja possível consertar nada, mas pelo menos você criará uma alternativa para trilhar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você pode, como todo ser humano, ser maior que si, transcender suas limitações e adentrar numa dimensão em que não importe apenas seu bem pessoal, mas na qual sua atividade produza um pouco de bem coletivo.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muitas coisas se apresentam ao mesmo tempo, para que você desenvolva o discernimento e consiga distinguir a verdade da meia-verdade, e essas duas da falsidade, porque no mundo está tudo junto e misturado.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há dilemas que são úteis, mas há outros que, mesmo parecendo importantes, são perda de tempo e de vitalidade. Desenvolva o discernimento, a arma mental que lhe permite distinguir a falsidade da verdade.

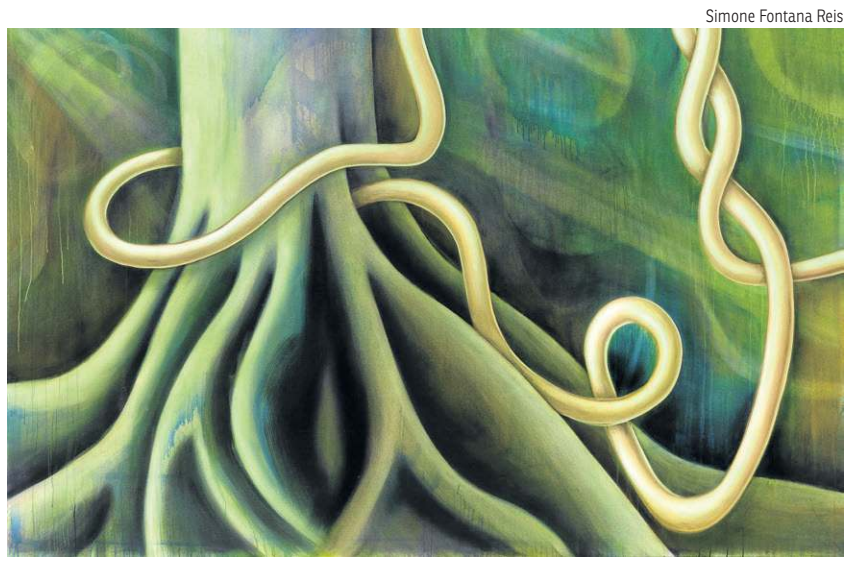
CRUZADAS

BANCO 3/ati — can — nor — oar. 4/rain. 5/imame — psoas. 6/pirata. 8/gravíola. 9/data venia.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

ARTES VISUAIS

Simone Fontana Reis



Obra de Simone Fontana em exposição na Galeria Karla Osório

Floresta encantada

» NAHIMA MACIEL

Para chegar à aldeia dos huni kuin, no Acre, a artista Simone Fontana Reis precisa de algumas horas em um avião, um dia de carro e três de barco. É um percurso tão longo quanto o distanciamento — simbólico e real — que o homem da cidade tomou da floresta ao longo dos séculos tentando domar a natureza. Para Simone, é um trajeto de reaproximação com o que a vida tem de essencial: respeito, conhecimento e preservação. Foi a proximidade com os huni kuin que levou a artista a gestar as obras da exposição Ni Ukemerâ — Floresta Adentro, em cartaz na Galeria Karla Osório.

As pinturas foram produzidas nos últimos cinco anos, tempo que a artista vem dedicando a visitar as aldeias e a desenvolver projetos junto às lideranças indígenas da região. "Isso entrou dentro de mim e tomei como inspiração, todos esses conhecimentos, para produzir essa gama de trabalhos."

Mitos e a oralidade que cercam o cotidiano dos povos indígenas guiaram a artista por uma pintura na qual afeto e admiração se entrelaçam com histórias míticas. "A exposição é um esforço para que as pessoas aprendam como os indígenas fazem há milênios. Tentei fazer isso. Fui, vi como é viver na aldeia, se relacionar com a floresta", explica Simone. Em algumas obras, o cipó típico das matas amazônicas parece se apossar da paisagem e engolir tudo que está em volta. Numa releitura do modernismo antropofágico de Tarsila do Amaral, as pinturas de Simone engolem até mesmo o abaporu.

O mito da jiboia ganha uma vida simbólica na representação da artista, que fala em transformação e colaboração. Para os huni kuin, a jiboia é um ser sagrado que engole outros seres com o intuito de transformá-los. Por meio dessa ideia, Simone faz um comentário sobre a presença humana no mundo, mas também sobre discussões que pautaram a história da arte brasileira. "A jiboia transforma as pessoas em seres melhores, mais comunitários, menos egoístas, mais colaborativos, ao contrário de nós, fruto da sociedade capitalista", explica.

Simone quis fazer uma reflexão sobre o tema com a pintura *A engolidora*, adquirida pelo Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro (MNBA/RJ). "Vamos ter que mudar nosso estilo de vida, senão vamos nos destruir."

NI UKEMERÂ — FLORESTA ADENTRO

Exposição de Simone Fontana Reis. Visitação até 11 de abril, de segunda a sexta, das 9h às 18h30, e sábado, das 9 às 14h, na Galeria Karla Osório (SMDB Conjunto 31 Lote 1B — Lago Sul). Agendamento prévio por telefone, DM no Instagram ou WhatsApp

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

OS JUSTOS

Um homem que cultiva seu jardim, como queria Voltaire.
O que agradece que na terra haja música.
O que descobre com prazer uma etimologia.
Dois empregados que em um café do sul jogam um silencioso xadrez.
O ceramista que premedita uma cor e uma forma.
O tipógrafo que bem compõe esta página, que talvez não lhe agrade.
Uma mulher e um homem que leem os tercetos finais de certo canto.
O que acaricia um animal adormecido.
O que justifica ou quer justificar um mal que lhe fizeram.
O que agradece que na terra haja Stevenson.
O que prefere que os outros tenham razão.
Essas pessoas, que se ignoram, estão salvando o mundo.

Jorge Luís Borges

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				4				2
	9							5
3		4	6			7		
9	6		5	1			2	
							6	
1		3	2					
				2		4		
6	5				4			
					7	3		

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

DIRETAS DE DOMINGO

				P					T
	A	L	V	E	J	A	N	T	E
C	R	I	P	T	A		C	O	R
	R	M		E	C	A		R	M
C	O	P	A	C	A	B	A	N	A
	Z	A		A	R	A		E	I
A	C	R	E		A	S	S	I	S
	O		R	U	N		R	O	
	M	A	M	A	D	E	I	R	A
	P	R	A		A	S		E	V
M	E	S	S	I		P	E	G	A
	Q	E		E	M	I	T	I	R
	U	N	A		E	Á		O	E
V	I	A	G	E	M		S	AN	Z
		L	I	B	E	L	U	L	A



SUDOKU DE DOMINGO

6	3	5	1	7	2	8	4	9
8	7	2	3	9	4	6	5	1
9	1	4	6	5	8	2	7	3
7	4	1	5	8	6	9	3	2
2	8	3	4	1	9	5	6	7
5	9	6	2	3	7	1	8	4
1	6	9	7	4	5	3	2	8
4	5	8	9	2	3	7	1	6
3	2	7	8	6	1	4	9	5

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 21 de março de 2023

Rubel lança *As palavras volumes 1 & 2*, terceiro disco da carreira, na tentativa de mostrar a amplitude musical do país



Bruna Sussekind/Divulgação

As *multifaces* do Brasil

» PEDRO IBARRA

Um álbum de 20 canções que explora as mais diversas facetas, gêneros musicais e possibilidades musicais. Rubel apresentou ao mundo no início do mês *As palavras volumes 1 & 2*, terceiro disco de estúdio do artista e, com certeza, o mais ousado, diverso e múltiplo da carreira.

Com participações de Milton Nascimento, Bala Desejo, Mc Carol, BK', Xande de Pilares, Mestrinho, Liniker, Luedji Luna, Mestrinho e Gabriel do Borel, o cantor passeia pela música brasileira, se experimentando no funk, forró, pagode, samba, hip-hop e MPB, em uma produção detalhista e impecável, que demorou quatro anos para ser finalizada. A maior parte desse tempo em uma extensa pesquisa sobre o Brasil e os ritmos e sons que fazem o país. "Toda a diversidade do disco foi uma consequência natural dessa faísca de curiosidade sobre um entendimento maior do lugar onde moramos", conta Rubel em entrevista ao **Correio**.

O músico se aprofundou na literatura brasileira, passando dos clássicos aos romances contemporâneos. A soma desses estudos com a própria experiência de Rubel como um jovem nascido e criado no Rio de Janeiro, chegou ao álbum. "A minha pesquisa me fez ir naturalmente para os caminhos do samba, do funk e do pagode. Isso me fez olhar os gêneros menos como dissociados e mais como primos e irmãos. Da mesma árvore cultural, falam a mesma língua", explica o cantor. "Sem contar que eu cresci ouvindo pagode, samba e funk. Quando você cresce ouvindo algo, é muito natural que você saiba fazer. Já está dentro do seu próprio DNA, do seu corpo inteiro", acrescenta.

O resultado é um disco que varia muito sem perder tração. De músicas com mais apelo popular como o funk *Put@aria*, com participação de Mc Carol, BK' e Gabriel do Borel; e o samba *Grão de areia*, com Xande de Pilares, até canções mais complexas, rebuscadas e cheias de referências como a parceria com Liniker e Luedji Luna, *Torto arado*; *Assum preto*, com Dora Morelenbaum; e *As palavras*, faixa-título, ao lado de Tim Bernardes, Rubel entrega um disco cinematográfico, como ele mesmo descreve: "Eu queria que o disco fosse uma experiência muito fluída em cada detalhe. Queria que o álbum carregasse a pessoa como se fosse um filme", comenta.

Diversidade

Todo esse raciocínio leva uma boa representação do que é o Brasil no ponto de vista do autor do álbum, mas que transpassa a própria essência que o músico acreditava que poderia fazer. "Por ser uma proposta muito grande, com tantos gêneros musicais e tantos músicos, o projeto foi ficando maior do que eu esperava. Isso me deixa muito feliz, porque o álbum acaba sendo um retrato bem maior do que eu, um retrato sobre o Brasil", analisa. "A diversidade musical desse disco surgiu a partir da vontade de falar sobre o Brasil. Eu queria fazer algo que falasse menos sobre mim e as minhas crenças e mais sobre o todo", complementa.

> **"A minha pesquisa me fez ir naturalmente para os caminhos do samba, do funk e do pagode. Isso me fez olhar os gêneros menos como dissociados e mais como primos e irmãos"**
> *Rubel, cantor*

O produto final foi uma surpresa até para o próprio autor. "Antes de lançar eu já estava com um sentimento bom sobre esse disco. Eu colocava para tocar e falava: 'meu Deus, não é possível. Isso é muito bom'. Eu não tenho vergonha de falar isso, porque é o que é, é verdadeiro. Eu gosto da minha música, mas essa eu gostei mais", lembra Rubel. "Quando olhei pronto, pensei que não era possível isso ter vindo. É muito maneiro, porque a surpresa que as pessoas estão tendo, foi algo que eu mesmo tive", complementa o cantor, que acredita muito no sucesso da obra. "O criador é o primeiro ouvinte e o primeiro leitor. A chance de algo que o criador gostou fazer sucesso com o público dele é grande", conclui.

A confiança na obra já o faz pensar no futuro. Rubel tem tudo muito bem planejado e o que foi concretizado nos últimos três álbuns é um resultado de um trabalho pensado anos antes. "Eu sempre tive o pensamento de construção a longo prazo, então previa esse terceiro disco há muito tempo. Sempre soube que eu queria fazer uma trilogia que tivesse um ser azul na capa, por exemplo", conta. Os próximos passos estão no horizonte para o cantor, que pretende reduzir para dois anos o tempo entre discos. "Eu sempre pensei muito e sigo pensando nos meus 10 próximos discos, já tenho uma ideia geral da concepção do que eu quero para eles", antecipa.

Desde o início da carreira, em meados dos anos 2010, Rubel teve sempre uma boa resposta do público. Até hoje *Quando bate aquela saudade* é uma das músicas mais ouvidas que lançou, acumulando mais de 60 milhões de reproduções apenas no Spotify; e a canção foi apresentada ao público em 2015. Mesmo que para um nicho os primeiros passos foram muito bem sucedidos, lotando casas de shows pequenas e média em todo o Brasil.

Essa caminhada trouxe uma responsabilidade grande que o músico coloca sobre si mesmo. "Estou em um lugar de muito destaque na música brasileira. Tenho o privilégio de ocupar um lugar muito importante. Eu preciso honrar esse lugar", reflete o músico, que já dividiu palco com Gal Costa e convidou para o novo disco Milton Nascimento. Rubel sente que esse peso foi essencial para o disco. "Eu senti a responsabilidade de fazer jus à história da música brasileira. Precisei me obrigar a ser melhor do que eu estava sendo, estudar muito para de alguma forma dar uma contribuição significativa para a cultura brasileira", afirma. "Eu tenho o dever e a obrigação de ser f…", acredita.

Todo esse público orgulha Rubel, mas o cantor quer alçar voos mais altos. "O meu público é muito fiel, o que considero um presente e uma dádiva, mas ele ainda é muito nichado", explica. O cantor quer aumentar o alcance e encontrou em *As palavras — volumes 1 & 2* a oportunidade. "O que eu quero com esse disco, e foi um movimento consciente durante toda construção dele, é furar essa bolha. Conseguir emplacar músicas que estejam lado a lado com os grandes hits do país, dialogar com o grande público, ir para as cabeças e falar com todo mundo", afirma o músico, que ainda revela o que almeja para a MPB: "O sonho desse disco é ampliar meu público, não só para mim. Porque isso ajudaria as minhas companhias do tipo de música que a gente faz. Esses descendentes da MPB tradicional têm uma desafio importante de ampliar o próprio público".

É mirando alto que Rubel dá mais um passo na carreira. "O movimento que eu imagino é ter o meu nome conhecido pelo Brasil, ter pelo menos cinco músicas incorporadas ao cancioneiro popular. As pessoas saberem e conhecerem mais", diz. O compositor não quer a fama; quer o reconhecimento de um cuidadoso trabalho, feito por ele e por tantos outros que o acompanharam. "É um coração que não é só meu, é de todo mundo que está ali."

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 21 de março de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE
211 SUL Melhor da Qd. 3qtos todo reformado armários Ornari!! Tr: 98374-3933 c10859

GRANDE OPORTUNIDADE
409 MORAR Ou Investir 2qts, reformado está alugado por R$ 3.500 98374-3933 c10859

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI23 REFORMA MODERNA!
TERREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.5 JARDIM BOTÂNICO

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM BOTÂNICO

TROCO LOTE NO CORUMBÁ IV POR LOTE
NO TORORÓ Aceito financiamento. Tr: (61) 9997-0399

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV
1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Ricardo

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

ALUGO
LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

203 SQS Bl "C" Apto 204 4 quartos c/ arms. DCE, 2 vags garag. Tr: 99981-9083/99986-3914

ISLA FORMOSA
ISLAFORMOSA.COM.BR
3 SUÍTES 136 m²
CONDOMÍNIO FECHADO DE SOBRADOS COM MUITO LAZER PARA TODA A FAMÍLIA.
AV. CRISTALINA SETOR SUL
Atenção Investidores
ISLA FORMOSA
CONDOMÍNIO DE SOBRADOS
Formosa-GO 136m² excelente localização com lazer completo e toda infraestrutura
(61) 99699-9366 c28811

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

VENDO
RENEGADE 18/18 1.8 branco man 65milkm. Barato!! Tr: 98106-0065

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

4.6 SOM E IMAGEM

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS pousada rio quente 64-992364389
HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenopólis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

INFINITY residence
*APTOS FINAIS 3 E 4
3 SUÍTES* ou 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
COM 2 OU 3 VAGAS
PISCINA COM BORDA INFINITA
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br
PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO
FINANCIE SEU APTO PELO BRB COM JUROS ESPECIAIS!
EVITE CORREÇÃO E MUDE NO 2º SEMESTRE/23
BRB VECON CONSTRUTORA BETTER Empreendimentos
Rg.Cart.3º DF nº76381 em 18/03/2020.



lugarcerto.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

Abdalla Corretor de Imóveis
ACONTECE IMOBILIÁRIA
ADELSON IMÓVEIS
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
APOLLO IMÓVEIS
B. R. André
CONVICTA IMÓVEIS
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Invest Flat IMOBILIÁRIA
JRIBEIRO IMÓVEIS
LugarCerto IMOBILIÁRIA
Pedro Junior Escritório Imobiliário
PLANO IMÓVEIS
propriété IMÓVEIS
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
Ricardo Neri Imóveis
Rita Landim Corretora de Imóveis
s.sales imobiliária
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
SOTERRA Imobiliária
VIRTUAL IMOBILIÁRIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

MASSAGEM RELAX

ANTI-ESTRESSE Terapeutas 100% Elen Equipe. Confira!! (61) 98151-5117 / 3347-5464

MASSAGEM COM AS MELHORES do DF. Lindas Gatas. Confira a diversidade 61 3272-8048

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

ÇASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTA CONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref em cart., sem vícios. Ela para cuidar da casa especialmente finais de semana.Tr: 98210-9798

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NO GAMA CONTRATA
ASSISTENTE DEPARTAMENTO Pessoal. Com experiência mínima de um (01) ano em: SEFIP, Conectividade Social, GRRF, Empregador Web, E-SOCIAL, diferencial DEXION. Enviar CV para e-mail: vagas contabilidadegama@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Com CNH. Sal. R$1.400, +VT, +com. CV para: rh@sublimes.com.br

AUX. LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

AUX. LOGÍSTICO MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

DIGITAÇÃO MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA 6hs por dia. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

MANICURE PRECISASE para Ceilandia. 35811917/ 998021964

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NO GAMA CONTRATA
ASSISTENTE DEPARTAMENTO Fiscal. Com experiência miníma de um (01) ano em: XML, Emissão de NF, SPED, ICMS, cálculo de impostos, DEFIS e DEXION. Enviar CV para: vagas contabilidadegama@gmail.com

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

6.1 NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

PRECISA-SE
MARCENEIRO E AJUDANTE de Marcenaria, com experiência. Tr: 99979-8210 Zain

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA foçada. 61-983007098

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

6.2 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFERECO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFERECO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ELENICE FRANCISCA DE BORJA CPF: 714.873.281-68

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ELENICE FRANCISCA DE BORJA CPF: 714.873.281-68, residente e domiciliada em QNM 05, Conj G, Casa 34, Ceilândia Sul-DF, devedora fiduciante do imóvel: Casa nº 02, Lote 30, Quadra 22, Condomínio Residencial Quadra 22, Lote 30, Mont Serrat Paiva, Neste Munícipio; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Casa nº 02, Lote 30, Quadra 22, Condomínio Residencial Quadra 22, Lote 30, Mon Serrat Paiva, Neste Municipio e na QNM 5, Conjunto G, Casa A, 34, Ceilandia Sul, Brasília-DF; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 4.288 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 76.379,81 (setenta e seis mil, trezentos e setenta e nove reais e oitenta e um centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação dos Proprietários (Compradores) de Lotes no Loteamento Rural Estâncias Vila Rica, **convoca** todos os associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, na forma do Art. 32 do Estatuto, a ser realizada no próximo dia **01 de abril de 2023 (sábado), na Sede da Associação, na Av. Central com a Av. Asa Branca, Gleba V, Área Comunitária I, Loteamento Rural Estâncias Vila Rica, Sobradinho/DF**, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia:

1) Informações gerais;
2) Prestação e Aprovação de contas da administração relativas ao período de janeiro a dezembro de 2022;
3) Aprovação do orçamento de custeio e respectivas receitas para o exercício em curso;
4) Deliberar sobre outros assuntos de interesse da Associação, de sua competência.

A Assembleia Geral Ordinária se iniciará às 08h00, em primeira convocação, com a presença de metade mais 1 (um) dos associados, no mínimo, e, em segunda convocação, com pelo menos 15 associados presentes, às 09h00 (Art. 29 do Estatuto).

Assina este Edital de Convocação, o Presidente da Associação.

Brasília-DF, 21 de março de 2023
Francisco Luiz Nonis
Presidente

Parque dos Leilões
LEILÃO ONLINE
VEÍCULOS SEMINOVOS
IPVA 2023 PAGO
LANCES ATÉ 235/MARÇO
Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

lugarcerto.com.br

vrum.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



Ádulas consultoria e gerenciamento imobiliário ltda.
SR. IMÓVEIS CJ 9417
SOTERRA Imobiliária
Abdalla Corretor de Imóveis
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
IRMÃOS Rodopoulos
APOLLO IMÓVEIS
Premier SEMINOVOS
AutoCred
propriété IMÓVEIS
Invest Flat IMOBILIÁRIA
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
Rita Landim Corretora de Imóveis
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
Saback Imóveis
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
VECON 30 ANOS CONSTRUTORA
LugarCerto IMOBILIÁRIA
Pedro Junior Escritório Imobiliário
JR JRIBEIRO IMÓVEIS
SÃO ROQUE VEÍCULOS
Das Auto Multimarcas
CONVICTA IMÓVEIS
REVENDA PaulOctavio
auto just
ADELSON IMÓVEIS
QUERO CONTEMPLADO
MAPI CJ27154
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
BARRA cj 4232 IMOBILIÁRIA
Ricardo Neri Imóveis
PLANO IMÓVEIS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
B. R. André
GLOBO MULTIMARCAS
PaulOctavio Aluguel
VIRTUAL IMOBILIÁRIA
MÁRIO SOARES
LOCAVIP locação de veículos Locação sem burocracia C4459
PH IMÓVEIS
NEVES TEIXEIRA IMÓVEIS

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04